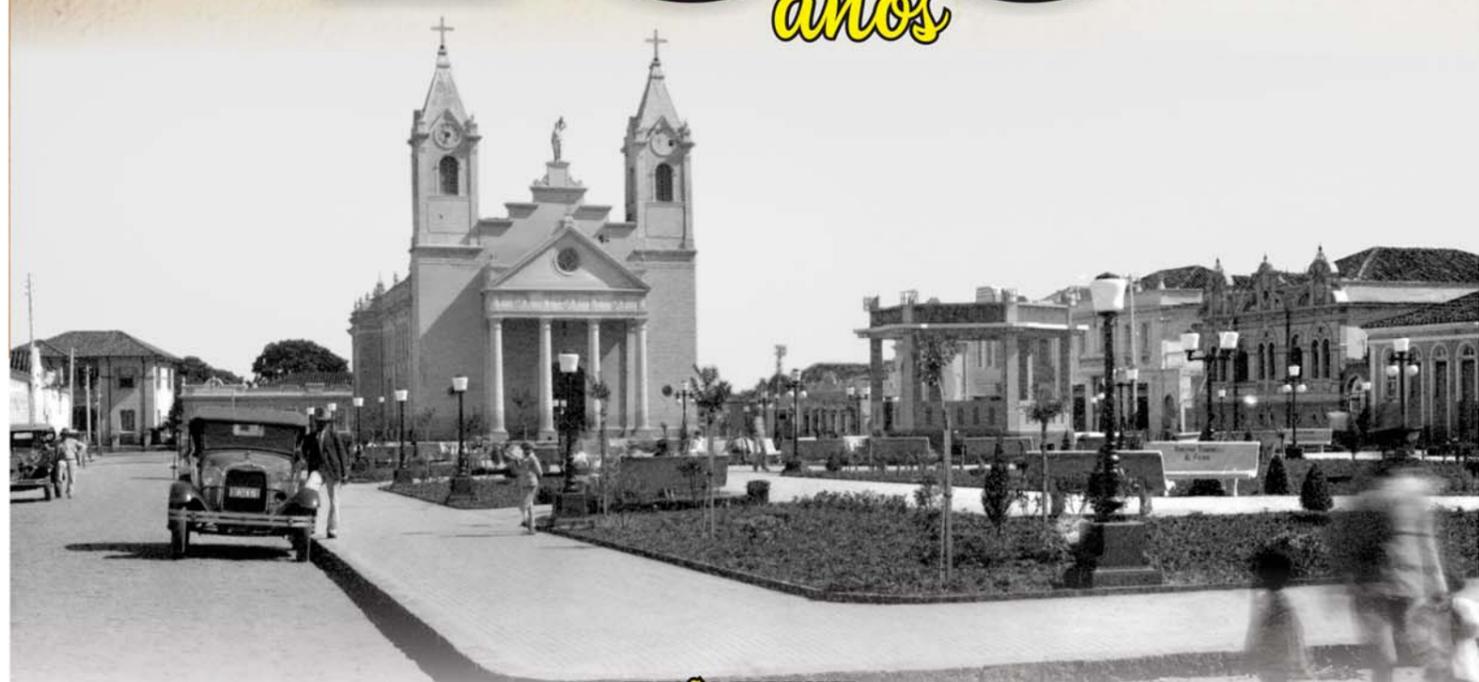


SÃO SEBASTIÃO DO

PARAÍSO

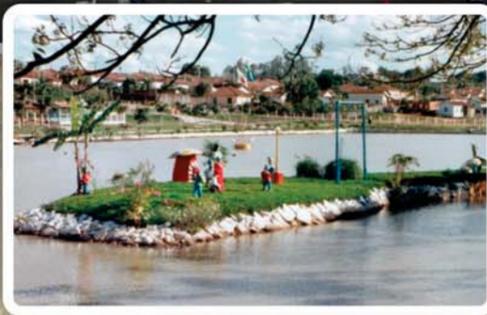
2000

anos



EDIÇÃO ESPECIAL

JS JORNAL DO SUDOESTE **36** ANOS



PARAÍSO DOS IPÊS

Reynaldo Formaggio

Pau d'arco, ipeúna, paratudo, peúva. Branco, amarelo, rosa, roxo, verde e bicolor-damasco. O pau-brasil é considerada a árvore nacional do país, mas a flor nacional é a do ipê. A palavra ipê tem sua origem no tupi e significa "árvore cascuda". O ipê possui cerca de 100 espécies catalogadas e sua árvore pode atingir até 30 metros de altura. Suas flores, em formato de funil, se assemelham a uma trombeta ou cornetinha e podem dar em cachos ou em formato de bola. Sua casca é utilizada na medicina e possui propriedades antitumoral, anti-inflamatória, imunoesstimulante, antiviral e antibiótica. Normalmente entre os meses de junho e setembro, a árvore símbolo de São Sebastião do Paraíso, adorna as ruas, praças, pátios, quintais e toda a zona rural.

O primeiro a encantar com sua esplendorosa floração é o ipê rosa ou roxo. Na sequência a cidade é tingida de dourado quando o ipê amarelo toma toda a atenção para si. Por fim a majestade do ipê branco ganha os olhares admirados dos passantes.

Veç ou outra a ordem e as datas podem se inverter, devido às condições climáticas e outras intempéries.



Antonio Aparecido de Paula

Em 25 de outubro de 1968 foi oficializado o cognome "Cidade dos Ipês". Cognome nada mais é que a forma como a pessoa ou cidade se torna conhecida. No caso o cognome "São Sebastião do Paraíso - a Cidade dos Ipês" foi de iniciativa e autoria do advogado, acadêmico e escritor Luiz Ferreira Calafiori.

Algumas árvores são protegidas por lei como patrimônios da cidade e por isso, são imunes a corte. Sem dúvida um dos ipês mais admirados da cidade era o ipê branco que ador-

nava a Praça Comendador José Honório ou da Matriz. No princípio de 2014, após uma belíssima floração no ano anterior, a "Árvore da Amizade" como era oficialmente chamada, foi extirpada com a alegação de que estava condenada e causaria riscos aos passantes. Por iniciativa do fotógrafo Waldemar Francisco de Paula, mudas "filhas" deste ipê foram formadas e uma delas replantada próxima ao seu lugar de origem. As primeiras flores já ensaiam a majestade que retornará à praça.

Árvore da Amizade – extirpada em 2014



Waldemar Francisco

Outra paisagem que chama a atenção pela beleza de seus ipês, é aquela presente à Avenida João Pereira de Souza. Toda sua extensão é tin-

gida do mais vivo amarelo em uma belíssima recepção aos que chegam à cidade ou por ela passam.

Alameda de ipês à Av. João Pereira de Souza



Antonio Aparecido de Paula

Guardiãs do ar puro, da sombra, do controle da temperatura, da umidade e erosões. Abrigo e alimento para pássaros e outros seres. São inúmeros os benefícios que as árvores trazem. Ao ver a cidade enfeitada com as cores dos ipês, cidadãos

e visitantes se encantam com o majestoso presente da Mãe Natureza. Muitos fotógrafos são despertados e corações aquecidos. Em suma, zelar por elas é dever de todos, pois as árvores são essenciais para o equilíbrio do planeta.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

PESSONI

TELEFONE: (35) **3539-8900**

SERVIÇOS

- ✓ Abertura, Alteração e Baixa de Empresas
- ✓ Contabilidade em Geral
- ✓ Assessoria Contábil Empresarial
- ✓ Declarações de Pessoas Físicas, Jurídica e Rural
- ✓ Regularização de Obras de Construção Civil - INSS

Rua Deputado Campos do Amaral, 172
 pessoni@contabilidadepessoni.com.br
 São Sebastião do Paraíso - MG

Parabéns Paraíso pelos seus 200 anos
 Nossa respeitosa homenagem a esta cidade que nos viu nascer e que há 48 anos acompanha nosso trabalho

25 DE OUTUBRO - 200 ANOS

ANS - n.º 419729

PARABÉNS! SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

UNIODONTO
 PLANOS ODONTOLÓGICOS

Rua Geraldo Marcolini, 1203 - Centro - São Sebastião do Paraíso - MG
 Tel: (35) 9.9975-1037 | uniodontoparaíso@gmail.com

Nossa cidade está em Festa!

COMERCIAL BILISQUINHO

35 **3531 4388 99889-8903**

RUA PLACIDINO BRIGAGÃO, 1429 - CENTRO
 SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

comercialbilisquinho

200 anos

FELIZ TODOS OS DIAS!
 PARABÉNS PARAÍSO PELO SEU ANIVERSÁRIO
A FESTA É SUA, A FESTA É DE TODOS NÓS

Praça Comendador José Honório uma história à parte no bicentenário

Produzindo um documentário sobre São Sebastião do Paraíso para ser postado em rede social, perguntou-me quem produziria se eu poderia dizer-lhe algo sobre a Praça Comendador José Honório. Adiantou-me que seria algo sintetizado, e estaria eventualmente sujeito a cortes, tendo em vista o tempo total que ele dispunha para o vídeo.

Contei-lhe que a Praça sempre foi acolhedora, e como tal nela se vivenciou momentos sociais, artísticos, manifestações políticas, religiosas, culturais e folclóricas, notadamente por ter em seu espaço a Igreja Matriz de São Sebastião, cartão postal de Paraíso, que por extensão dignifica as demais denominações religiosas, de vez que nesse universo cristão, todos os caminhos objetivam a sintonia e caminhar rumo ao nosso Criador.

Meu desprezioso relato foi restrito ao que vivenciei da década de 1950 em diante, memória de minha infância, adolescência e maturidade, e me ative a elas, na certeza que aquele espaço público foi pródigo em acontecimentos marcantes.

Disse-lhe sobre a beleza arquitetônica de casas no entorno da praça, como a do Comendador José Honório, com escadas de mármore que sempre ouvi dizer teriam vindo de Carrara, ponta mais ao norte de Toscana na Itália. A majestosa residência cedeu lugar à agência da Caixa Federal.

O antigo coreto na Praça, tradicionalmente palco para bandas de músicas que embalarão gerações de paraenses e estão em nossas memórias com crianças felizes correndo ao redor, casais circulando na parte central, jovens trocando olhares que se converteram em famílias, também acolheu personalidades do mundo político, artístico e esportivo. A banda, tradição mineira com um his-

tórico centenário em Paraíso, há algum tempo está inativa.

Era costume, fez parte de contrato por algum tempo, antes de abrilhantarem bailes na Sociedade Beneficente Recreativa Operária (Liga), alguns grupos musicais e artistas "da rem uma palhinha", no coreto. Lembro-me das apresentações do violinista Tobias Troisi e seu Conjunto, e de uma orquestra vinda da Guiana Inglesa que utilizava tambores de aço como instrumentos.

Dentre políticos que discursaram no coreto, estiveram o polêmico e excêntrico Jânio Quadros em campanha que o levou à presidência da República em 1961, seu concorrente Ademar de Barros, personalidades da política mineira, e de postulantes à Prefeitura e Câmara de São Sebastião do Paraíso.

Juscelino Kubitschek, em carro aberto, acompanhado de Tancredo Neves (que recebeu título de Cidadão Honorário Paraense) foi recebido no Cine São Sebastião, depois em grande comício, palanque montado em frente à Casa Paroquial. Cine São Sebastião que em outras épocas recepcionou companhias de teatro, artistas famosos como Procópio e sua filha Bibi Ferreira, palco onde foram realizadas diversas formaturas.

Na Praça Comendador José Honório, imediações do Hotel Cosini, era onde se reuniam domingo à noite, desportistas para comentar sobre jogos da Associação Atlética Paraense e Operário Esporte Clube, quase sempre com a presença de jogadores, profissionais e amadores que marcaram época pelo talento de levantarem seguidamente torcedores nas arquibancadas, pela beleza e técnica do futebol arte.

Pela exiguidade do tempo, não tive como dizer dos cafés e bares que tiveram lugar de destaque na história de São Sebastião do Paraíso, como o

Café Padrão, do senhor Virgílio Buson e seu filho Tácito, anexo ao prédio do antigo Cine São Sebastião, antes do inaugurado no final da década de 1950. Café coado em grande cafeteira metálica sobre o balcão e onde também se comprava figurinhas que vinham enroladas em balas, para álbuns que ao serem preenchidos por completo, faziam jus a prêmios.

Poderia também ter lhe dito sobre a tabacaria de Senhor Bernardo Monteiro, pequeno cômodo no prédio do Hotel Cosini, que com sua fisionomia séria, até certo ponto sisuda, mas na realidade era pessoa boníssima, bem humorada, brincalhão.

Em seu estabelecimento sempre estavam pessoas queridas, que estão na memória dos paraenses, como Juca da Pedra, que se dizia ser "Rei do Universo", e possuidor de pedras preciosas, Isaías que tocava gaita de oito baixos, e após o culto dominical na igreja que frequentava, passava pela tabacaria. Também os irmãos Senhor João que se fosse chamado de "Cacho de Coco", daria enguiço, e Antônio, que preferia ser dito como "violinista", em vez de "Antônio da Bandola", o suficiente para lhe alterar o humor.

Sobre Juca da Pedra, que costumemente se vestia de terno de brim, camisa amarela e gravata verde, cabe aqui uma anotação. Consta que ele teria ido ao Rio de Janeiro e foi recebido pelo então presidente da República, Getúlio Vargas, o que me foi confirmado por um de seus netos.

Não tive tempo para falar sobre o Bar Paraense, também um anexo ao Hotel Cosini, bem na esquina com a rua Padre Benatti, onde infalivelmente estavam presentes todas as noites confabulando entre um café e outro, Dr. Joaquim Alves Pinto, o Doutor Quinzinho, médico humanitário, cirurgião que

se notabilizou além de São Sebastião do Paraíso, Dr. Fábio Mirhüb, professor e advogado de invejável cultura e saber jurídico, Saler Abdo, José Cury, Geraldo Cruvinel, técnico em eletrônica e um dos pioneiros na retransmissão de sinais de televisão na região.

Doutor Quinzinho era estudioso e conhecia sobre eletrônica, teoria que combinada à prática de Geraldo Cruvinel, possibilitou a captação de sinais das emissoras TV Record, Excelsior e Tupi em Paraíso. Foi no Bar Paraense, do Senhor Duca, que muitos paraenses viram a chegada ao homem à Lua em 1969.

Gostaria também de ter falado sobre o Bar do Centro, que depois do Senhor José Adolfo e Ewaldes Peterson, foi adquirido por Antônio de Pádua, prédio onde atualmente é a Galeria Central. Vitruvianas com balas e chocolates logo na entrada e ao lado do corredor que ao fundo tinha também um dos poucos televisores em Paraíso. Nele, em preto e branco, paraenses assistiram entre chuveiros na imagem, a Copa do Mundo de Futebol em 1962 no Chile.

Sobre o balcão de mármore, com habilidade que não mais se vê, funcionários depois de retirarem alguns pires de compartimento onde eram higienizados em água fervente, e empilha-los, com um toque artístico, os arremessava ao longo do balcão.

Praça dos desfiles cívicos e militares, fanfarras.

A Praça Comendador José Honório também relembra Hotel Cosini, chalé de Senhor Lima (depois de meu xará Nelson Costa Machado), o Tiro ao Alvo de Armando Amaral, o Restaurante, lanchonete e Hotel Achei. Cine São Sebastião com duas sessões aos domingos, sala de projeções, que bairrismo à parte não encontrarei outra igual. No prédio do cinema, no segundo pavimen-



Tiel/Jornal do Sudoeste

to o Restaurante Cairo, e no terceiro a Câmara Municipal.

O Snooker de Mário Sofiati (depois, de Guerino Marcomini), Da centenária Sorveteria Sposito, dos Móveis Mechi, Zito Calçados, Casa dos Dois Irmãos, Casa Santos (de Chiquito Santos), A Elegante (de Geraldo Rodrigues), Real Móveis, Banco Mineiro da Produção, da Casa Paroquial, Banco Hipotecário e Agrícola, Banco Crédito Real, Casa Biava, Casa João Ponte com sua majestosa vitrine expondo joias e relógios, Foto Pimenta, Farmácia do Senhor João Machado, Casa Belo, Ivo Relojoeiro, Doutor José Siero Porto, imóvel onde havia o antigo fórum e o Lar Moderno, que ao fundo residia um senhor que produzia e vendia biju francês.

Praça que na esquina com a rua Padre Benatti era residência do senhor Alfredo Serra, e

no sentido oposto a do senhor João Vilela, das engraxatarias e engraxates, barbearia do Senhor Cassiano Souza, alfaiataria de Otaviano Pádua (Tavico que foi delegado municipal), Bar do Salvador onde se tomava deliciosa coalhada batida com açúcar e canela.

Das tradicionais Congadas, Folias de Reis. De majestosos desfiles carnavalescos, de fanfarras, das corridas de São João.

Praça onde se recebeu emotivamente os Pracinhas Paraenses que combateram na Segunda Guerra Mundial.

Cada estabelecimento e pessoa citada ensinam citações e acontecimentos que fazem parte da rica história do município de São Sebastião do Paraíso. A Praça Comendador José Honório, e seus muitos personagens são história à parte, no contexto paraense.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO. 200 ANOS

UMA HISTÓRIA CONSTRUÍDA COM TRABALHO, COMPROMISSO E RESPEITO

E, como as pessoas de São Sebastião do Paraíso, a Copasa se dedica para superar desafios e levar água de qualidade para cada casa, comércio ou indústria. Estar presente em parte desses 200 anos, contribuindo com o desenvolvimento do município é motivo de orgulho para a Copasa. E um incentivo para continuar com nosso trabalho, buscando melhorar sempre.

Parabéns, São Sebastião do Paraíso e toda sua gente.
AQUI TEM ORGULHO.
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM COPASA.



GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO EFICIENTE.

Paraíso dos escritores

Reynaldo Formaggio

Revisitar a história através de seus registros é fundamental na construção da identidade de um povo. Atas, documentos, fotografias, objetos, relatos, jornais, revistas, livros. Vários escritores deixaram sua contribuição à cidade com a publicação de suas obras. Um dos pioneiros foi o advogado e político José de Souza Soares. Em 1922 Souza Soares publicou "Notícia Histó-

rica de São Sebastião do Paraíso" (Casa Espíndola, São Paulo). A obra contempla os 100 primeiros anos do município, completados no ano anterior, e também o primeiro centenário da Independência do Brasil. Souza Soares também publicou, além de diversas obras jurídicas, "São Sebastião do Paraíso e sua história" (Editora Panamericana, Rio de Janeiro, 1945), fundamental na compreensão da formação da cidade.

Livro de Anajá Caetano

Antonietta Símaro Morato Campos foi uma vanguardista. Primeira mulher a concorrer ao Executivo Municipal, a acadêmica legou vasta contribuição literária. "Figuras, Figurinhas e Figurões", "Caleidoscópio", "Maria Chiquinha" e "Vidas Marcadas" são alguns dos títulos deixados em sua longa e profícua trajetória.

Tantos nomes deixaram suas obras registradas e, através delas, permanecem vivos para quem desfrutou de suas convívências e também estão presentes entre aqueles que cultuam e valorizam a história. Para preservar a memória desses escritores bem como homenagear aqueles que, entre nós, continuam a atuar para a conservação da memória historiográfica do município, uma data foi criada para marcar esta valorosa contribuição.

Desde 2013 a Festa do Escritor Paraisense é promovida pela Academia Paraisense de Cultura. A entidade escolhe um autor vivo e outro que recebe homenagem póstuma, para que representem e homenageiem todos os escritores paraisenses. A festa ocorre sempre na primeira quarta-feira de julho, no Dia do Escritor Paraisense, data que faz parte do calendário oficial do município. O primeiro homenageado foi o médico de saudosa memória Dr. Arley Preto Gomes - idealizador do projeto de incentivo à leitura "Farol Literário". Também já foram homenageados nomes como o fundador da APC Olavo Borges, José Paes, Conceição Borges Ferreira, Fábio Mirhüb, Luiz Ferreira Calafiori, Aníbal Deocleciano Borges, Sebastião Pimenta Filho, Edmeé Amaral, Dalila M. Cruvinel, Bernadete Aguiar, Ary de Lima, Maria Rita de Cássia Preto Miranda e Noraldino Lima. Em 2021 as festividades ocorreram de forma remota, devido à pandemia de covid-19, e foram homenageados a poetisa Eliana Múmic



Ferreira e, postumamente, o médico e acadêmico Dr. Urias Soares de Moraes.

Romancistas, cronistas, poetas, contistas, jornalistas. Livros técnicos, infantis, históricos, memórias, biografias. São dezenas de paraisenses a compor o rol de escritores com obras publicadas. Cada qual contribuiu enormemente para a cultura de nossa cidade e seus realizadores, com suas ideias e ideais, inspiração para criá-las e transpiração para publicá-las, permanecem vivos a cada página virada.

José de Souza Soares (1885-1954)



O advogado e acadêmico Luiz Ferreira Calafiori deu sequência ao legado de Souza Soares publicando cerca de 30 obras relacionadas a temas relevantes da cidade e região, com destaque para as cinco edições de "São Sebastião do Paraíso - História e Tradição", publicadas entre as décadas de 1970 e 2010. O professor e cronista Luiz Carlos Pais, além de obras voltadas à matemática, também contribuiu com obras históricas como "História recente de São Sebastião do Paraíso", compreendendo o período entre 1933 e 1964, e "História da Educação em São Sebastião do Paraíso", ambas publicadas na década de 2010. Outros nomes importantes com títulos publicados são os do professor Tabajara Pedrosa, Ary de Lima e Noraldino Lima. Este último, além de sua premiada obra literária, foi presidente da Academia Mineira de Letras e, por um curto período, interventor do Estado, cargo equivalente a governador.

Luiz Ferreira Calafiori (1934)



FOTOS: Reprodução

Anajá Caetano é outra escritora que merece lugar de destaque na galeria dos autores paraisenses. Uma das primeiras escritoras negras a publicar no Brasil, sua obra "Negra Efigênia - paixão do senhor branco" (Edicel, São Paulo, 1966), até hoje é objeto de estudo nos meios acadêmicos. Além da ligação com a família de José de Souza Soares, pouco se sabe sobre a vida da autora. Ainda em seus primeiros anos de vida e antes de migrar para São Paulo, Anajá teria conviviado com o escritor na casa onde sua mãe trabalhava. Souza Soares inclusive contribuiu com um texto para o referido livro.

NO DIA 25 DE OUTUBRO,
quando NOSSA TERRA completa 200 anos,
sinto-me orgulhoso de nossa história,
nossa cultura, nossas tradições e de nosso
povo que todos os dias dá um pouquinho
de si para fazer deste chão e desta nação,
UM LUGAR ABENÇOADO PARA SE VIVER!

Parabéns Paraíso!
**200
anos**

Homenagem:
**vereador
TONINHO
PICIRILO**

PEÇA JÁ O SEU PEDIDO
3558-1300

OU PELO APP

**Açaí
Shake
Fast**

Parabéns Paraíso!

<https://bit.ly/2VVLgas>
PRAÇA DR. JOAQUIM MÁRIO, 105

PARABÉNS PARAÍSO PELOS SEUS 200 ANOS
Há 27 anos estamos muito felizes em fazer parte dessa história!

acqua sport

ESCOLA DE NATAÇÃO E HIDROGINÁSTICA
FONE: (35) 3531-4336

@acquasport.ssp (35) 98893-4336 @acqua.sport

Rua João Rossi, 55 - Jardim São José - São Sebastião do Paraíso - MG

Associação Feminina Obreiras do Bem há 73 anos pratica o amor e a caridade

Uma instituição que faz parte da bicentenária história de São Sebastião do Paraíso é a Associação Feminina Obreiras do Bem. Um marco na história da cidade destacado por seu trabalho benemérito em prol das pessoas necessitadas com uma prestação de serviço desenvolvido por sua diretoria e voluntários envolto por amor e caridade. Tudo começou em 28 de março de 1948 e desde a sua criação até os dias atuais, são 73 anos literalmente fazendo o bem sem olhar a quem. Ao longo de todo este tempo, incontável é o número de pessoas que foram de uma forma ou de outra, atendidas pelas mãos caridosas, fruto do trabalho de um grupo de mulheres principalmente que se dispõem a servir ao próximo e pessoas mais necessitadas.

Quem relembra o início de toda a história da instituição é a atual tesoureira, Cyrene Amaral Coimbra. Ela que já foi presidente da associação, conta que a entidade inicialmente teve sua sede onde é hoje a Fundação Gedor Silveira, na Vila Mariana, onde também era o Albergue Noturno do qual são mantenedoras. “Na época houve a cessão do prédio e a diretoria do hospital ficou com o compromisso de construir uma sede para as obreiras



@Antônio de Paula

que doaram o prédio existente para ser implantado o sanatório, relembra.

O Albergue Noturno funcionou em diferentes locais: por exemplo o anexo ao Pronto Socorro nos anos 80. “Somente em 1995 é que passamos a ocupar a construção atual, localizada na Rua Delmira Andrade Westin, 28. A área foi cedida pelo médico Dr. Joaquim Alves Pinto, o doutor Quinzinho e seus familiares José Carlos Alves Pinto e suas irmãs, e a Fundação Gedor Silveira providenciou a construção, conforme prometido”, explica Cyrene.

Ela ressalta que estes 73 anos de existência há motivos sim para comemorar. “É uma vida, continuamos sobrevivendo graças a atuação das nossas voluntárias, colabora-

doras, cada membro da diretoria que tem atuado para a sua manutenção e também pela ajuda do povo que é muito generoso e têm contribuído conosco ao longo deste tempo”, destaca.

Dinomar Campos do Amaral, presidente da Associação Obreiras do Bem, conta que atualmente são cerca de 100 pessoas que participam e ajudam na manutenção e sobrevivência da entidade. “Desde o ano passado, com início da pandemia, várias pessoas acabaram se afastando, tem esta questão do distanciamento, mas na medida do possível continuamos com nossas ações sempre observando as normas e determinações de saúde recomendadas”, observa.

Ela cita que a associação não parou e tem rea-

lizado campanhas junto à comunidade. “A instituição tem credibilidade, o povo ajuda muito quando lançamos alguma campanha, igual ocorre com as escolas que sempre realizam e participam de campanhas, tudo isso, toda ajuda e colaboração é muito importante”, comenta.

A associação dispõe de cadeiras de rodas, cadeiras de banho, andejes, muletas, andadores para empréstimo a pessoas que estejam com problema de locomoção. Outra iniciativa das voluntárias é confecção de enxovais que são doados para gestantes carentes.

Se por um lado a generosidade da população ajuda as voluntárias nas suas campanhas, a manutenção do Albergue Noturno em relação as despesas de água, luz, telefone, casei-

ros é um dos maiores desafios da instituição. “Mesmo com a escassez das subvenções, não deixamos de atender, embora as ações fiquem mais limitadas. Se tivéssemos mais condições faríamos muito mais”, reconhece.

Em 2020 a associação firmou convenio com a Prefeitura. “Durante um bom tempo o Albergue foi utilizado para receber as pessoas em situação de rua, que aqui ficaram abrigadas durante o período do frio e da pandemia. Houve momentos em que todas as nossas dependências ficaram cheias com ocupação dos 26 leitos existentes e alas feminina e masculina separadas, ressalta. No local, o interno é recebido no período das 18 às 21 horas, quando ocorre o recolhimento e a liberação no dia se-

guinte, estando sujeito a regras do regimento interno. “São ofertados banho, o jantar, cama arrumada, roupa de dormir, kit de material higiênico completo e café da manhã”, enumera. Neste ano também foi estabelecida parceria com a nova administração. Mesmo sendo uma entidade reconhecida a nível federal, estadual e municipal a associação não recebe ajuda do governo federal ou estadual. “Já fomos atrás inclusive dos deputados da região, enviamos ofício, mas não obtivemos nenhuma resposta. Mas nada disso nos desanima, sabemos com quem podemos contar”, reforça a presidente.

Independente de quem nos ajuda sabemos que há motivos para comemorar. “A Associação Feminina Obreiras do Bem é uma vida, ela sobrevive, mesmo com poucos presidentes, praticamente os mesmos que se revezam, só temos a agradecer pela existência ao longo do tempo”, aponta a tesoureira. A instituição está aberta para receber novas pessoas que queiram atuar como voluntárias. “É importante que as pessoas conheçam o local, que saibam bem e mais dos trabalhos realizados, por isso é importante fazer uma visita que pode ser agendada pelo telefone 3531-3831”, disse Dinomar.

O QUE CONSTRUÍMOS VAI MUITO ALÉM DAS OBRAS

São Sebastião do Paraíso, 200 anos edificando histórias.

Há 35 anos estamos presentes nesta cidade que não para de crescer, de se renovar e de sonhar.

SCALLA
CONSTRUTORA

R. Ten. José Joaquim, 560
☎ 35 3531 5133
São Seb. do Paraíso | MG

Paraíso poderia se transformar numa cidade resiliente

O Serviço Geológico do Brasil (SGB-CPRM) promoveu em setembro, através do projeto Café Geológico, debates sobre cidades resilientes. Conforme a Organização das Nações Unidas (ONU), as cidades resilientes são aquelas capazes de “resistir, absorver, adaptar-se e recuperar-se dos efeitos de um perigo de maneira tempestiva e eficiente, através, por exemplo, da preservação e restauração de suas estruturas básicas e funções essenciais”. E assim a nossa Paraíso tem se comportado, principalmente, após aquele fatídico 9 de setembro em que a cidade foi atingida pela “chuva negra”, fenômeno antes nunca visto mesmo por seus moradores mais antigos e que afetou a população como um todo com o desabastecimento de água, contaminação das águas da Lagoinha e que também provocou grande mortandade de peixes.

Demorou dias, muita gente sofreu por quase uma semana com a falta de água, que muitas vezes quando chegava às torneiras naqueles dias, vinha com cor, odor e gosto de fumaça. Nos dias que antecederam a chuva misteriosa, por toda a região o fogo ardia em chamas devastando a vegetação, seja ela áreas de pastagens, matas nativas, plantações e até ameaçando residências e tudo o mais que surgisse à frente das queimadas.

Foram dias de inferno no paraíso com cenário apocalíptico, primeiro com o céu encoberto pela densa camada de fumaça. A fuligem podia ser percebida por toda parte e a sequeidão tomava conta de todo o ambiente. A chuva tão desejada para conter o fogo, veio. Mas trouxe consigo uma grande carga de poluentes que estava no ar. De repente, o dia se tornou noite. Aquela água preta que desceu do céu foi descrita pelos especialistas foi conseqüência das intensas queimadas que espalharam grande



Lagoinha, em Paraíso pode ter projeto dentro do programa Cidade Resiliente

quantidade de partículas de fuligem espalhadas na atmosfera.

Naquela tarde que se transformou em noite, foi preciso acender as luzes dentro de casa. Nas ruas a iluminação artificial foi acionada mais cedo e quem estava no trânsito precisou ligar os faróis de seus veículos para prosseguir. E assim aquele dia entrou para a história. Nunca antes em São Sebastião do Paraíso havia sido registrado algo semelhante.

As conseqüências foram drásticas. Queda de árvores, falta de energia elétrica por horas em algumas regiões da cidade e na zona rural. O pior que estava por vir foi a falta de água que para alguns moradores durou uma semana até que tudo fosse todo regularizado. Por dias o abastecimento ficou comprometido por ter sido afetado o sistema de captação, tratamento e distribuição do líquido precioso, em que muitos se deram conta, somente por sua ausência nas torneiras.

Foi um correr e correr para comprar e logo o comércio deu o tom pela oferta e procura elevando valores a preços exorbitantes. Buscar água das minas, prática tão comum no passado, voltou a ser solução para muita gente para atender as mais diversas necessidades. No entanto, nem todos tiveram a mesma sorte e houve quem precisou procurar atendimento médico em função de ter abastecido e utilizado de água contaminada com grande quantidade de coliformes fecais sendo, portanto, considerada imprópria para o consumo.

Na Lagoinha a enurrada e as águas da chuva fizeram com que os níveis de oxigênio baixassem ou deixasse de existir ao ponto de provocar a morte dos peixes. Foram em vão várias tentativas de oxigenar a represa. Por fim liberou-se a captura dos peixes para serem transferidos a outros locais. Mesmo assim cerca de uma tonelada e meia de peixes mor-

tos foi retirada do espaço. A Lagoinha com suas águas sujas e fétidas precisou ser esvaziada e já está sendo revitalizada pela Prefeitura que pretende reformá-la e devolvê-la à comunidade como um de seus mais importantes cartões postais da cidade.

RESILIÊNCIA

O aquecimento global e as mudanças climáticas estão afetando a frequência e a magnitude dos fenômenos naturais. Esses eventos têm se tornado cada vez mais recorrentes no Brasil: ao mesmo tempo, a ocupação desordenada aumenta a fragilidade do meio físico e expõe um número significativo de pessoas ao risco geológico. O Serviço Geológico do Brasil já mapeou áreas com alto e muito alto risco de deslizamentos de terra, inundações, enurradas e queda de rochas, em mais de 1.600 municípios brasileiros.

Para o geólogo do SGB-

CPRM Thiago Dutra, construir cidades mais seguras é um desafio a ser alcançado a longo prazo. “Resiliência e redução de riscos de desastres devem fazer parte do planejamento urbano e das estratégias para o desenvolvimento sustentável”, afirma. Para efetivação desse cenário, são necessárias consolidação de alianças interinstitucionais e ampla participação popular, o que está sendo fomentado pelo SGB-CPRM por meio de diversos projetos institucionais.

Em Minas Gerais já existem cidades que disponibilizam para a população, através de um aplicativo, um banco de dados georreferenciado do SGB-CPRM com todo o resultado dos trabalhos de setorização de risco. O objetivo é fomentar o senso coletivo de autoproteção na população que convive com esta realidade. Também em Minas Gerais, a Defesa Civil de algumas cidades já assinou o Certificado de Compromisso com a Resiliência aos Desastres, da ONU e, desde então, vem trabalhando em conjunto com a academia e com o corpo de bombeiros, para minimizar o número de desastres no município.

O projeto Café Geológico, apresentado semanalmente no canal TV CPRM no Youtube, também já debateu as cidades resilientes com representantes de outros municípios em diferentes estados do Brasil. O Café Geológico foi idealizado pelo Departamento de Gestão Territorial (DEGET) do SGB-CPRM, e tem apresentação e mediação do geólogo Thiago Dutra.

A MCR2030 é um lugar de encontro onde as cidades, as entidades participantes e as partes interessadas relevantes concordam em um propósito comum: tornar as cidades resilientes. É uma iniciativa global, com coordenação regional que facilita essas conexões entre as necessidades das cidades e os serviços, metodologias

e ferramentas de entidades e indivíduos que trabalham na redução do risco de desastres e no fortalecimento da resiliência urbana. O objetivo é assegurar que as cidades estejam se tornando inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis até 2030, contribuindo diretamente para a realização do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável e de outras iniciativas globais, como o Marco de Sendai para Redução do Risco de Desastres, o Acordo de Paris e a Nova Agenda Urbana.

Ao aderir a MCR2030, o município se juntará a uma Iniciativa Global que oferece um roteiro claro para a resiliência. Formulado em três etapas, o movimento apóia as cidades ao longo da sua jornada, desde a conscientização até o planejamento e a implementação de ação de redução do risco de desastres. Através de uma abordagem colaborativa entre todas as partes interessadas, a iniciativa apóia a capacitação técnica da cidade, a colaboração entre os vários níveis de governo e promoverá parcerias estratégicas em escala com as entidades participantes.

Para participar é preciso se inscrever e identificar a etapa de resiliência em que o município se encontra para ter acesso as ferramentas e recursos específicos às necessidades. O segundo passo é enviar uma Carta de Compromisso que corresponde a esta etapa, usando o email mcr2030-amc@un.org e para a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (dag.sedec@mdr.gov.br).

A Carta também deve ser enviada na hora de se inscrever no Painel da Iniciativa MCR2030. Último passo é criar e completar o perfil local no Painel de Informação da MCR2030. Uma vez inscrito, basta fazer o download do certificado de adesão diretamente e de maneira autônoma na página, “Informações básicas sobre minha cidade”, em seu perfil.

2 Lojas com os melhores preços para você!
Telefone: 35 3531-2500

Loja 01 - Rua Tiradentes, 609 - Centro
Loja 2 - Praça São José, 11 - Centro
São Sebastião Do Paraíso-mg

AGORA NÓS TRABALHAMOS COM VENDAS ONLINE

MAIS SEGURANÇA E PRATICIDADE
PRA VOCÊ E SUA FAMÍLIA

MERCADO CENTRAL

Laboratório vitale

ÉTICA E RESPEITO PELA VIDA!

Vitale é o 1º Laboratório da cidade que conquista o Certificado de Acreditação do Sistema de Gestão de Qualidade

PARABÉNS PARAÍSO pelos 200 anos

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS VITALE

Responsabilidade técnica:
DRA. RENATA CANDIANI MELES

PNCQ
Programa Nacional de Controle de Qualidade
Patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas
11 ANOS DE EXCELÊNCIA NA ANÁLISES CLÍNICAS

Sistema Nacional de Acreditação DICQ
patrocinado pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

ESTE LABORATÓRIO É ACREDITADO
SISTEMA NACIONAL DE ACRÉDITAÇÃO

RESULTADOS ON-LINE
TEL.: (35) 3558-3849 - (35) 98861-2191
RUA JOSÉ BRUNO, 32, MOCOQUINHA - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

PARABÉNS

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS 200 ANOS!

É uma honra homenagear nossa cidade
que há 32 anos acompanha nosso trabalho



Eletro  **Lu** DESDE 1989

MATERIAIS ELÉTRICOS E ILUMINAÇÃO

FOTO CIDADE: Willian Jackson

 35 3531 3644
 35 98444 6264

 facebook.com/eletrolu
 @eletrolu_materiaiseletricos

Av. Wenceslau Bráz, 507 | Mocoquinha | São Sebastião do Paraíso - MG

ACISSP/CDL – 1958 a 2021

Um patrimônio de lutas e vitórias da classe empresarial Paraisense

Há mais de sessenta anos da sua fundação, a Associação Comercial Industrial Agropecuária e de Serviços – ACISSP – e a Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL permanecem inseridas na história da nossa bicentenária São Sebastião do Paraíso, já fazendo jus à sua inserção num “grande livro de recordes”, tendo em vista a reeleição de sua diretoria por oito mandatos consecutivos, respeitados todos os rigores da legislação pertinente, sob supervisão de suas federadas.

Os seus resultados em prol da comunidade paraisense refletem o seu espírito visionário com ações muito positivas também para todo o sistema associativista mineiro.

Estabeleceu parcerias com todas as unidades do sistema “S” (SESI, SENAI, SENAC, SEBRAE, SESC, SENAR), especialmente com o SEBRAE-MG quando implantou, manteve e administrou, com recursos próprios por mais de quinze anos em parceria com a Fundação FECOM, a Escola Técnica de Formação Gerencial – EFTG – formando mais de quatrocentos e cinquenta jovens empreendedores, em níveis médio e técnico em administração, na sua maioria filhos da terra, hoje empresários e profissionais qualificados de nível superior.

Idealizou e fundou a Cooperativa de Crédito Mútuo dos Comerciantes de São Sebastião do Paraíso – PARAISO-CRED, hoje ligada ao Sistema Cooperativo SICOOB, gerando empregos e recursos para além das fronteiras do nosso município.

Manteve e administrou, por duas décadas o Centro de Atividades do Trabalhador – CAT do SESI/MG, considerado por



Presidente da ACISSP, Ailton Rocha de Sillos

aquela entidade como referência em administração e manutenção.

Constituiu, com recursos próprios, o Centro Empresarial Paraisense, um edifício com área de dois mil e quinhentos metros quadrados, com salas corporativas, amplas instalações para reuniões empresariais, feiras, treinamentos, além de um moderno teatro com capacidade para trezentos lugares, disponibilizado também para as atividades culturais do município.

Suas propostas, sempre voltadas para a formação gestora e qualificação profissional dos seus associados, em parceria com as entidades educacionais, culturais, financeiras, jurídicas e filantrópicas do município, a levaram a ampliar para mais de dois mil e quinhentos o seu número de associados.

A instituição tornou-se pródiga em títulos e reconhecimentos em níveis local, estadual e até internacional, o que a consagra entre as mais destacadas ACES do país.

Toda a imprensa local tem fartos registros dos feitos desses dedicados cidadãos empresários paraisenses, gravados indelevelmente nos anais da nossa história.

O engenheiro aposentado, Ailton Rocha de Sillos, com destacados empresários presentes, a preside graciosamente há mais de vinte anos, com uma equipe muito reduzida de funcionários colaboradores, mas multifuncionais, técnicos e eficazes nos seus resultados.

“A ACISSP/CDL de São Sebastião do Paraíso é uma instituição que agrega pessoas que fazem a diferença.”



Moderno teatro com capacidade para trezentos lugares



Membros da Diretoria 2019 a 2021

A ACISSP PARABENIZA

SÃO SEBASTIÃO DO Paraíso

PELOS SEUS

200

anos

AFORÇADOEMPRESARIADOPARAISENSE #JUNTOSOMOSMAISFORTES

Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso-MG

São Sebastião do Paraíso

AV. OLIVEIRA REZENDE, 1.350 - VILA OPERÁRIA

(35) 3539-4400 acissp.com.br /acissp_paraiso /acissp



Parabéns São Sebastião do Paraíso pelos 200 anos!

Novos caminhos
Novas esperanças
Novo aprendizado
Novo Ensino Médio

**O COLÉGIO PAULA FRASSINETTI
HOMENAGEIA SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO!**



Colégio
**Paula
Frassinetti**
São Sebastião do Paraíso - MG

Peço incessantemente a Deus
que vos conceda, e a todos,
aquela paz que Ele veio
trazer à terra.

Santa Paula Frassinetti

2º Pelotão de Bombeiros Militar

35 ANOS SERVINDO PARAÍSO E REGIÃO

FOTOS: Reprodução

•HISTÓRIA

No dia 25 de outubro de 1986 era instalada e inaugurada uma unidade do Corpo de Bombeiros Militar em São Sebastião do Paraíso na rua Doutor Plácido Brigagão, nº 2480, no Bairro Lagoinha, na administração do Prefeito Municipal João Mambri Filho. A unidade recebeu a denominação de "11ª Seção de Combate a Incêndios", subordinada ao 2º Grupamento de Incêndio na cidade de Contagem.

A inauguração fez parte das solenidades comemorativas aos 165 anos de fundação da cidade. O efetivo inicial era de 20 militares e a frota de veículos possuía três viaturas, sendo um Caminhão Auto Tanque, um Caminhão Auto Bomba e uma Caminhonete Auto Salvamento Leve. A Fração era responsável pelo atendimento de ocorrências em mais nove municípios da região, tendo como atribuições de executar as atividades de combate a incêndio, busca e salvamento e ações preventivas.

Seu primeiro Comandante foi o Subtenente Adolfo Khaus. Em 1994 a 11ª SCI passou a denominar-se "5º Pelotão/ 18ª Companhia/ 2º Batalhão de Bombeiros Militar". Em 2000, de acordo com a nova mudança na articulação do Corpo de Bombeiros Militar a fração passou a denominar-se "5º Pelotão/ 10ª Companhia/ 4ª Companhia Independente de Bombeiros Militar", com sua subordinação transferida para a 4ª Cia Ind BM sediada em Varginha.

Em 2002, teve sua subordinação transferida para a 5ª Cia Ind BM, com sede em Divinópolis, passando a fração a denominar-se "5º Pelotão/ 8ª Companhia/ 5ª Companhia Independente de Bombeiros Militar". Em 2006, com a elevação do quartel de Divinópolis para a condição de Batalhão, passou a denominar-se "2º Pelotão/ 2ª Companhia/ 10º Batalhão de Bombeiros Militar".

Desde 2015 em conformidade com a nova articulação operacional passou a denominar-se "2º Pelotão/ 2ª Companhia/ 1ª Companhia Independente de Bombeiros Militar", com subordinação regional ao 6º Comando



Operacional de Bombeiros e a 1ª Cia Ind BM, ambas sediadas em Poços de Caldas.

•COMANDANTES

Após a inauguração passaram pelo comando da fração de bombeiros os seguintes militares: Subtenente BM Adolfo Khaus (1986 à 1987); Subtenente BM Pedro Daniel (1987 à 1988); 1º Sargento BM Joaquim Ribeiro (1988 à 1990); 2º Sargento BM Robler Bastos de Freitas (1990 à 1991); 1º Tenente BM José Alves dos Santos (1991 à 1993); 2º Sargento BM Ademar Mendes Vilas Boas (1993 à 1994); 3º Sargento BM Adenísio Ferreira de Paula (1994 à 1995); 2º Sargento BM Luiz Antônio de Pádua (1995 à 1997); 1º Tenente BM Manoel dos Reis Moraes (1997 à 2002); 1º Sargento BM Paulo Neves de Resende (2002 à 2004); 1º Tenente BM Ulisses Silva de Oliveira (2004 à 2005); Subtenente BM Paulo Neves de Resende (2005 à 2015); Subtenente BM Luiz Antônio de Pádua (2015 à 2016); 1º Tenente BM Luiz Antonio Monteiro (2016 aos dias atuais).

PRINCIPAIS FATOS HISTÓRICOS NA LINHA DO TEMPO
25 de outubro de 1986, inauguração do Pelotão BM na Rua Doutor Plácido Brigagão, nº 2480, bairro Lagoinha. A solenidade contou com a presença do Coronel PM Sílvio Cristo Moreira, Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar; do Tenente Coronel PM Euler Botelle de Almeida, Comandante do 2º

Grupamento de incêndio e do Prefeito Municipal João Mambri Filho, além de diversas autoridades civis e militares.

Em 30 de novembro de 1986, pouco mais de um mês da inauguração do Pelotão, ocorreu um trágico acidente envolvendo uma Guarnição BM. Um caminhão Auto Bomba (AB - 026) com cinco bombeiros, durante retorno do atendimento de uma ocorrência de vazamento de GLP em área rural, na altura do Km 16 da rodovia BR 265, logo após uma curva, próximo ao viaduto da antiga Fepasa, veio a descontrolar, e o veículo acidentalmente projetado contra um barranco na linha do trem e caindo sobre os trilhos. No acidente dois bombeiros, o 3º Sargento Geraldo Magela Grastiquini e o Cabo Wanderley Luiz da Silveira tiveram morte no local e o Soldado Ewerson Tassar de Almeida faleceu no hospital da Santa Casa de Misericórdia. Os corpos foram trasladados para Itaúna e Belo Horizonte, onde residiam suas famílias.

Os militares sobreviventes, na atualidade, o 2º Sargento BM Reinaldo Eduardo Teixeira dos Anjos e o 2º Sargento BM Átila Costa Reis, pertencem ao quadro de praças da reserva remunerada. O município de São Sebastião do Paraíso, prestou homenagem aos três militares falecidos, com seus nomes incluídos nas ruas dos bairros Parque Belvedere e Loteamento Village Paraíso.

Em 2 de abril de 1987, publicada a lei nº 1.594 pela Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso e regulamentada pelo Decreto nº 1.083 de 19 de agosto de 1987, a "Lei Municipal de Prevenção". Na época considerada um avanço, pois mesmo algumas cidades maiores do estado não possuíam sua Lei Municipal de Prevenção. Atualmente as atividades de Prevenção são regidas pela Lei Estadual nº 14.130 de 19 de dezembro de 2001 e regulamentada pelo Decreto 47.998 de 01 de julho de 2020 e atualizações.

Em 1990 houve um incêndio na "Casa de Oração", localizada na Praça Comendador José Honório, região central de São Sebastião do Paraíso, com atuação destacada da Corporação, onde apesar das perdas materiais não foi vitimada nenhuma das cerca de 100 pessoas presentes que participavam de um curso local.

Em 1994 o serviço de atendimento pré hospitalar passou a ser executado pela Corporação. Era o início do Sistema Resgate implantado pelo Corpo de Bombeiros, inicialmente em Belo Horizonte. Através de política do Comandante Geral de expansão do Sistema Resgate para as unidades no interior do estado, o Pelotão BM em 1998 recebeu sua primeira viatura para atendimentos pré hospitalares de vítimas em situações de urgência e emergência e acidentes automobilísticos.

A ambulância, na época um veículo Fiat Fiorino, foi recebida na cor branca por um convênio com a Secretaria de Estado da Saúde e pintada na cor vermelha, característica dos bombeiros. Os atendimentos com a nova viatura iniciaram a partir de 10 de Dezembro de 1998 e a solenidade oficial do recebimento do veículo ocorreu posteriormente, em janeiro de 1999.

Pela emenda constitucional do dia 2 de Junho de 1999, foi instituído o Corpo de Bombeiros desvinculado da Polícia Militar, passando assim a dispor de estrutura e autonomia administrativa e financeira própria. Nessa época ocorreu a mudança do nome de "Corpo de Bombeiros da Polícia Militar" para "Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais".

Por 18 anos o Pelotão BM esteve localizado na Rua Doutor Plácido Brigagão, nº 2480 no Bairro Lagoinha. Conforme planejamento e projeto desenvolvido há mais de quatro anos pela Corporação e Prefeitura Municipal, desde o dia 25 de setembro de 2004, o quartel passou a ocupar novo endereço, na Avenida Oliveira Rezende, nº 1300, na Vila Operária. Com a mudança, o Pelotão contava com localização estratégica e de fácil acesso às principais rodovias de ligação dos demais municípios atendimentos pelo Pelotão, além de ampla área disponível.

A solenidade de reinauguração contou com a presença do

Comandante Geral do Corpo de Bombeiros, Coronel BM Osmar Duarte Marcelino; do Comandante da 5ª Cia Ind BM, Major BM Paulo Adriano Cunha; do Comandante do 5º Pel BM, 2º Tenente BM Ulisses Silva de Oliveira e da Prefeita Marilda Petrus Melles e diversas lideranças políticas e autoridades civis e militares.

As edificações da nova sede, onde funcionava a antiga "Estação Ferroviária da Estrada de Ferro São Paulo e Minas", fazem parte do patrimônio cultural do município, tombada pelo Decreto Municipal nº 2.664 de 25 de julho de 2003.

O "Programa de Responsabilidade Social Bombeiro Mirim" foi implantado juntamente com a inauguração da nova sede do Pelotão BM, onde atendia crianças dos 10 aos 12 anos de idade de ambos os sexos, com a oportunidade de conhecerem os trabalhos desenvolvidos pelos bombeiros e com a finalidade de educar e orientar na prevenção contra incêndios e acidentes e também incentivos aos estudos e valorização da cidadania, moral e civismo, possibilitando a inserção de uma conduta positiva das crianças junto à comunidade.

O projeto Bombeiro Mirim foi pioneiro em sua implantação no interior do estado e o primeiro a ter uma turma exclusivamente do sexo feminino. Em 2008 o projeto recebeu o prêmio de "Qualidade

continua ao lado...

COMPROMISSO COM O PRODUTOR!

CAFEZAL
Peças e Implementos Agrícolas

AQUI VOCÊ ENCONTRA TODAS AS PEÇAS PARA SUA COLHEIDORA:

ROLAMENTOS, CORREIAS, MANCAIS, LUBRIFICANTES, GRAXAS, VARETAS, LONAS, ENGRENAGENS, CORRENTES, RETENTORES, MARTELOS PARA TRINCHAS E MUITO MAIS...

(35) 99952-9500
(35) 3531-5076

FAÇA-NOS UMA VISITA

Parabéns Paraíso pelos 200 anos!

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO 200 ANOS DE HISTÓRIA E SUCESSO

Casa Michelato
ARTIGOS PARA CASA E CONSTRUÇÃO

Tel. 3558-5573 - 98804-6508

Av. Delfim Moreira, 1767 - Centro

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 200 ANOS!

NOSSO PET PARANA

QUALIDADE E ATENDIMENTO É O NOSSO DIFERENCIAL

RAÇÕES DE QUALIDADE

PRODUTOS VETERINÁRIOS

3531-5100

AV. MONSENHOR MANCINI, 355 - CENTRO SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

“o amigo certo nas horas incertas”

da Atuação dos Órgãos de Defesa Social” promovido pela Secretaria Estadual de Defesa Social (SEDS) e também o prêmio “Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social”, instituído pela TV Alterosa e NETSU – Núcleo de Estudos do Terceiro Setor da Faculdade de Administração da Unifenas.

O Projeto teve continuidade até 2014, onde foram atendidas mais de 1.500 crianças. Em 21 de fevereiro de 2005 o Pelotão BM recebeu seu primeiro conjunto desencarcerador de vítimas tipo “holmatro” com seu funcionamento a motor de combustão e mangueiras hidráulicas, utilizado em atividades de salvamento veicular.

Em 2005, a Câmara Municipal concedeu o Título de Cidadão Paraense, ao 1º Sargento BM Paulo Neves de Resende, na época, Comandante do 2º Pel BM. Em 2007, a Câmara Municipal concedeu o Título de Cidadão Paraense, ao 3º Sargento BM Ricardo Augusto de Lima, na época, Coordenador do Programa de Responsabilidade Social Bombeiro Mirim. Em 2009, a 2ª Sgt BM Rogéria Maia Ribeiro Soares, hoje Analista e Chefe do Grupo de Prevenção e Vistoria, foi a primeira mulher a compor a equipe do 2º Pel BM. Atualmente são três bombeiras militares na Unidade. Foi só a partir da Lei nº 11.099 de 18 de maio de 1993 que as mulheres passaram a ser admitidas em concursos públicos na instituição.

Em 26 de junho de 2013, um



Placa de inauguração do 2º Pel BM em 25 de Outubro de 1986



Placa de reinauguração do 2º Pel BM pela nova sede em 25.09.04

incêndio destruiu parte do Supermercado São João na cidade de Guaxupé, localizado à cerca de 80 quilômetros de distância da sede do 2º Pelotão BM. O incêndio, que teve início na madrugada, ocasionado possivelmente por um curto circuito de um exaustor, havia atingido o pavimento térreo do supermercado, em uma área de aproximadamente 750 metros quadrados e queimados mais de 10.000 itens que estavam expostos nas gôndolas, como gêneros alimentícios, bebidas e artigos em geral.

A operação contou com nove bombeiros militares, três cami-

nhões Auto Bomba Tanque e três caminhões pipa da Prefeitura Municipal de Guaxupé e da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), além de vários voluntários. Foram gastos 60.000 litros de água e mais de cinco horas de empenho das equipes para controlar e extinguir o incêndio.

Em 5 de janeiro de 2015, o 2º Pelotão BM foi acionado para resgate de um animal em situação de risco, em uma área rural nas proximidades da rodovia MG 050. Após chuvas intensas, uma vaca havia caído acidentalmente no leito do rio Santana e arrasta-

FOTOS: Reprodução

ção do imóvel e terreno, localizada na Avenida Oliveira Rezende, nº 1300, Vila Operária, ao Estado de Minas Gerais, atual sede do 2º Pelotão BM.

Em 07 de dezembro de 2020, a Câmara Municipal de São Sebastião do Paraíso homenageou através de moções de aplausos e congratulações, 10 bombeiros militares do 2º Pel BM pelas atuações nas buscas de vítimas soterradas na tragédia do rompimento da barragem ocorrida em Brumadinho em janeiro 2019. Na moção, destaca-se a “Dedicação à árdua tarefa de localizar os corpos das vítimas em Brumadinho. Sacrificar-se em favor do próximo é o mais puro gesto de amor e solidariedade, virtudes constantemente praticadas por aqueles com a vocação de heróis, ou melhor, Bombeiros Militares.”

ATUALIDADE E VISÃO PARA O FUTURO

As instalações do 2º Pelotão BM se situam em uma área de aproximadamente 8.012 m² com construção de aproximadamente 1.370,17 m², sendo a parte de Serviço Operacional independente fisicamente da parte Administrativa. A área abriga também o Posto Orgânico Coletivo (POC), para abastecimentos de combustíveis das frotas de veículos oficiais do Estado.

Entre os anos de 2018 e 2020 houve diversas melhorias e ampliações no quartel de bombeiros através de recursos financeiros provenientes de convênio com entidades públicas. Foi realizada a construção de uma nova cobertura da garagem da Prontidão de Incêndios de aproximadamente 500 m², construção de cobertura no Posto Orgânico Coletivo (POC) de aproximadamente 90 m², construção de rede de captação de água pluvial, troca de telhado e reforma dos alojamentos e banheiros dos militares, instalação de uma cancela para acesso ao pátio interno e portão eletrônico na garagem da prontidão e em dezembro de 2020, finalizada a construção dos muros nas divisas do quartel.

O 2º Pelotão BM além das atu-

ações em ocorrências típicas de bombeiros, atua de forma preventiva nas edificações e comércios em geral através de vistorias de fiscalização e liberação em conformidade com a legislação contra incêndios e pânico e vistorias orientativas com a operação “Alerta Vermelho”, propiciando proteção e segurança as pessoas, além de palestras preventivas contra acidentes e incêndios em escolas e população em geral, bem como simulados e treinamentos de evacuação de emergência, dentre outros.

O 2º Pelotão BM está sob o Comando do 1º Tenente BM Luiz Antonio Monteiro desde o dia 27 de Outubro de 2016, contando com um efetivo total atual de 26 militares, sendo três militares do quadro de praça feminino. A frota atual é composta de cinco viaturas, sendo uma Auto Bomba Tanque Salvamento, um Auto Salvamento Leve, uma Unidade de Resgate, e duas Auto Patrulhas de Prevenção e Vistoria.

Além do município de São Sebastião do Paraíso e seu distrito de Guardinha, a unidade é responsável pelo atendimento de ocorrências e vistorias de prevenção e combate a incêndios em mais cinco cidades da região, sendo São Tomás de Aquino, Pratápolis, Jacuí, Itamogi, Monte Santo de Minas e seu distrito de Milagres com uma área total aproximada de 2.556 Km² e uma população estimada em 126.000 habitantes.

As principais malhas viárias atendidas pela unidade, abrangem as da Rodovia MG 050, que liga São Sebastião do Paraíso à capital mineira e a BR 491 sentido Itamogi e Monte Santo de Minas e a BR 265, sentido Jacuí e Ribeirão Preto, esta última com divisa com o Estado de São Paulo a 18 quilômetros de São Sebastião do Paraíso. O 2º Pelotão BM atende atualmente, em média, cinco mil ocorrências ao ano, com a missão institucional de salvaguardar a vida e bens do povo mineiro.

LUIZ ANTONIO MONTEIRO,
1º Tenente BM Comandante
do 2º Pelotão BM

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 200 ANOS

IMPRESSORAS
Manutenção e Vendas

Recarga de Cartuchos e Toner

Rua Joaquim Rosa de Figueiredo, 111
FONE: (35) 3558-5566

Com esperança e fé acreditamos no trabalho e no desenvolvimento de nossa cidade.

Parabéns
Paraíso pelos 200 anos

HOMENAGEM:
Farmácia Homeopática

“A Homeopatia com qualidade”

RUA DR. PLACIDINO BRIGAGÃO, 1.460 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

FONES (35):
3531-1817
3531-3122
99989-9945

200 ANOS
SÃO SEBASTIÃO
DO PARAÍSO

Parabéns para nossa terra,
a cidade que nos acolhe de
braços abertos há 31 anos!

colégiorescersp
colégiorescersp
(35) 3531-4197
(35) 99906-4197
colégiorescersp.com.br

Cidade dos Ipês completa 200 anos de pujança e lutas

LUCIENE GARCIA
*Especial para o Jornal do Sudoeste

*“Ó! Paraíso, terra estremecida,
Que vive sempre em nosso coração,
Tu és o bem maior de nossa vida,
Celeste luz de nossa inspiração,
Teu doce nome que nos ilumina,
Traduz, cantando a glória batismal,
Que sintetiza o amor que nos anima
É nos transporta em busca do ideal”.*

Assim diz a primeira parte do Hino a Paraíso, com letra do professor Ary de Lima e música do Maestro Aniceto Matti. “Teu doce nome que nos ilumina”. Essa frase quer dizer que São Sebastião do Paraíso, ah, vamos deixar como todo mundo chama, Paraíso, um convite ao bem-estar e de estar bem em um lugar. Vamos voltar no tempo. O ambiente era encantador; dois compadres contemplavam o horizonte. Antônio Soares quebra o silêncio proferindo estas palavras, que geração após geração são repetidas: “Compadre Antunes Maciel, isto aqui é um Paraíso, aqui deverá ser construída a Capela”.

Sim, tens razão, isto aqui é um Paraíso! Estava assediado o lugar adequado, faltava à oficialização que efetivou sob a pena do tabelião Pedro José Correia de Jesus. A cópia autenticada deste termo encontra-se no arquivo do Escritório da Santa Casa de Misericórdia local.

Dentro de pouco tempo estava construída a capela, inicialmente de sapé, logo substituída por uma mais ampla, de alvenaria. Casas, a princípio modestas e acanhadas foram se alinhando ao redor do novo ponto de convergência dos moradores da região.

A Capela de São Sebastião, formando um largo que se tornou pouso obrigatório para os viajantes que vinham e iam para São Paulo/SP, Jacuí/MG e demais povoados sul mineiros. O lago, do atual Parque da Lagoinha, servia de repasto para as tropas sedentas e carregadas de mercadorias. Terra progressista, que aceita e acata quem nela chega, quem vive nela oferecendo o doce sabor do Paraíso.

Paraíso chega aos 200 anos com muitas glórias, com a sua brava gente a lutar por dias melhores, como uma referência em cidadania, como exemplo de progresso e espelho de fé. Somos **71.915 habitantes, temos área de 822,295 km²**, temos como principais rios Ribeirão Fundo, Ribeirão São Domingos

e Rio Santana e somos da Bacia do Rio Grande.

Tradicionalmente ligada ao campo, nos últimos anos a economia do município tem migrado também no setor de serviços, comércio e indústria. No setor agropecuário destacam-se a produção cafeeira, responsável por boa parte da produção nacional de cafés finos, produção esta que chega a 78% do café produzido no município e exportado para os países de maior exigência em qualidade como Japão e Itália. Ainda neste setor também se destaca a produção de leite, a fruticultura, de grãos e outros.

No setor de saúde Paraíso abriga um Hospital Regional, a centenária Santa Casa de Misericórdia, além de uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e dezenas de Unidades de Saúde da Família. Na parte educacional, oferece vários cursos superiores e técnicos que atraem estudantes de toda a região.

Também funcionam em nossa cidade na área do Poder Judiciário, quatro varas da Justiça estadual, uma da Justiça do Trabalho e uma da Justiça Federal, o que gera uma forte demanda de profissionais da área e serviços indiretos.

O comércio paraense oferece uma gama diversificada de empresas que atraem compradores das cidades circunvizinhas interessados nos mais variados produtos e preços convidativos. Nos últimos anos São Sebastião do Paraíso tem se destacado como pólo industrial principalmente nos setores de material cirúrgico, confecção (principalmente lingerie e couros), desde curtumes até as fábricas de calçados, empregando muitas pessoas que geram desenvolvimento maior do nosso comércio.

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6,9 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5,2. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 53 de 853. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 107 de 853. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 97,8 em 2010. Isso posicionava o município na posição 395 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 2,411 de 5.570 dentre as cidades do Brasil.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 16,39 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,1 para cada 1.000 habitantes.



Roberto Nogueira

Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 251 de 853 e 658 de 853, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1.763 de 5.570 e 4.734 de 5.570, respectivamente.

Apresenta 97,4% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 79,6% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 15,1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição sétima de 853, 218 de 853 e 514 de 853, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 95 de 5.570, 2427 de 5.570 e 2284 de 5.570, respectivamente.

HISTÓRIA

Mas nada disso seria possível sem a luta dos desbravadores. Com a corrida provocada pela descoberta de minas de ouro no sul do Estado de Minas Gerais, isto no final do século XVIII, surgiu Jacuí (1750), cidade Mãe de todas as cidades da região.

Com o declínio da mineração, cujos vestígios ainda podem ser vistos, nos limites do perímetro urbano desta cidade, seus moradores foram se dedicando tanto à agricultura quanto à pecuária, numa adaptação natural. Daí surgiram inúmeras fazendas, e dentre essas, a “Fazenda da Serra”, de propriedade da abastada família Antunes Maciel, constituída de descendentes de destemidos sertanistas e minerados, ora transformados em conceituados criadores de gado.

Paralelamente à expansão do café da região de Campinas/SP para o oeste paulista, impulsionou a cafeicultura em Ribeirão Preto/SP e toda a região. Esta proximidade com a zona cafeeira paulista e a vocação agrícola, fez de Paraíso uma das maiores produtoras de café do estado, chegando a colher, no final do século XIX, doze milhões de sacas anuais. Participar do surto cafeeiro do Segundo Reinado fez com que a cidade fosse beneficiada com a vinda das primeiras levas de imigrantes que chegavam aqui ainda em carros de boi, depois de desembarcar na última estação da Cia. Ferroviária São Paulo e Minas, em Mococa/SP.

Ainda em 1870, já temos crianças de pais Italianos registradas no Cartório Local. As primeiras estações de trem, no entanto, só chegaram em 1910, apesar de preencherem desde 1901 as atas da Câmara dos Vereadores. O Distrito foi criado em 18 de Maio de 1855, pela lei n.º 714.

A Vila foi criada em 13 de Setembro de 1870, pela lei n.º 1641.

A família Maciel fez com que Antônio Antunes e os demais parentes doassem, a 25 de outubro de 1821, uma sorte de terra de cinco alqueires, para a edificação da capela e patrimônio a São Sebastião, que se constituiu um ponto de partida para a formação de um povoado que, num crescente tomou aspecto de Vila, até se transformar na crescente e pujante Cidade dos Ipês, da atualidade.

O comércio e intercâmbio com os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo foram intensificados através da propa-

ganda e trabalho dos mercadores e mascates ao alardearem a beleza impressionante destas paragens, a exuberância e a qualidade do solo, a suavidade do clima, rincões cobertos de extensas matas, de ótimas aguadas e nascentes, algumas termominerais, escarpas ondulantes, que provocaram a cobiça e o interesse dos pecuaristas e agricultores de outras bandas que para ali foram chegando e dilatando os limites da respeitável Vila Paraense.

Deste fluxo dinamizador, composto de forasteiros de todas as camadas sociais, resultou emancipação político-administrativa, uma melhoria intelectual, comercial e social de São Sebastião do Paraíso, que já ansiava pela sua emancipação político-administrativa.

Esta veio com a lei Provincial n.º 2042, de 1º de Dezembro de 1873, que a elevou à condição de cidade, sede de um vasto município, reconhecimento do Governo Provincial do Dr. Venâncio José Oliveira Lisboa, do franco desenvolvimento e da influência liderativa da cidade dedicada a São Sebastião. Na ocasião, era composto o município pelos distritos de São Sebastião do Paraíso (sede), Espírito Santo da Prata, Peixoto e São Tomás de Aquino-MG. Atualmente é composto pelos distritos: São Sebastião do Paraíso (sede) e Guardinha.

Eis que depararam com uma campanha verdejante, ornada com alguns Ipês e uma fonte de água cristalina. Caía a tarde de 21 de Outubro... raios solares eram filtrados por coloridas nuvens que restaram da chuva que caíra horas antes.

Jacuí crescia e igualmente aumentava a população do novo povoado que já em 1845 recebe a visita do Padre Antônio Bento da Costa (Livro de Batizado n.º 1), da Igreja Matriz de São Sebastião.

Em 1853, um grande passo é dado tendo em vista a emancipação administrativa paraense.

Dom Antônio Joaquim de Melo, Bispo de São Paulo, “cura” a capela de São Sebastião, o que vale dizer que religiosamente já não dependiam de Jacuí.

No Livro de Batizados da Igreja Matriz de São Sebastião do Paraíso, encontramos os membros da família Antunes Maciel, ora batizando seus filhos, ora servindo como testemunhas.

Por isso, paraenses presentes e ausentes, comemorem e agradeçam cada palmo do chão que pisas porque, estas certas, recebe os seus pés com carinho, gratidão e esperança!

Parabéns Paraíso pelos 200 anos!

O crescimento e o desenvolvimento da nossa cidade se dá com a participação de todos.

Orgulho de ser Paraense!

Cidinha Cerize
VEREADORA

Clínica Veterinária Cat e Dog

Karol José de S. Miranda
Médico Veterinário - CRMV-MG 13461

RAIO X DIGITAL PARA SEU PET

CONSULTAS - VACINAS - OXIGENIOTERAPIA - INTERNAÇÕES
ANESTESIA INALATÓRIA - CIRURGIAS - MONITORAMENTO CIRURGICO
ULTRASSOM (IMAGEM) - ODONTOLOGIA VETERINÁRIA - FARMÁCIA
HOTELZINHO - RAÇÕES - HEMOGRAMA

PLANTÃO FONE: (35) 3531-8327
35 98865-0001
AV. MONSENHOR FELIPE, 536 - VILA DALVA

Parabéns PARAÍSO pelos seus 200 anos

MATRÍCULAS ABERTAS

KUMON

MATEMÁTICA
INGLÊS
PORTUGUÊS

KUMON É PARA AGORA

KUMON É PARA A VIDA

Unidade São Sebastião do Paraíso
(35) 98825-6680

Parabéns Paraíso pelo seu bicentenário

Parabéns São Sebastião do Paraíso!



3E FERRO E AÇO

A reinauguração da **3E Ferro e Aço** é um presente que queremos ofertar para nossa cidade nessa data tão importante que são os seus **200 anos!** Acreditamos que aqui é o verdadeiro **Paraíso** e que a cidade e sua população merecem o que há de melhor, por isso, nesses 10 anos da nossa história investimos e continuaremos investindo para criar oportunidades e sempre surpreender nossos clientes com nossa estrutura, produtos e serviços!!!



JÁ ESTAMOS ATENDENDO

**AV. DÁRCIO CANTIERI, 2.070
EM NOVAS E MODERNAS INSTALAÇÕES**



TUBO - PERFIL - METALOM - TELHA - CANTONEIRA - CHAPA - ZARCÃO - ELETRODO - DISCOS DE CORTE

**TUDO EM FERRO E AÇO PARA CONSTRUIR SEU BARRACÃO
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PRODUTORES RURAIS!**

Tel.: (35) 3558-5144 (35) 98862-3842

3ferroeaco.vendas@gmail.com

A cadeia produtiva do café hoje e as perspectivas de mercado

São Sebastião do Paraíso nasceu da cafeicultura e é nela, após dois séculos, que ainda encontra sua maior pujança

Por **Heloisa Rocha Aguiaras**

Há dois séculos chegavam as primeiras famílias italianas às terras paraenses e com elas a cafeicultura, quando se aproveitaram dos bons ares trazidos pelo cultivo do “ouro negro” nas cidades paulistas do entorno. Atualmente, a agricultura de São Sebastião do Paraíso divide solo com a produção de figo, pêssego, mandioca, banana, abacate e olericultura bastante diversificada entre hortaliças e legumes.

Até hoje o município não nega sua vocação de terra produtora do bom café e “é uma das cinco praças de comercialização do produto do país. O município tem uma responsabilidade importante no cenário do café arábica no Brasil e atualmente tem grandes traders e armazéns especializados e qualificados, estando entre os melhores do mundo em relação à logística. Tem cooperativas altamente qualificadas para atender da ‘porteira para dentro e da porteira para fora’”, informa o diretor da empresa de comercialização Sfrass & Negócios e Intermediações Eireli, Gilson Souza.

Atualmente, de acordo com o extensionista agropecuário da Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural) João Bosco Minto, a área de cultivo de café é de 16 mil hectares, com predominância das variedades catuai e mundo novo. No cenário cafeeiro, ele conta que os processos estão mudando: “A colheita mecanizada tem aumentado muito nos últimos anos, mas ainda predomina a manual.”

João diz que a fama do município de produtor de cafés de alta qualidade também é bicentenária. “Este ano já

estamos no terceiro concurso municipal de qualidade de café, com amostras do que há de melhor. Temos um selo com o nome “O paraíso dos cafés finos”, que é uma referência à qualidade dos cafés colhidos em São Sebastião do Paraíso”.

O extensionista da Emater diz que, apesar das dificuldades que acompanham a existência das lavouras cafeeiras paraenses, “sem sombra de dúvida, elas trouxeram ao longo da história, inúmeros ganhos com geração de empregos diretos e indiretos e é o principal produto na geração de renda aos produtores e à cidade”.

Gilson diz que, em relação ao estoque, em Paraíso, é um volume médio que abastece o mercado e boa parte não está nas mãos do produtor, mas sim nas das multinacionais, dos torreadores e de quem controla ofertas e embarques.

EM TEMPOS PANDEMICOS

E como a pandemia do coronavírus abalou toda a economia mundial de forma significativa, a cultura do café de modo geral também foi afetada nesses dois últimos anos. Para João Minto, devido à pandemia, “houve vários problemas para realização da colheita, principalmente em relação à contratação de mão de obra de outras localidades – alojamento, sanitários, transporte e aglomeração, tudo isso se complicou muito”.

Segundo Gilson de Souza, os preços do café não sofreram grandes mudanças no início da pandemia. “Mas o mercado ficou meio pasmo diante das notícias, aguardando decisões das autoridades, cada local dentro de seu contexto, a



fim de tomar atitudes corretas. Houve uma paradeira nos primeiros 30 dias e até os primeiros seis meses, com a paralisação em restaurantes e cafeterias, o mercado foi agredido o preço de forma cadenciada. Não houve alta grande, mas houve muita volatilidade, influenciada por informações desencontradas. Tanto o café quanto o câmbio do dólar sofreram agressivamente. Isso perdurou até agora, diante dos números de mortes no mundo”.

O especialista também relata que os embarques de café sofreram mudanças: caíram em um primeiro momento, normalizaram em um segundo período, depois caíram novamente. “Na terceira queda, tivemos uma crise logística mundial de contêineres para exportação e de transferências de um contêiner para o outro do café e de outras commodities, sendo que já estavam sendo atingidas com alterações de preços e pelo valor do dólar”.

CRISE PARALELA

Recentemente, esse cenário está se normalizando, mas ainda há problemas pontuais. A crise dos contêineres os deixou onde não há necessidade e estão em falta em lugares onde são essenciais. “Não tem contêineres para serem carregados e embarcados em tempo contratado e isso vem gerando retrabalho por parte das companhias navegadoras, tendo que mudar destinos e origens, ou seja, os trajetos foram refeitos e reordenados. Consequentemente, se a distância e o fluxo aumentam, o custo da energia é maior e os fretes vêm sofrendo alterações. As áreas portuárias também sofreram mudanças por causa de problemas de mão de obra especializada, que não está disponível para atender de forma acelerada, como o mundo pretende. Acredita-se que no primeiro semestre de 2022 isso se normalize”, diz Gilson.

E como se não bastasse um mercado que se mostrou com

muitas incertezas por conta da pandemia, João também diz que o período se mostrou desfavorável por causa da geada que atingiu as lavouras em julho passado. “Foi uma geada severa que atingiu em torno de 20% das lavouras, causando prejuízos a inúmeros cafeicultores. A renda deles será afetada no próximo ano devido à falta de produção e endividamento junto aos agentes financeiros, em relação aos financiamentos para renovação das lavouras”.

Em relação à dificuldade financeira desses produtores, João descreve que “muitos deles fizeram venda futura (a chamada trava) com as cooperativas e cafeeiras, ao preço de R\$ 600 a saca de 60 quilos e hoje a saca está sendo comercializada a mais de R\$ 1 mil, o que representa mais prejuízos aos produtores”.

As lavouras que não foram afetadas pela geada apresentaram uma florada muito boa, com expectativa de alta produ-

ção para 2022. “O produtor de Paraíso é bastante confiante e batalhador. Já passou por outros momentos de dificuldade e conseguiu continuar na atividade e não vai ser dessa vez que vai desistir”, diz João Minto.

Gilson ainda lembra que antes da geada houve seca e isso também deve se refletir na safra 2022. “Deve haver uma queda em relação ao previsto inicialmente de, no máximo, 35% e, no mínimo 30% de queda, de acordo com o status atual; mas isso pode mudar para mais ou menos, dependendo de condições climáticas que podem corrigir queda ou aumento. A condição do produtor, de receita e de custo de insumos também vai influenciar”, diz ele.

E completa sobre o preço atual da saca de café: “Quem vende, reclama que as taxas tributárias são altas; quem faz mediação sofre com todos os problemas de logística e de custo financeiro. São poucos os que estão ganhando, mesmo com o preço de R\$ 1,6 mil a saca do café arábica tipo 6.

TENDÊNCIA

Os contratos que foram firmados no passado e estão valendo até 31 de dezembro deste ano fizeram com que parte do mercado se concentrasse nesses trabalhos. “O produtor nacional vem negociando a safra de forma controlada e até hoje está assumindo seus compromissos com toda dificuldade. A tendência de preços é de continuar em alta, o que deve permanecer por um período pequeno, depois virá uma nova fase, que vai depender do estado das lavouras e das consequências do que há no campo”, pondera Gilson.



metrus
engenharia Ltda

A construção do seu sonho começa aqui!

Parabéns S.S. do Paraíso pelos seus 200 anos!

SOMOS ESPECIALISTAS EM OBRAS:



RESIDENCIAIS



INDUSTRIAIS



COMERCIAIS

FALE CONOSCO E SOLICITE UMA PROPOSTA SEM COMPROMISSO!

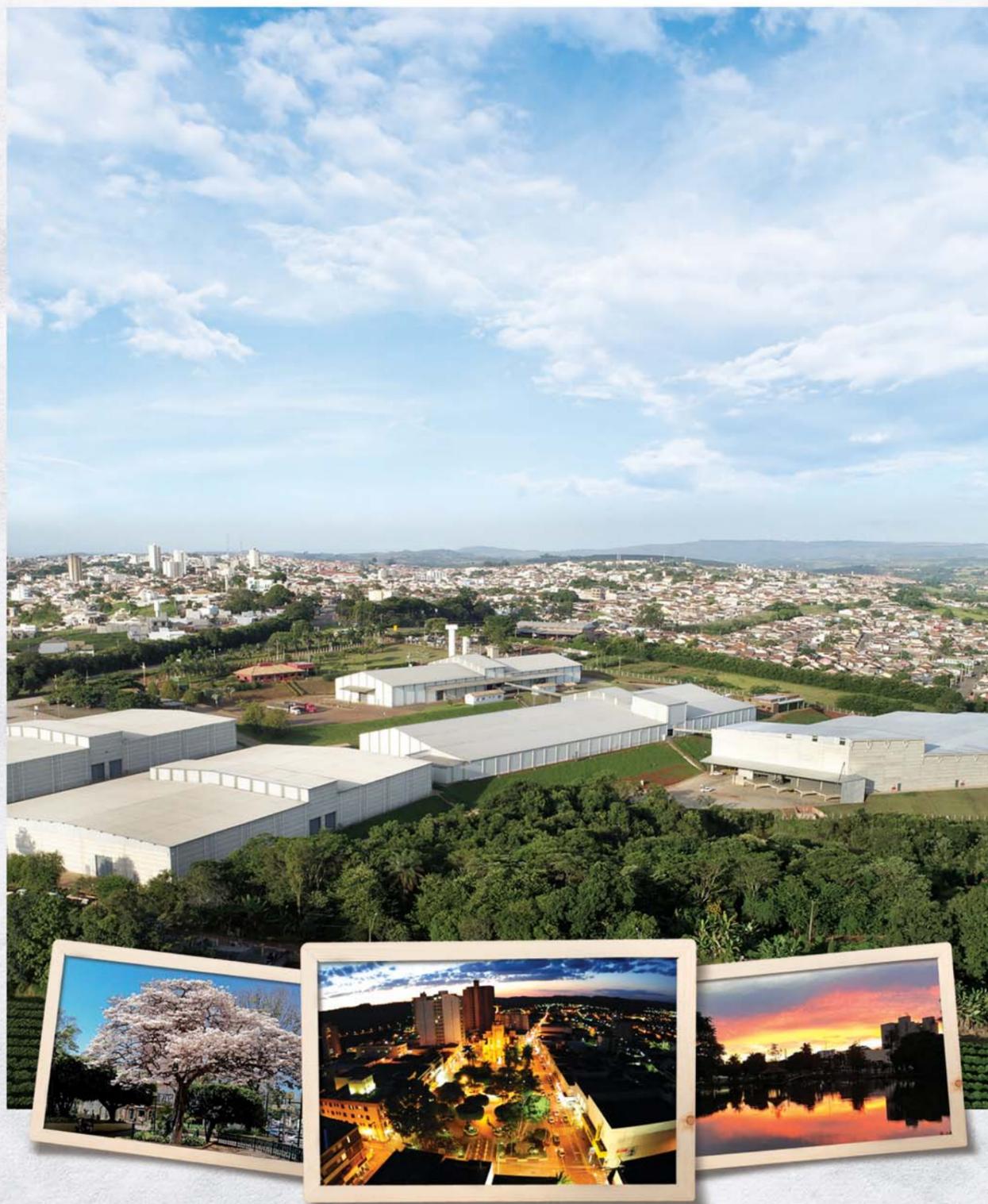


APONTE A CAMERA DO SEU CELULAR E CHAME DIRETO NO WHATSAPP!

RUA SOARES NETO, 777 - CENTRO
WHATS.: (35) 98834-0264
TEL.: (35) 3531-2559

200 anos

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO



vagalume.com.br

Nossa Paraíso comemora seus 200 anos inspirada por uma história de progresso, tradição e encantos. Cidade que recebe bem quem chega, deixa saudades em quem parte e cuida bem de quem fica. Melhor que um passado de orgulho, só a confiança no futuro. Parabéns!

 **Peneira Alta**
armazéns gerais

www.peneiraalta.com.br

Comendador José Honório

“O Rei do Café de Minas”

A mola propulsora da economia paraense tem sido ao longo desses dois séculos, o agronegócio, e de maneira destacada a cafeicultura, que segundo dados existentes na Câmara Municipal teve seu início meados de 1866 em propriedade do Coronel Francisco Adolfo de Araújo Serra, utilizando a princípio mão de obra de escravos, posteriormente nordestinos e, em seguida o colono europeu, época em que o município recebeu grande número de imigrantes italianos.

Conforme consta na “Enciclopédia Histórica – São Sebastião do Paraíso 200 Anos”, autoria do historiador Dr. Luiz Ferreira Calafiori, recentemente lançada, “já em 1924, produzíamos cerca de 100 mil sacas de café beneficiado. Entretanto, com a derrocada dessa cultura, provocada pela vertiginosa queda de preço na Bolsa de Valores de Nova York no ano de 1928, houve um declínio na sua produção, aliás, com reflexos negativos em todo o País. No início do século XX o Comendador José Honório Vieira tinha plantado em suas propriedades, um milhão de pés de café”.

Segundo a “Enciclopédia Histórica”, outros grandes produtores à época foram o “Comendador João Alves de Figueiredo, Comendador João Pio Figueiredo Westin, Coronel Antônio Pimenta de Pádua, Coronel Tomé Pimenta de Pádua, Coronel José Oliveira Rezende, Coronel Francisco

Pimenta de Pádua, Coronel João F.O. Rezende, Coronel João V. Figueiredo, Coronel Joaquim Rosa de Figueiredo, Dr. José Oliveira Brandão, Coronel José A Figueiredo, Capitão João B Pinto Sobrinho, dentre outros.

Crônica histórica de autoria do Professor Luiz Carlos Pais, publicada pelo Jornal do Sudoeste relata “nos últimos anos da República Velha, a liderança exercida pelo comendador José Honório Vieira, conhecido como Rei do Café de Minas. Natural de Santa Rita do Passa Quatro, São Paulo, José Honório Vieira casou-se com a Mariana Vieira Palma, aos 27 de maio de 1886.

Logo em seguida, fixou residência em Paraíso, Sudoeste Mineiro, onde constituiu numerosa família. O fazendeiro abastado se tornou no maior produtor de café da região, proprietário da Fazenda Sapé, onde mandou construir uma estação da Estrada de Ferro São Paulo e Minas. Era proprietário de outras fazendas, onde trabalhavam três mil colonos, conforme consta no relatório do congresso do “II Centenário da Introdução do Cafeeiro no Brasil”, realizado em São Paulo, em 1927. Em vista da expressiva produção, no referido evento, foi projetado um filme elaborado por empresa cinematográfica mineira, intitulado “O Rei do Café de Minas”.

José Honório Vieira foi benemérito da Igreja Matriz local,

motivo pelo qual recebeu um título de comendador concedido pelo Papa. O fazendeiro bem sucedido foi líder político nos anos mais agitados que precederam o início da Era Vargas. Foi presidente de um diretório dissidente da linha mais conservadora do Partido Republicano Mineiro, quando as divergências com o Partido Republicano Paulista se intensificaram. Nesse momento, as paixões partidárias chegaram ao polo da cafeicultura do Sul de Minas.

São Sebastião do Paraíso e outros municípios da região sempre tiveram importantes relações comerciais com o estado de São Paulo. Desse modo, políticos locais que apoiassem as pretensões paulistas eram considerados adversários das lideranças mineiras, entre as quais a exercida pelo governador Antônio Carlos. Por outro lado, os políticos paulistas sempre contaram com os votos do Sudoeste Mineiro nas eleições nacionais. Assim, com a crise da política do café com leite, os políticos paraenses ficaram literalmente na fronteira dos conflitos, entre a cruz e a espada.

Nas agitações que precederam ao movimento de 1930, foi anunciado na imprensa nacional que o comendador José Honório Vieira continuava sendo o mais prestigioso chefe político da cidade e bem relacionado com o governador Antônio Carlos. Situação que levava ao apoio na Aliança Nacional em favor dos ideais de rom-

pimento com a velha política como pretendia Vargas.

Esse foi um momento de ruptura, pois estava encerrando o período de hegemonia dos coroneis. Um aspecto relevante consiste em destacar a importância política exercida pelo Sudoeste Mineiro como poder avaliada na imprensa nacional sempre atenta aos desdobramentos da região.

Em janeiro de 1929, um diário do Rio de Janeiro publicou que eram infundadas as notícias de que estaria ocorrendo divergências políticas nos municípios cafeeiros do Sudoeste Mineiro. Ficou registrado que em Monte Santo, a situação continuava segura sob a orientação do deputado Waldomiro Magalhães.

O mesmo era anunciado em relação aos diversos municípios da região. Naquele momento, tendo exercido o cargo de deputado estadual, Noraldino Lima continuava sua trajetória de proximidade com os principais líderes mineiros. Por diversas vezes, o ilustre poeta foi incumbido de visitar sua terra natal para apaziguar os ânimos locais.

Em 12 de janeiro de 1929, “O Imparcial” do Rio de Janeiro publicou que São Sebastião do Paraíso parecia ser um município “especialmente visado pela maldosa notícia”, mas que, lá tudo continuava em paz com o diretório sob a liderança do prestigioso chefe político José Honório, que seria “apoiado pela maioria absoluta da



Acervo Luiz Carlos Pais

Coronel José Honório Vieira, fazendeiro e líder político em São Sebastião do Paraíso na década de 1920

população e que estava prestigiado pelo presidente Antônio Carlos.”

No início da Era Vargas, como ocorreu em todo o país, as oligarquias regionais ainda tentaram se adaptar aos “novos rumos” da política nacional. Mas, os primeiros sinais de mudança estavam anunciados em 1929. Em fevereiro desse ano foi reorganizado um novo diretório político sob a liderança do abastado cafeicultor paraense, tentando acomodar membros do Partido Republicano Mineiro. Esse diretório era

presidido por José Honório Vieira, tendo como vice-presidente, Luiz Oliveira Rezende, conforme publicou “A Noite”, do Rio de Janeiro, de 9 de Fevereiro de 1929. Para finalizar, em setembro do mesmo ano foi fundado na cidade o “Centro Cívico da Mocidade Antônio Carlos”, tema para motivar outro retorno à história da querida terra natal”.

(A íntegra da crônica do Prof. Luiz Carlos Pais foi publicada na edição do Jornal do Sudoeste em 26 março de 2016.)

Parabéns Paraíso pelos seus 200 anos

SACOLÃO CENTER
35 3531 5539
Rua Gedor Silveira, 27 - Centro - São Sebastião do Paraíso - MG

Center Carnes
35 3531 1684

Alimentação saudável Qualidade de vida!

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS 200 ANOS

Queijos da Canastra, queijos diversos, embutidos em geral, doces caseiros, geléias e muito mais!!!

DISK ENTREGA: (35) 3531-4440

DISK whatsapp: (35) 99709-4440

Av. Monsenhor Mancini, 180 - Centro - ATENDEMOS PARAÍSO E REGIÃO

TELEPHOTO
A OFICINA DA IMAGEM
desde 1972

Obrigado por ter nos dado a oportunidade de estar registrando os melhores momentos do povo paraense.

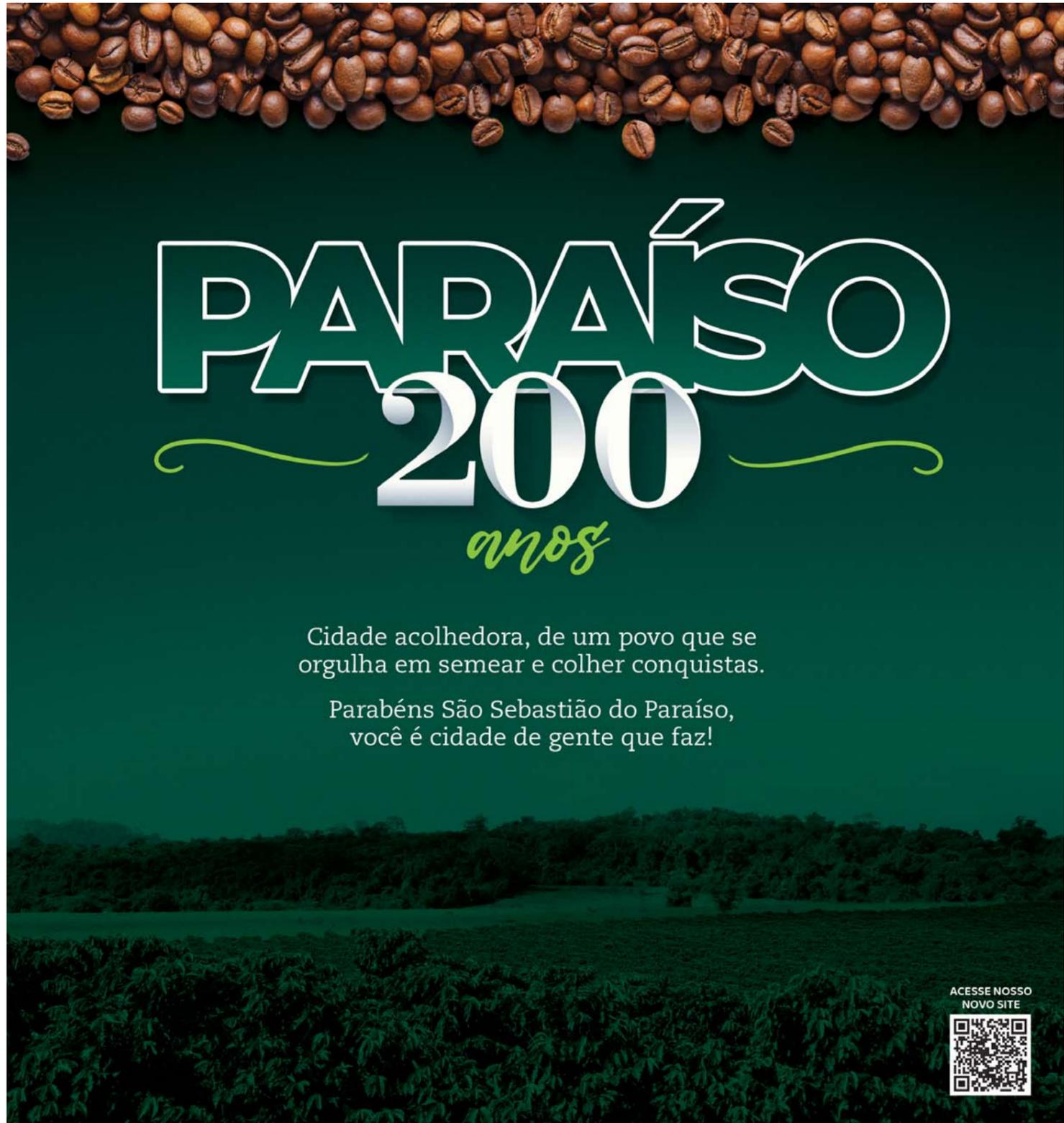
Parabéns pelos 200 anos Paraíso!

Parabéns SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO 200 ANOS

AUTO PECAS LUMA

3531-2060

Rua Wencelau Braz, 1817 - Jardim Planalto - São Sebastião do Paraíso-MG



Cidade acolhedora, de um povo que se orgulha em semear e colher conquistas.

Parabéns São Sebastião do Paraíso,
você é cidade de gente que faz!

ACESSE NOSSO
NOVO SITE



☎ 35 3531-6392 📞 35 9.9949-6300

📍 **ESTAMOS EM NOVO ENDEREÇO:**
R. Ten. José Joaquim, 750 - Centro

📱 [vagas.com.br](#)



Grupo Escolar Coronel José Cândido

Esta foto registrada em 1948 mostra alunos do 5.º Ano do Grupo Escolar Coronel José Cândido. Referido curso foi implantado naquele ano, e era preparatório ao ginásial, ministrado pela enérgica e competente Professora Dona Eugênia Nogueira.

Numa tarde de oito de dezembro daquele ano, Dona Norma, nossa Professora de Ginástica estava se despedindo da cidade, e presenteou nossa classe com uma rodada de sorvetes na Sorveteria Sposito.

Dona Norma não era natural de Paraíso e ia retornar à sua terra natal para se casar. No entanto, um trágico acidente aéreo vitimou seu noivo, dias antes do casamento.

A foto foi "tirada" por Dona Eugênia, ao lado do antigo coreto na Praça Comendador José Honório. Ao fundo, à esquerda, se vê o prédio onde hoje funciona uma farmácia, à direita, parte do Hotel Cosini e a bonita fachada



do Banco Hipotecário e Agrícola.

Na foto, na frente, da esquerda para a direita, agachados, são os alunos Clóvis Amorim, Antonio Braga (no banco), Nelson Jabur, Agostinho Grossi, Tiãozinho Veiga, Luiz Gonzaga Canoas, Mau-

rício Dias, e Antonio Gomes do Nascimento (Toniquinho). Em pé Evelyn Mambrini, Zoraide Carvalho Lisboa, Cidinha Grilo, Dona Norma, Zélia Maldini, Marta Cunha, Iquiria Pascoal, Janete, Zélia Naves, Rita Porfírio, Walquíria, Aidée Fressatti Leão.

Encostada no poste, Sônia Esper, Dirce.

Todos que sobreviveram estão com idade acima de oitenta anos.

Bons tempos aqueles, todos devidamente uniformizados, e bem comportados.

Antonio Braga

Paraisense Ausente

Ah, paraisense, afaste do seu Paraíso
E verás de repente que igual não há,
Há paraisense, como dói esta separação
Se soubesses como sufoca o coração

Suas noites frias, nunca esquecidas,
Em terras distantes, jamais parecidas,
Sua gente tranquila, as saudades,
De suas belas e saudosas tardes.

Ainda bem que paraisenses presentes,
Nunca se esquecem dos seus ausentes,
Fico sempre a espera de boas novas,
Quer jornais ou até de belas trovas.

Benditas férias e gratos feriados
Com saudades estes dias iremos aproveitar.
Nossos calendários são calculados e festejados
A nossos amigos e entes queridos iremos abraçar.

Ah paraisense, você que vive no Paraíso,
Glorifique sua felicidade e seu sorriso,
Cultive com garra nossos valores,
Afim, nossa gente são uns amores!

Rodolfo Ricci - Fernandópolis SP

**PARABÉNS PARAÍSO,
PELA BELEZA DA HISTÓRIA
CONSTRUÍDA POR SEU POVO.**

**ALMOÇO - SELF SERVICE POR QUILO
MARMITEX**

3531-2753
FONES (35) 3531-5476
3558-1936

Rua Pimenta de Pádua, 521
cantina2r@univoxfibra.net.br
São Sebastião do Paraíso - MG

Cantina 2R

**do Casa
do Confeiteiro**
(35) 98865-5303

**PRODUTOS PARA PADARIA E CONFEITARIA
ARTIGOS PARA FESTA - EMBALAGENS E DESCARTÁVEIS**

**Parabéns Paraíso, 200 anos !
Temos orgulho de nossa cidade**

(35) 3531-3873 - (35) 98865-5303

Rua Dr. Placidino Brigagão, 2.292 - Lagoinha - São Sebastião do Paraíso - MG

BIOLABORY

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

FONES: 3531-5434 3531-7443

RUA LA SALLES, 305 contato@almeidacaetano.com.br

**Parabéns
SÃO SEBASTIÃO
DO PARAÍSO,
pelo seu
BICENTENÁRIO!**

PARABÉNS, *Paraíso* PELOS SEUS 200 ANOS



SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG
"EM TI REVIVE NOSSA ESPERANÇA"
ADMINISTRAÇÃO 2021 / 2024

São Sebastião do Paraíso está completando 200 anos e quem ganha o presente somos todos nós. Mesmo diante de tantas dificuldades, a Prefeitura está transformando o Município. Isso tudo graças à transparência e ao respeito ao dinheiro público. E não vamos parar por aqui. Ainda tem muita coisa boa para acontecer!

ANTES

DEPOIS

ANTES

DEPOIS



RUA DO CAMPO - GUARDINHA



RUA GERMANO GUERRA- GUARDINHA



PARQUE INDUSTRIAL II



RUA ALFERES PATRÍCIO



RUA MARIA AMÉLIA



RUA SEBASTIÃO A. PÁDUA



RUA SANTO MARCOLINI



CAMAS DA UPA



3445 ANIMAIS CASTRADOS



ESTRUTURA DE REFERÊNCIA NA VACINAÇÃO



MANUTENÇÃO DE MATA-BURROS E PONTES



RECUPERAÇÃO DA FONTE LUMINOSA



QUADRA DE AREIA DO CAMPÃO



GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA - ABC ATACADO E VAREJO



ASFALTAMENTO DA ESTRADA DE GUARDINHA



CALÇAMENTO DA RUA ESCÓCIA

A ADMINISTRAÇÃO AINDA VAI ENTREGAR: 47 RUAS ASFALTADAS / 2 ESCOLAS / 3 CRECHES / REFILAMENTO DE DIVERSAS RUAS / REVITALIZAÇÃO DA LAGOINHA E DAS LAGOAS DO SAN GENARO / CONCLUSÃO DO ASFALTO DE GUARDINHA / CALÇAMENTO DAS RUAS DE TERMÓPOLIS / PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DO CONDOMÍNIO CACHOEIRA...

Parabéns São Sebastião do Paraíso 200 anos (1821 - 2021)

Sebastião Tadeu Ribeiro

Tiel/Jornal do Sudoeste

A “Cidade dos Ipês” e “Dos Cafés Finos”, foi fundada em 25 de outubro de 1821, portanto neste 25 de outubro completará 200 anos. Esta bela e progressista cidade que fica localizada na região Sudoeste de Minas Gerais, o município tem 822 km2, população estimada em 80 mil habitantes.

Tem economia baseada na produção de café, agropecuária, conta com um setor comercial pujante e dois parques industriais em pleno desenvolvimento. No setor da saúde, temos o Hospital da Santa Casa de Misericórdia e anexo no mesmo prédio o Hospital do Coração. A cidade conta também com Hospital Psiquiátrico Gedor Silveira. Eles se tornaram hospitais referência, atendem pessoas não só de Paraíso, mas também de nossa região, do Estado de Minas e também de outros estados.

A cidade conta com mais de uma dezena de Postos de Saúde, com a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e duas excelentes empresas particulares de plano de Saúde, que dispõem de quartos para internação e salas exclusivas para pequenos procedimentos cirúrgicos.

No prédio da UPA há salas de enfermagem onde quando necessário pacientes ficam internados,



recebendo provisoriamente atendimento médico e medicamento e se preciso for, são transferidos para a Santa Casa de Misericórdia.

No prédio do antigo Pronto Socorro há serviço agendado de atendimento médico, ambulatório e exames laboratoriais.

No setor de Segurança Pública a cidade é sede do 43.º Batalhão da Polícia Militar, da 4.ª Delegacia Regional de Polícia Civil, do 2.º Pelotão Corpo de Bombeiros Militar e conta uma bem montada Guarda Civil Municipal.

No setor de Educação, a cidade está muito bem servida de Escolas Municipais, Estaduais e parti-

culares do Ensino Básico e Fundamental. É sede da Superintendência Regional de Ensino (SRE). Conta também com duas instituições de ensino superior particulares, que disponibilizam várias faculdades.

Para 2022 está previsto para acontecer um fato histórico e de fundamental importância para o desenvolvimento educacional e em todos os aspectos econômicos no município paraense. Trata-se da inauguração do campus da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e o início das aulas, anunciado para o mês de março.

Cultura e Folclore, com destaque para a festa das Congadas, desfiles de

Ternos de Congo e Moçambique, que acontecem no final do ano entre os dias 26 de a 30 de dezembro. Outra manifestação folclórica marcante ocorre no início do ano, do dia 1.º a 6 de janeiro na zona rural e urbana de Paraíso, as apresentações de Companhias (Folias) de Santos Reis, com festas regadas e com faturas de vários tipos de doces caseiros servidos aos devotos presentes.

Em se tratando de infraestrutura, Paraíso tem o importante Aeroporto Regional Joaquim Montans Jr., com pista asfaltada, com iluminação artificial específica que habilita para pousos e decolagens noturnas.

As águas que abastecem a população paraense são oriundas do Rio Santana, Córrego dos Pilões e Córrego Liso.

No setor de comunicação, São Sebastião do Paraíso dispõe de imprensa falada, escrita e televisiva, sendo as emissoras: Rádio da Família (AM) 820 Khz, Paraíso FM 89.7 Mhz, Antena 10 FM 106.9 MHz, Apar FM 105.7 MHz, Massa FM 101.9 MHz, Rádio Fiel 103.9 e Rádio Onda Livre FM 105, MHz. Web Rádios de São Sebastião do Paraíso: Excelsior Web Rádio, Nova Difusora Web Rádio, Rádio Sintonia, Duas Rodas Web, Rádio Saudade do Sertão e Mundial Gospel. Jornal e Revista Impressa, sendo o bimestral de Circulação Regional Jornal do Sudoeste (que também tem sua versão digital) e a Revista mensal, Expressão Livre. Os dois canais de tevê são a TV Sudoeste e a Líder TV.

No Esporte, Paraíso foi contemplado com a bela Arena Olímpica João Mambrini com capacidade para receber confortavelmente sentados mais de dois mil espectadores. Nela foram disputados campeonatos municipais, estadual, nacional e internacional de diversas modalidades esportivas, inclusive campeonato Brasileiro de Futsal, de Handebol, e eventos internacionais como a Copa América de Basquetebol Masculino Sub-18.

Vale lembrar que a Arena Olímpica João Mambrini serviu de palco para treinamento de equipes de Basquete Juvenil de Países das Américas do Sul e do Norte se preparando para disputar campeonatos das Américas do Sul, Central e do Norte.

Parabéns Paraíso!
Quanto mais o tempo passa
mais acreditamos em nossa cidade

casado PARAFUSO

FONES: (35)
3558-8292 e 3531-1972

Av. Angelo Calafiori, 994 - Mocoquinha
São Sebastião do Paraíso - MG

casadoparafusocompras@hotmail.com
<https://www.facebook.com/casadoparafusosp>

PARAFUSOS
FERRAMENTAS
ELETRODOS
SILICONE
BROCAS
ESCADAS
MÁQUINAS
DISCOS DE CORTE
e muito mais

Parabéns,
SÃO SEBASTIÃO DO
Paraíso

Vamos construir juntos
o futuro do município!

CÂMARA MUNICIPAL
São Sebastião do Paraíso

São Sebastião do Paraíso
200 ANOS

• SELF SERVICE
• MARMITAS
• MARMITEX

DISK-ENTREGA
3531-1709
99959-9651

Cantina
Volica

PARABÉNS
PARAÍSO
200 ANOS

Rua dos Antunes, 1124 - São Sebastião do Paraíso-MG

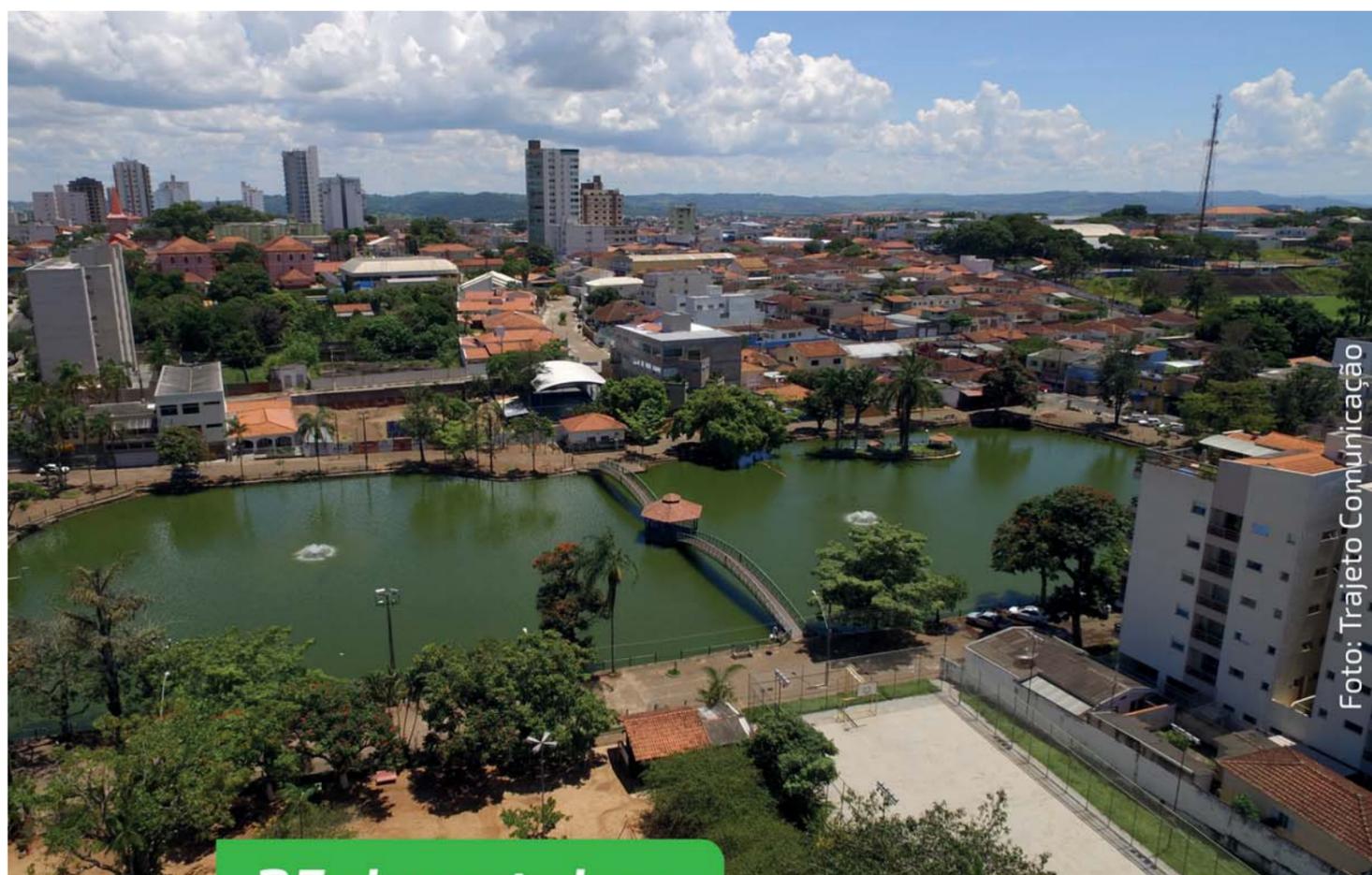


Foto: Trajeto Comunicação

25 de outubro

São Sebastião do Paraíso

*Parabéns pelos **200 anos!***

Desejamos a esta comunidade ainda mais prosperidade e desenvolvimento.

Estamos em São Sebastião do Paraíso para somar esforços e cooperar para avançar cada vez mais!



sicredidasculturasrsmg



sicredidasculturasrsmg



sicredi.com.br/culturasrsmg

PARAÍSO DAS ÁGUAS

Reynaldo Formaggio

Em todo o planeta, a água sempre teve papel importante no turismo. Seja nas antigas e históricas termas, nos balneários litorâneos ou atrativos à beira de lagos, rios e represas, estes locais sempre atraíram pessoas interessadas em lazer, descanso, atividades esportivas ou terapêutico medicinais. No município de São Sebastião do Paraíso, temos os rios Santana e Liso entre outros pequenos riachos, represas e cachoeiras. Antes da existência de locais mais estruturados para receber os visitantes, as famílias paraenses se dirigiam para estes lugares para desfrutarem de um momento de lazer. Entre um mergulho e outro realizavam, à "beira do rio", piqueniques e brincadeiras, conversavam longamente e disfrutavam do contato com a natureza.

A cidade completava seu primeiro centenário quando surgiu o pioneiro hotel focado no turismo em função da propriedade de suas águas. Antes mesmo da estrutura ser construída já se falava nos benefícios das "águas quentes" descobertas no município. Pioneira na área, a Estância Balneária Termópolis ou "Águas Quentes" como ficou conhecida, continua presenteando aos seus hóspedes e visitantes, os benefícios de suas águas entre outras opções de lazer e descanso. Posteriormente surgiram no município ou próximos à cidade, outros hotéis e estâncias que oferecem o bucolismo da vida no campo, sempre tendo como atrativo principal as águas de seus rios, cachoeiras, lagos e piscinas naturais.

Hotel Termópolis Estância Balneária



Em 1921, com o resultado dos testes de análise laboratoriais das "águas quentes" já afamadas na região, é inaugurada a primeira banheira de imersão para uso medicinal em Termópolis. Já em 19 de fevereiro de 1925 foi registrado o estatuto da Empresa Balneária Thermopolis S. A. Ao longo de sua centenária existência, a Estância Balneária Termópolis contou com cassino, farmácia, posto dos Correios e Telégrafos; passou por diversos proprietários e se estabeleceu como importante atração turística. Desde 1967 o complexo turístico está sob administração da família Teixeira Mendes. Conta com hotel, chalés, restaurante, lanchonete, bares, bazar, sala de convenções e eventos, espaço de massoterapia,

sala de jogos, playground, lagos, cachoeiras, capela, além das piscinas naturais e banheiras de imersão que deram fama ao paradisíaco lugar. Aos seus hóspedes são ofertados, além das destacadas belezas naturais, campo de futebol e quadras poliesportivas, trilhas ecológicas, passeios a cavalo e de charrete, pedalinho, hidroginástica, arborismo, entre outras atividades. Em 2001 deu-se início ao envasamento de água mineral, considerada uma das melhores do país segundo análise do Instituto Adolfo Lutz. Outro grande atrativo é o Mirante do Cristo Redentor, de onde aqueles que se propõem a conhecê-lo, são presenteados com uma belíssima vista do complexo e parte do povoado de Termópolis.

Pousada Nascentes da Fortaleza



FOTOS: Reproduções

Nas proximidades da cidade está localizada a Pousada Nascentes da Fortaleza, antiga Pousada Água Azul e em outros tempos também conhecida como Fortaleza. Como curiosidade, o local onde o balneário está localizado outrora pertenceu a São Sebastião do Paraíso. O município de Fortaleza de Minas, criado em 1963, era conhecido anteriormente como Santa Cruz das Areias e durante certo período foi distrito de São Sebastião do Paraíso, além de, antes de sua emancipação, também ter pertencido ao município "mãe" do Sudoeste, Jacuí. Localizado nas proximidades

da Serra da Fortaleza, daí o nome do município, suas águas termais atraem muitos visitantes não apenas da região como de todo o Brasil. Suas piscinas naturais, natureza preservada e gastro-nomia são apreciadas pelos hóspedes e também visitantes. Em tempo de escassez dos recursos naturais, crise hídrica, aquecimento global e outros desafios que teremos que enfrentar urgentemente, cuidar de nossas águas, suas fontes, minas e nascentes, é dever e obrigação de todos, para que o legado deixado às futuras gerações não seja ainda pior do que se vislumbra.

Leão de Judá Charme Hotel



Rodeado por rios, cachoeiras, quedas d'água e convidativas piscinas, o Leão de Judá Charme Hotel está localizado em uma fazenda exuberante onde é perfeita a comunhão entre natureza e hóspede. O complexo de lazer também dispõe de piscina coberta aquecida, sauna e hidromassagem, bar e restaurante, brinquedoteca, playground e quadras poliesportivas, salão de jogos, redário e bangalô de relaxa-

mento. Leão de Judá também oferece aos hóspedes opções como trilhas ecológicas, passeios a cavalo e charrete, pedalinho, caiaque, pesca e balonismo. O passeio de balão por sinal é uma verdadeira experiência no ar, com voos agendados saindo do hotel. Concebido e muito bem cuidado em cada detalhe, seu hóspede ou visitante certamente desfruta de uma experiência inesquecível.

Próxima ao limite com o vizinho município de Jacuí está localizada a Estância Lobo da Montanha. Nas proximidades da estância também passa o Rio Santana, importante fluxo de água que abastece o município. Desde meados da década de 1990 o Lobo da Montanha oferece a tranquilidade e simplicidade genuinamente mineiras. Tendo a mata, passa-

Estância Lobo da Montanha



ros e flores como companhia, seus hóspedes vivenciam o dia a dia de uma típica propriedade rural familiar e se sentem revigorados após a imersão em um ambiente muito acolhedor. A gastronomia mineira e o banho de cachoeira são os pontos altos da experiência, proporcionando a renovação de energia que seus visitantes procuram.

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 200 ANOS

supermercado Araújo
Uma família atendendo a sua família

Tel.: (35) 3531-1304 - Avenida Brasil, 143 - Vila Helena

200 ANOS SÃO SEB. DO PARAÍSO

Parabéns, querida cidade!!!

Av. Ângelo Calafiori, 444
Centro - São Sebastião do Paraíso - MG

@wilianjackson (35)3531-1444

wilianjackson.com.br (35)98815-1500

CASTRO MODAS
Desde 1969

castromodassspaiso castromodas_

(35) 98419-4013 (35) 3531-1955

Praça Com. José Honórios, 10 - Centro

Parabéns PARAÍSO

Bicentenário

Totally
Desde 1969

totallyboutique totallyboutique

(35) 98419-4013 (35) 3531-1955

Praça Com. José Honórios, 8 - Centro

Parabéns

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

PELOS SEUS **2000** ANOS!

DESDE SUA FUNDAÇÃO, OS SERVIDORES PÚBLICOS AJUDAM A CONSTRUIR UMA SOCIEDADE ORGANIZADA, SERVINDO A POPULAÇÃO EM SUAS NECESSIDADES BÁSICAS E ESSENCIAIS, REALIZANDO ATRAVÉS DO SEU TRABALHO, O PROGRESSO E O DESENVOLVIMENTO DE NOSSA CIDADE.



designed by **HÁ 32 ANOS, O SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO SUDOESTE DE MINAS GERAIS, SEMPRE-SUDOESTE/MG, ATUA NA DEFESA E GARANTIA DOS DIREITOS DE QUEM TRABALHA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CIDADE CADA DIA MELHOR.**



SEMPRE - SUDOESTE/MG
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

JUNTOS, somos mais FORTES!
32
anos

SEMPRE
SUDOESTE/MG
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais

MEDTRONIC: uma multinacional que leva Paraíso para o mundo

Instalada no ano 2000 na cidade como Polysuture, a empresa produz material médico cirúrgico que é exportado para várias regiões do mundo.

Luiz Fernando Souza

No final da década de 1990 e início dos anos 2000, São Sebastião do Paraíso vivia um clima propício para a instalação de empresas especializadas em produção de fios cirúrgicos. Alguns empreendimentos já haviam se domiciliado na cidade quando foi implantada a PolySuture sendo que ela foi adquirida pela Tyco Healthcare e posteriormente pela Covidien em março de 2007. Em 2015, a Medtronic adquiriu a Covidien, assumindo o controle da unidade paraense.

O grupo Medtronic possui mais de mil funcionários em suas fábricas e escritórios instalados no Brasil. Destes, 350 estão lotados na unidade de São Sebastião do Paraíso. Atualmente na fábrica paraense é produzida a linha completa de fios para sutura cirúrgica com e sem agulhas, incluindo fios não-absorvíveis e absorvíveis de origem natural (Catgut) e sintéticos (PGA, PGLA, PGCL e PDO), além de hemostáticos (cera para osso e adesivo cirúrgico) e grameadores para anastomoses em cirurgias abertas. São milhões de produtos comercializados anualmente.

“A produção de São Sebastião do Paraíso, além de atender o território nacional, é exportada para 11 centros de distribuição ao redor do mundo, onde conseguimos impactar de maneira positiva a vida



Divulgação

de pessoas na África, Ásia, América Latina, entre outros continentes” esclareceu o vice-presidente da Medtronic no Brasil, Felipe Barreiro.

Segundo Felipe Barreiro, existem estudos constantes para analisar a possibilidade de ampliação de linha de produção e a inclusão de novos produtos na unidade de São Sebastião do Paraíso. “Estamos constantemente analisando a possibilidade de ampliação da capacidade produtiva da unidade”, sentenciou.

Sobre o aniversário de 200 anos de Paraíso, o vice-presidente da Medtronic declarou sua alegria em a empresa fazer parte da história da cidade. “Uma data memorável que nos enche de orgulho de fazermos parte da história da cidade e gerarmos empregos e renda para o município. Dejo que essa unidade cresça

a cada dia e que possamos continuar dando nossa contribuição para a comunidade local” finalizou Felipe Barreiro.

HISTÓRIA DA MEDTRONIC:

A empresa foi fundada em 1949 por Earl Bakken e Palmer Hermundslie, em Minneapolis, nos Estados Unidos. Sete décadas atrás, o cofundador inventou o marcapasso movido a bateria. Hoje, a Medtronic está entre as maiores empresas de dispositivos médicos do mundo. Com operações em 150 países, os produtos tratam 70 problemas de saúde e incluem dispositivos cardíacos, robótica craniana e da coluna, bombas de insulina, instrumentos cirúrgicos, sistemas de monitoramento de pacientes e muito mais. As terapias aplicadas com os produtos da empresa

ajudam, por ano, cerca de 72 milhões de pessoas em todo o mundo.

A Medtronic acaba de completar 50 anos no Brasil e se destaca pelo alto investimento em inovação para desenvolver tecnologias que auxiliam no diagnóstico e tratamento de doenças crônicas e complexas.

A operação brasileira impacta a vida de um milhão de pessoas por ano. Possui escritório em São Paulo, onde está localizada a operação comercial e duas fábricas, a de São Sebastião do Paraíso e de Ribeirão Preto (SP).

Atualmente, no Brasil, Felipe Barreiro, vice-presidente, é líder da operação comercial e José Roberto de Carvalho, diretor industrial, lidera as atividades das unidades industriais de São Sebastião do Paraíso e Ribeirão Preto.

ONTEM E HOJE

Ontem à tarde, na hora santa crepuscular em que a natureza se ajoelha aos pés do Criador murmurando uma “prece, meio cristã, meio selvagem”, eu também me comovia e em uma fervorosa prece saudava de joelhos, a Virgem Maria.

As seis badaladas dos sinos anunciaram deztoito horas na “Capela da Serra”. Naquele momento eu me despedia do dia que agonizava em seus últimos instantes de vida, despedia-me também do sol poente que se punha produzindo cores de variados matizes, e com grande majestade de rei dos astros. Era um momento majestoso, mas melancólico, que arrancava de minha garganta, quase em soluços, as palavras que me afloraram aos lábios em sina de gratidão por mais um dia em que vivi.

• Chega a noite. Tudo é negro e silencioso. Somente algum lobo uivava nos ermos longínquos, ou canto de algum curiango vinha quebrar o silêncio da noite.

Ao deitar-me já em horas tardias, depois de alguns capítulos de boa leitura que me enterneceu a alma, murmurei a prece da noite que me trouxe paz de espírito. Daí a pouco, dormi um sono tranquilo e repara-

dor. Assim passou-se a noite.

• Hoje levantei-me ainda de madrugada para ouvir a algarria dos pássaros no verde pomar do meu sítio e na capoeira, às margens do rio. Pude admirar também, a lua cheia iluminando a imensidão da terra, e as estrelas como brilhantes a luzir no universo.

Daí a pouco rompe a Aurora. Novamente há profusão de cores, as nuvens ficam cor de rosa, roxas avermelhadas com auréolas em ouro e prata. Atrás da serra do cinturão verde de florestas virgens na linha do horizonte oriental, eis que surge o sol menino, como se nunca houvesse antes nascido, trazendo um novo dia.

Neste momento, todas as vidas humanas deveriam dobrar seus joelhos sobre a terra e agradecer a Deus, todo poderoso Criador, por mais um dia em que vimos o Sol vir beijar a face da Terra, inundando nosso belo planeta de luz e calor.

Obrigado, Senhor do céu, por este mistério que se repete há milhões, bilhões, trilhões de anos, talvez muito mais. E sem nunca ter falhado, um só dia.

JOAQUIM CLODOVEU MARTINS (QUINZINHO)



**O Sesc
parabeniza
São Sebastião
do Paraíso por
seus 200 anos.**

Nos próximos anos, vamos ter mais motivos para celebrar ao lado da população de São Sebastião do Paraíso. Escolhemos a cidade para receber uma nova unidade do Sesc em Minas e promover eventos para o bem-estar e a qualidade de vida da população.

Sesc. Por mais encontros de verdade.

25 de outubro - Aniversário de São Sebastião do Paraíso

sesc 75 ANOS

Parabéns

pelo bicentenário,
São Sebastião do Paraíso!



Terra do Café, e também do Tonin.

Foi em Paraíso que, há quase 60 anos, o Tonin nasceu. É com o coração cheio de alegria que comemoramos junto com você os 200 anos dessa cidade que amamos e temos orgulho em pertencer!

LOJA 01 - Rua Pimenta de Pádua, 1571 | ☎ (35) 3531-1845

LOJA 02 - Av. Ângelo Calafiori, 550 | ☎ (35) 3531-1291

LOJA 17 - Av. Wenceslau Braz, 1690 | ☎ (35) 3558-3375


TONIN

Zezinho peão e adestrador, desde menino “apaixonado por animais”

Se pessoas mais maduras em idade em Paraíso, forem indagadas se conhecem José dos Reis Batista do Nascimento é possível que digam não saber de quem se trata. Mas se for dito que é o Zezinho do João Soldado, ou Zezinho Peão, a coisa muda. Mais novo dos 15 filhos do policial militar Sr. João Batista (João Soldado) e de Dona Benedita Silvestre, Zezinho está quase chegando aos 72 anos. Desde menino, conforme diz, “apaixonado por animais”, trajetória que o tornou conhecido como peão, e por sua habilidade como adestrador.

Seu tempo atualmente é dividido entre Monte Santo de Minas onde reside, e a fazenda Prata Baú, município de Vargem Bonita, na Serra da Canastra. Veio para Monte Santo para oferecer condições de estudo para os filhos. Se dependesse dele, já teria voltado de vez para a fazenda, pelo prazer que tem com a lida com o gado, com seus animais.

Nasceu em Itaú onde seu pai estava a serviço, mas 15 dias depois do nascimento sua família retornou a Paraíso. “Fui conhecer Itaú depois de adulto”, explica. “Família numerosa, muito unida. Eu era o santinho da turma”, conta.

“Minha mãe me contava que meu avô Francisco Silvestre de Paula (Chico Risada) gostava de amansar burros e eu vim do ventre de minha mãe com este gosto. Desde molequinho sou apaixonado por animais”, explica. Aos sete anos adquiriu uma égua, pago com economias feitas. “Minha mãe me dava dinheiro para comprar puxas na escola, mas eu guardava, sempre fui econômico”.

Quando disse a meu pai que

havia comprado o animal ele quis saber como. Fui com ele até o senhor Fernando Morige que confirmou ter me vendido, e recebido. A égua era brava. Morávamos rua Buritis (atual Coronel José Aureliano), perto do Senhor José Pereirinha, e tínhamos Senhor Chiquinho Lima como vizinho. Montei na égua e ela me deu um tombo. Senhor Chiquinho me pegou pela camisa e disse que eu iria me machucar. Pedi a ele que não contasse para meu pai, senão nunca me deixaria mexer com cavalos. Até hoje nunca parei.

É um dom virou que profissão. Mesmo em período em tive atividades para fazer, como estudar, servir o Exército, nunca parei. Trabalhei como vigilante no Banco Comércio Indústria (depois se tornou Banco Nacional). Mas levava meus animais e os deixava debaixo de árvores ao redor da igreja matriz. Vendendo e comprando.

Zezinho sempre era convidado a participar de desfiles cívicos, cavalgadas, além de outros eventos, muitos deles no lombo de um boi chamado Pantaneiro, que de tão dócil foi montado até por crianças.

Além de seus próprios animais ele passou adestrar para outras pessoas. “Paraíso cresceu, hoje não há mais casas com grandes quintais. Quando morávamos na rua Buritis era um quarteirão de terreiro, meu pai plantava verduras, criava porcos, e era lá que eu fazia adestramentos”, explica.

“Eu sonhava em ter um pedacinho de terra. Comprei uma chácara no bairro Lagoa Preta, minha primeira propriedade. Para lá levei um cavalo chamado Bai-

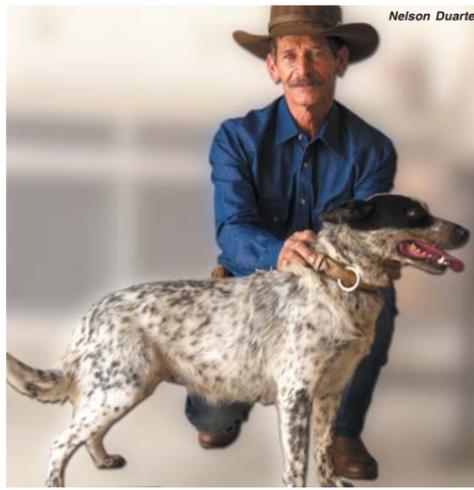
lado, que adquiri do senhor José Dramis. Eu o amancei. Tinha também uma égua. Era um ranquinho com a Mão de Deus me guardando e conduzindo. Eu não sabia fazer nada. Minha mãe e meu irmão Wilson uma vez por semana iam lá levar comida. Para tratar dos animais eu ajudava um fazendeiro tirar leite de manhã, em troca de um balaio de capim. Eu me casei, constituí família. Cheguei a possuir 380 alqueires de terras na região da Serra da Canastra. Hoje tenho uma menor, mas ficou grande para mim”.

MONTARIAS

De sua vivência como peão, Zezinho conta que Dr. José Brandão tinha uma tropa que utilizava em carroção. “Nos finais de semana Tônico Biriré que era funcionário dele, fechava a tropa no curral para peões montarem. Íamos, o Dito Peão, Lelei, Pedrinho Vanoni e eu, o menor da turma pedia ao senhor Tônico para montar em uma mula. Fui conversando com ele até que um dia permitiu. Com isso passei a amansar a tropa do Dr. José Brandão. Não sou mais que ninguém é o dom que Deus me deu”.

Passagem também lembrada foi quando foi procurado pelo Dr. Eduardo Amaral, acompanhado pelo Dão Peão, que era seu administrador. Ele me convidou a ir à sua fazenda, onde ao chegar vi dez burros fechados. Quero vender pra você, disse Dr. Eduardo, e lhe respondi que não podia comprar, pois a pedida foi o equivalente a cinco mil Reais.

Conversa vai, conversa vem, me disseram: “Peão que vem aqui, não sai sem montar, menos nesse burro que não conseguimos amansar nem em carroção,



Zezinho e a Sapecca

pois até jogou uma tropa n’água”, explicaram apontando para um animal. Foi o que lachei, arreei, e saiu pulando comigo. Depois de três voltas no curral enfiou a cabeça debaixo de porteira feita com canos grossos, de encaixar, a derrubando. O burro saiu comigo para o pasto. Foi e voltou pulando até bater a cabeça num palanque de madeira e cair. Doutor Eduardo e Dão Peão estavam emocionados.

“Pedi cinco mil, vou lhe fazer por quinhentos Reais cada um, e você me paga quando puder. Levei a tropa para Capetinga, vendi e sobrou dinheiro, que ajudou no começo de minha vidinha”, afirma Zezinho.

Montarias em circos também fizeram história, como no Circo do Faixa Preta, que tinha um burrinho chamado Serelepe. “Montei nele trinta e três vezes. Ele me conhecia e quando eu chegava na arena o burrinho chorava. Eu não caía dele. Não me deixaram montar na potranca Fuzarca ou Sereia, como também era chamada, porque eu era muito moleque”.

Depois veio a mula Granfina. O Nonô Calixto foi à minha casa e me perguntou se eu queria “matar a minha paixão de montar naquela afamada mula”, e explicou que a Granfina tinha chegado a Paraíso. Meu pai estava em Belo Horizonte, e minha mãe mandou o Wilson meu irmão me trancar em um quarto. Porta e janelas eram de madeira, e foram pregadas, para eu não sair. Mas por volta das 6 horas saí, passei na casa de minha tia Fióca, tomei um gole de café.

O circo estava armado no Largo Nossa Senhora Aparecida, perto de onde ela morava. Tia Fióca falou que estava sendo anunciado que eu ia montar, e me alertou: “A mula vai te matar. Tia não vai, mas se isso acontecer, morro feliz. Eu estava com 17 anos e parei no lombo da

Gran-fina. Tinha muita força, gostava de academia (e pratico até hoje)”.

Depois veio o Circo do Palito com o boi Baiano que tinha um treinador por nome de Mazaropi, vinha de Batatais. Ele aguentava um pulo e meio. Eu agüentei 18 pulos. Eu era valente, recorda Zezinho.

Passei a ter meu circo de touzadas, juntamente com meu irmão Wilson e meu compadre Hercílio. O circo foi montado em Santo Antonio da Alegria. Chegou uma senhora e disse. Senhor Wilson, dizem que vocês têm um peão muito bom, queria que ele montasse meu cavalo Mandarin. Alertou e repetiu que ele “era um bicho feio”. Chegamos a Itamogi à noite. Fomos eu, Wilson, Maurício Quelé, João Goiaça, Messias (de Ilícínia) e Aderbal de Freitas Melo que levou o cronômetro.

Meu irmão assinou um termo de responsabilidade. Pedi que pudesse usar o estribo. Foram muitos pulos, em poucos segundos. Eu estava caindo dele quando o cavalo parou e pulei. Já na arena, caí cinco vezes. Fiquei tonto de tanto o animal rodear. No dia seguinte com a intenção de novamente montar voltei, mas estranhamente não havia circo nem mulher, nem cavalo. Peço a Deus que me perdoe de comentário fiz certa vez para minha mãe, e hoje não faria mais, depois que conheci a bíblia. Foi nos anos 70. Eu tinha montado em um cavalo no Barro Preto na fazenda do Dr. Sebastião Montans. Ele derrubou muitos peões e eu parei nele. Aos 20 anos achava que podia fazer de tudo. No entusiasmo, falei o que não devia”.

Zezinho participou do mais famoso rodeio do Brasil. “Em 1970 eu e Maurício Quelé montamos no rodeio em Barretos. Ganhei um Volks velho, que era o prêmio para o campeão. Se fizesse hoje, o que fiz naquele tempo,

eu estaria milionário. Tenho vários troféus, mas naquela época não tinha premiação valorosa em dinheiro, afirma.

No dia 7 de Setembro de 2019 Zezinho esteve em Ribeirão Preto. Visitou um primo, onde ele realiza rodeios. Foi reconhecido por um senhor (Marcelão) proprietário do cavalo Bola de Fogo e a da égua Bola de Neve, que lhe pediu, montasse neles. “Meu primo Euripinho me aconselhou não montar, explicando que eram animais usados em rodeios profissionais. Você está velho, vai embora, disse-me”.

Não desisti. Quando me anunciaram levei uma vaia. Arreei o cavallinho e foram 23 segundos de pulos”. Minha filha que estava presente lembrou-me que “estava na hora, eu devia parar com montarias”. Respondeu que quando eu fizer 72 anos em janeiro, quero fechar com chave de ouro a fase de montarias.

Sobre o dom de adestrar, Zezinho diz usar um método racional que não judia da criação, e o utiliza para grandes e pequenos animais. Recentemente postou em rede social um vídeo que obedece aos seus comandos. “O adestramento é feito com conversa e carinho. Cavalos conversam comigo. Estou ensinando um potro que sobe em um banco com as quatro patas, e também deita no chão”.

Após falar ao **Jornal do Sudoeste**, Zezinho desceu da carroceria de sua caminhonete a “Sapecca”, cachorra de dois anos que vem sendo adestrada por ele. Colocou à distância alguns objetos que lhe foram trazidos um a um, além de outras peripécias. Sapecca só faltou falar.

“Alguns animais são teimosos. Cachorros que a pessoa tem há um dois anos, cheios de defesa, não é impossível, mas ser corrigidos é difícil. O mesmo acontece com cavalos. Tudo é conseguido com experiência e sabedoria”, explica.

“Meu avô era um homem de muita história, pouco recurso financeiro, muito querido. Tinha três panelinhas de ferro onde eram feitas refeições para ele e minha avó Maria. O interessante é que se chegassem dez pessoas iriam comer, era um mistério de Deus, uma multiplicação, mão de Deus cuidando das pessoas”, disse ao comentar sobre seu avô, Francisco Silvestre de Paula, o senhor Chico Risada.

Zezinho disse ter sido providencial sua vinda para Monte Santo de Minas, onde se tornou Adventista do Sétimo Dia, o que lhe levou ao estudo e divulgação das escrituras sagradas. Vivo a bíblia. Onde nos encontramos você verá meus bolsos cheios de folhetinhos e panfletos, com base no “ide e pregai o evangelho”, afirmou. Uma vez questionado sobre as aventuras de suas montarias, respondeu que já leu a bíblia três vezes, de capa a capa, e não encontrou nela, algo que proíba.

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS 200 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO!

Encomende seu churrasco aqui
Temos carnes temperada, linguiça e muito mais!

CASA DE CARNES BOI BRANCO

3531-4797 - TEMOS TAMBÉM MERCEARIA
Av. Wenceslau Braz, 641- Mocoquinha - S.S. Paraíso-MG

Cecília Dias
CORRETORA DE IMÓVEIS
Administração e Venda de Imóveis
3531-4755 - 98868-3217

www.ceciliacorretoimoveis.com.br
atendimento@ceciliacorretoimoveis.com.br
Rua Pinto Ribeiro, 819 - Centro - São Sebastião do Paraíso-MG

CRECI 16.525

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS SEUS 200 ANOS

CDM contabilidade
DORIVAL MACHADO E FILHOS

Assessoria contábil, jurídica e trabalhista
Abertura e regularização de empresas
Assessoria ao produtor rural
Certificação Digital
Imposto de Renda
Aposentadoria

35 3531-1919
35 99128-8028
www.dorival.com.br

Parabeniza Paraíso pelos seus 200 anos!

R. Geraldo Marcolini, 1559, Vila Santa Maria



NÓS SOMOS FEITOS DAS HISTÓRIAS QUE CONSTRUÍMOS.

Comunicar

São Sebastião do Paraíso: "tu és o bem maior de nossa vida, celeste luz de nossa inspiração". São palavras do poeta que eternizou no Hino a Paraíso, a grandeza e a beleza deste município que comemora 200 anos. Terra de gente que cresce junta, que se orgulha do passado e vislumbra o futuro.

A Cantieri tem muito orgulho de fazer parte dessa história.
Parabéns, São Sebastião do Paraíso, pelos seus 200 anos.



PARAISENSES NO MUNDO



JOÃO BOSCO VIEIRA JUNIOR BIANCHINI

Jornalista, radialista e engenheiro civil. A primeira vez que saiu de Paraíso, foi em 2012 para trabalhar em Ribeirão Preto, no Grupo Thathi de Comunicação. Na época meu pai ficou doente, tive que largar tudo e voltar pra Paraíso. Depois que conseguimos lidar com a doença do meu pai e criar uma estrutura para que ele tivesse uma boa qualidade de vida, eu comecei a planejar uma possibilidade de buscar meu sonho na comunicação. Em 2018, recebi um convite para trabalhar na Rede Aparecida de Comunicação, na Rádio e na TV. Foi um ano de muito aprendizado. Logo depois em 2019, recebi o convite para trabalhar com Celso Portioli na Ótima FM, emissora que abrange todo o Vale do Paraíba. Hoje a Ótima atinge mais de cinco milhões de pessoas e é uma das principais rádios populares do país, com audiência superior a muitas emissoras na capital paulista. Em breve o Portioli vai inaugurar a Ótima FM em Ribeirão também, para atingir um público muito importante na região, inclusive em Paraíso. Paraíso é o berço da minha formação e das minhas melhores recordações. Parabéns à cidade que nasci e que vive em meu coração.



ALEXANDRE MARTINS BORGES CAMPOS

Filho de Homero Borges Campos e Vitor Martins Grilo. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)

Cidade atual: Rio de Janeiro-RJ - cidades que já passou: Campinas-SP, Resende-RJ, Pirassununga-SP, Taubaté-SP, Rio de Janeiro-RJ, Recife-PE, Brasília-DF

Funções desempenhadas: Comandante de Pelotão na Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti no ano de 2005, instrutor na Academia Militar das Agulhas Negras, piloto de helicóptero na Aviação do Exército, Comandante do 10º Esquadrão de Cavalaria Mecanizada

Patente atual Tenente Coronel
Paraíso é meu berço, de onde saí, mas sempre volto. Ver a cidade fazer 200 anos é uma alegria muito grande e minha família ainda mora toda na cidade e a sensação de voltar para a cidade é literalmente de voltar para seu lar. Parabéns minha querida Paraíso.



ERICH YONEZAWA DE PAULA

Filho de Jefferson Francisco de Paula e Patrícia Campos Yonezawa de Paula.

Graduação em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN - Curso de Formação de Oficiais do Exército); Pós-graduação em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército (EsAO); Pós-graduação em Direito Penal e Processual Penal pela Universidade Estácio de Sá; atualmente encontra-se cursando licenciatura em História pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR).

Atualmente mora em Bento Gonçalves, RS, mas já morou em Campinas, SP; Resende, RJ; Cristalina, GO; Dourados, MS; Rio de Janeiro, RJ; e São Gabriel, RS.

Funções desempenhadas: Comandante de pelotão na 6ª Companhia de Comunicações; Instrutor de cadetes do Curso Básico e do Curso de Comunicações da AMAN; Chefe da Seção de Operações da 14ª Companhia de Comunicações Mecanizada; Subcomandante da 13ª Companhia de Comunicações Mecanizada; e atualmente exerce a função de Chefe da Seção de Logística do 6º Batalhão de Comunicações.

É com imensa alegria que comemoro, mesmo à distância, os 200 anos de nossa querida cidade. Cidade esta que me acolheu do nascimento até os 18 anos, e que acolhe até hoje meus

familiares e muitos dos meus amigos. Guardo com carinho muitas boas lembranças do tempo em que morei em Paraíso, e desejo de coração que nossa cidade prospere cada vez mais, sem perder sua essência, suas belezas naturais e seu patrimônio histórico.



MÁRCIO MITLETON

Filho de César Mitleton e Mara Magalhães Mitleton.

Casado com Marcia Scarano Mitleton
Pai de Eric Scarano Mitleton
Formação - Ciências Contábeis
Cidade Atual - Brasília e trabalhou antes em Ribeirão Preto (SP).

Funções Desempenhadas - Coordenador Geral de Contabilidade do Ministério da Saúde e Analista de Planejamento e Orçamento do Ministério de Minas e Energia

Parabéns Paraíso pelos 200 anos de vida que a distância não me impede jamais de esquecer.



GUILHERME BUSON DE CARVALHO

Filho de Antônio Donizete de Carvalho e Rosimeiry Aparecida Buson de Carvalho

Formado em ciências militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) e pós-graduado em Comunicações pela Escola de Comunicações do Exército

Serviu por três anos em Pirassununga-SP, e atualmente é adjunto da seção de operações do 10º Regimento de Cavalaria Mecanizada em Bela Vista - MS fronteira com Paraguai.

Parabéns minha querida cidade dos ipês pe-

los seus 200 anos de existência. Agradeço a esse rico pedaço de chão que me abrigou por 18 anos; hoje ficam as boas lembranças e a saudade desse Paraíso na terra.



SÔNIA MARIA REIS DE SOUZA

Filha de Aparecido Carmo de Souza e Zélia de Souza.

Formação:
- Serviço Social, pela UNESP;
- Jornalismo, pela Unifran
- Especialização em Produção de Conteúdo para Multiplataformas, pela UFSCar;
- Mestranda em comunicação, pelo Programa de Imagem e Som, da UFSCar.

Atualmente mora em Araraquara. Já passou por Franca e São Paulo

Atualmente é professora de oratória, na unidade Vox 2 You Araraquara. membro do Grupo de Estudos Sobre Mídia Interativa em Imagem e Som, GEMInIS, da UFSCar. E aluna do Programa de Mestrado.

Durante dois anos foi repórter da Record TV Interior em Franca. Durante seis anos foi apresentadora e repórter da Record News, canal de notícias do grupo Record vinculado no Brasil e em mais cento e cinquenta países. Durante dois anos foi apresentadora na EPTV Central, afiliada da Rede Globo na região central do Estado de São Paulo.

O nosso Paraíso completa 200 anos de história. Dois séculos de desenvolvimento. Sem perder a essência que certamente os fundadores tinham: trabalho duro, vontade de vencer e compartilhar. A nossa terra é fértil produz os lindos ipês, o café de qualidade! E nossa gente é acolhedora, empreendedora, guerreira! Nossa tradição cultural traz as Congadas, as 'Folias de Reis' e a tradição de acolher! A tradição de olhar nos olhos para contar uma boa história e compartilhar boas risadas! Tenho orgulho de ser paraense e sou feliz em poder participar da história da nossa cidade! A todos os meus conterrâneos: Parabéns por estarmos construindo uma linda história! E continuemos a lutar por uma Paraíso cada vez melhor sempre com equidade!

(por Luiz Fernando de Souza)

Parabéns, SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, pelos seus 200 anos!

○ DEPUTADO ESTADUAL NORALDINO JÚNIOR está com você!

Mais de **MEIO MILHÃO DE REAIS** em emendas parlamentares destinadas pelo deputado estadual Noraldino Júnior para São Sebastião do Paraíso.

Conheça algumas delas:

- **O maior evento de castração da história da cidade!** Foram **R\$ 294 mil** destinados pelo parlamentar, o que possibilitou a castração de mais de **4 mil animais** no município.
- Apoio ao projeto de **Terapia Assistida por Cães do Hospital Gedor Silveira: R\$ 100 mil** em emenda para a execução dos trabalhos.
- **R\$ 194 mil** em transferências especiais para a Prefeitura Municipal.

E AINDA:

- Emenda para a Santa Casa
- Um veículo para transporte (Fiat Doblô)

E O MAIS IMPORTANTE: COMPROMISSO COM A POPULAÇÃO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO!

Deputado Estadual

AEROPORTO JOAQUIM MONTANS

Uma porta de entrada pelas asas da emoção

É de se emocionar quando acompanhamos um pouso ou decolagem de uma aeronave, seja ela de pequeno, médio ou grande porte. Certamente que quando falamos do Aeroporto Regional Joaquim Montans Júnior, de São Sebastião do Paraíso, estas possibilidades são mais remotas, mas elas existem e tem se tornado cada vez mais constantes. O atual aeroporto da cidade, reinaugurado em dezembro de 2002 é também um marco na história dos 200 anos de desenvolvimento do município se prestando ao serviço de trazer e levar pessoas, cargas, lazer e especialmente a salvar vidas com o transporte de órgãos.

Quando falamos da história da aviação em Paraíso não se pode esquecer que a paixão por esta área vem de longa data. Conta a história que por volta de 1.925 os moradores da cidade já se reuniam para assistir saltos de pára-quadristas, no antigo "Campo da Aviação". Depois em 1.939 iniciava o funcionamento da pista de pouso e decolagem, local onde inclusive possui hangar que tinha capacidade de abrigar até seis aeronaves de médio porte. Também nesta época já funcionava por estes lados o Aeroclube de São Sebastião do Paraíso.

As primeiras providências no sentido de incluir de vez Paraíso no rol das cidades interiores dotadas não de simples campo de aviação, mas de um moderno e seguro aeroporto a ponto de servir também a região possui data em 1947. Façanha para a época, antes da metade do século passado, já que naquele tempo já se falava em escassez de recursos para estas finalidades. O campo de pouso e decolagem pertencia à família "Alves Pinto" que depois cedeu o espaço para exploração e administração do Aeroclube local.

Entre os anos de 1.952 e 1.955, foi construído na cidade o Aeroporto dos Pilões. Esforços foram feitos pelos administradores da época, mas foi ao final da década de 70 e início dos anos 80, com a construção de grande hangar é que o local definitivamente passou a abrigar aeronaves de empresários locais e daqueles que aqui chegavam. Com o passar dos anos o local passou a ser denominado de Aeroporto Joaquim Montans Júnior.

O grande salto ocorreu há 20 anos quando a pista medindo 1600x30 passou a ser toda pavimentada. As instalações do aeroporto receberam melhorias como aparelhos e acessórios para balizamento noturno, sala de embarque, *check in* e outras instalações.

Conforme informações do jornalista Paulo Henrique Delfante, o Aeroporto Regional Joaquim Montans Júnior possui pista pavimentada em CBUQ com 1600 X 30 metros e balizamento para operações noturnas. O local possui pátio de aeronaves com 5.000 m², com terminal de passageiros, além de oito hangares particulares com infraestrutura para o abrigo de aeronaves e estacionamento de veículos.

O aeroporto tem um movimento médio mensal estimado em 60 operações, em sua grande maioria voos de negócios. O aeroporto está apto a receber as mais variadas aeronaves, desde pequenos monotores até jatos da aviação executiva. A maior aeronave que já operou no aeroporto foi o Embraer ERJ 145 (FAB VC 99)

O novo aeroporto teve sua inauguração na administração da prefeita Marilda Melles, sendo que a pista foi construída com recursos do Comando da Aeronáutica, viabilizados por meio de ação coordenada pelo deputado federal Carlos Melles. No local também está sediado o Aeroclube de São Sebastião do Paraíso, um dos poucos em atividade no país. A escola de aviação possui duas aeronaves e formou dezenas de pilotos, que estão atuando na aviação civil do Brasil.

Assim o aeroporto passou

a servir de referência regional sendo local de passagem de diversas personalidades do mundo artístico, políticos, empresários. O local também abrigou apresentações da Esquadilha da Fumaça e duas edições do Paraíso Aéreo com a presença e exposições de diferentes aeronaves dos mais variados portes.

Em uma de suas mais nobres vocações o aeroporto de Paraíso tem se destacado pela função ímpar de ajudar a salvar vidas. Bem localizado e melhor equipado é frequente a presença de aeronaves com equipes médicas que chegam para a captação de órgãos para transplantes e transportes de pacientes que fazem tratamento de saúde no município, através da Santa Casa de Misericórdia, através da UTI Infantil, ou mesmo, o Hospital Regional do Coração. As origens e destinos são as mais diversas regiões de Minas Gerais, a capital Belo Horizonte e até mesmo São Paulo.

Há muito tempo que a cidade não sedia eventos de pára-quadismo, voos panorâmicos e de exibições de aeronaves, mas os voos empresariais continuam acontecendo, justificando a importância do local para o município. Há muito tempo que o aeroporto exerce grande influência no desenvolvimento da cidade, da

mesma forma como as rodovias e automóveis exerceram no século 20. Ele atua nos negócios da cidade tão veloz como a internet, potencializa todas as cadeias produtivas e cria uma mobilidade jamais experimentada na sociedade local.

O aeroporto é porta de entrada e ao mesmo tempo de partida, das asas da emoção. Quantas não são as pessoas que param a observar o ronco de um motor circundando a cidade em operação de pouso e decolagem, muitas vezes riscando os céus de Paraíso em velocidade. Hoje, o aeroporto oferece velocidade, agilidade e conectividade, na verdade, leva a cidade a outro patamar ou status, de apenas cidade para cidade da era da instantaneidade, conectada globalmente. A importância do aeroporto será tanta nos próximos anos que será necessário organizar o município em função do aeroporto e de sua indústria derivada.

Os aeroportos regionais são potentes motores locais de desenvolvimento econômico, atraindo empreendimentos ligados a empresas aéreas e a logística, e ao complexo industrial sensível ao tempo de fabricação, comércio e suprimento, telecomunicações e logística, hotelaria, turismo, entretenimento, e comércio global. No

Brasil é uma tendência crescente impulsionar o setor aeroportuário para que contemple a atração de investimentos crescentes e induza ao desenvolvimento econômico e social por meio do complexo aeroportuário sob sua influência.

A criação dessas condições depende fundamentalmente de uma mudança de visão por parte dos municípios e região que passa a compreender que essa infraestrutura não é apenas essencial para o conforto social da população local e regional, mas sim, ferramentas para aumentar a produtividade das empresas, gerar mais empregos, conectar as redes de transportes urbano e regional, valorizar comunidades, recuperando a economia e a arquitetura desses locais e, finalmente, oferecer novas oportunidades de negócios.

Que os gestores públicos continuem entendendo que o aeroporto transforma as condições econômicas do município e da região onde está instalado, desde que seja considerado como parte integrante do desenvolvimento e lhe seja dada condições de operacionalização e adaptação da estrutura física e do modelo de administração às novas demandas dos usuários, bem como às crescentes exigências de uma economia regional e nacional mais integrada.



SÃO SEBASTIÃO DO
PARAÍSO
200 ANOS

Cidade dos Ipês e dos Cafés Finos



caffer[®]
Comércio e Armazenamento de Café

FONES: (35) 3558-7669 - 99148-9367 | 99975-4151

AVENIDA OLIVEIRA RESENDE uma porção do Paraíso

João Roberto Nogueira
JORNALISTA

O tempo não para. Já se vão 200 anos de história marcados na memória de nossa gente que aponta a evolução de São Sebastião do Paraíso. Sim, se olharmos pelo retrovisor, visualizamos uma série de passos que foram dados ao longo desta caminhada para chegar até aqui. Vivemos um momento presente, cheio de desafios e olhamos para o futuro, incertos do que podemos projetar diante de tamanha fragilidade humana, neste paraíso terrestre em que habitamos.

A letra da música diz que "dia sim, dia não, eu vou sobrevivendo sem um arranhão" e assim caminha a humanidade até chegarmos a eternidade feliz. É neste clima meio que de nostalgia que iniciamos as celebrações desta data querida, terra de São Sebastião, o Paraíso, que por Deus foi abençoada, terra querida que para sempre amarei. Ao longo de sua trajetória estou tendo a felicidade de viver neste solo sagrado e já ultrapassando um quarto de vida em sua existência. Logo mais, hei de completar meus 51 anos, e vem aquela boa ideia de continuar por mais algum tempo desfrutando deste lugar em que nasci, cresci e pretendo continuar vivendo até o resto dos meus dias.

Como em um filme me recordo dos meus tempos de infância, em que eu ainda criança, transitava pela cidade com minha avó paterna, dona Geralda Ananias. Caminhávamos pelas ruas estreitas em direção ao centro da cidade. À medida em que fomos distan-



Região da Avenida Oliveira Resende uma área em constante transformação e progresso

ciando da quadra de casa, um mundo de novidades se descortinava. Na divisa da Vila Mariana, a Estação Ferroviária, de onde chegava muita gente nos áureos tempos do ouro verde. Dali também muitos partiram em busca de novos horizontes e foram fazer a vida em outras paragens e até hoje guardam saudades daqueles tempos idos.

Atravessando a linha do trem, logo se chegava à Avenida Oliveira Resende. Por ali já se notava uma movimentação diferente das ruas pacatas de dentro do bairro. Havia o trânsito de carros de passeio, caminhões, ônibus e charretes. Também havia o comércio, as vendas onde se encontrava de tudo, o mercado, a barbearia e lojas de pro-

dutores agropecuários, a máquina de beneficiar arroz, a loja de implementos agrícolas e o posto de combustível.

Hoje muita coisa mudou, o comércio diversificou. As lojas são as mais diversas pela Oliveira Resende e até a sede da Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços, de São Sebastião do Paraíso (Acissp) se instalou por ali. Lanchonetes, restaurantes, estabelecimentos dos mais diversos produtos desde roupas, calçados, artesanatos, eletrônicos, oficinas variadas, escritórios de imobiliárias, corretoras, advocacia, farmácia, padaria, supermercado, posto de saúde e os mais variados serviços se encontram por ali. Vale lembrar que neste território tam-

bém funcionou a Estação São Paulo e Minas que hoje abriga a sede do Corpo de Bombeiros, teve ainda em seu passado até mesmo uma das mais conceituadas concessionárias de veículos da cidade, a antiga Pavel. Por ali ainda tínhamos a famosa Casa Brasil, do senhor Donato Picirillo, mais um ícone da cidade, herança e influência da colonização italiana.

No vai e vem do tempo, gerações de jovens tiveram a oportunidade de praticar futebol no Campo da Mambri. Depois veio o marco maior e quem daquela região não frequentou o Centro Social Urbano I, construído pelo então prefeito Waldir Marcolini. Por ali existiam nas imediações os barracões do

IBC, o Estádio Comendador João Alves que até hoje é referência do futebol e da Paraisense, uma paixão da comunidade local. Dali o progresso caminhava em direção a outras paragens quando da construção dos pontilhões na entrada do bairro São Judas Tadeu. Hoje é acesso para praticamente outra cidade dentro do Paraíso com o crescimento daquela região após a instalação das casas populares no bairros Maria Italiana, Santa Tereza, Jardim Diamantina, São Sebastião, Veneza, Acácias, Azul Ville, Alto do Paraíso e adjacências.

De volta a Oliveira Resende, lembramos que de ponta a ponta ela abriga construções importantes de nossa história. Se de um lado tivemos a sede da Cooperariso, um dos maiores empreendimentos existente em nossa cidade, sua história particular já escrita revela a grandeza de sua existência e sua participação em um mercado tão importante via Brasil e referência mundial. De outro lado, na ponta final a capela de Santo Antônio, um lugar de aconchego, antes isolada e hoje ladeada pelas mais diferentes construções, sinal de que a urbanização também avança por aqueles lados tendo a instalação de pontos comerciais, residências escola e até mesmo uma universidade a UFLA (Universidade Federal de Lavras), campus Paraíso, se encontra nas suas vizinhanças.

Hoje a avenida concentra trânsito intenso, bem diferente daquela movimentação pacata de quando criança de quando minha avó me seguira firme pelas mãos para atravessar de um lado ao ou-

tro, porque já era perigoso. Hoje são filas de veículos de um lado ao outro. Pessoas em circulação de uma região à outra, indo para o centro ou mesmo vindo de outros lugares, com destino os mais distintos. Ali se tornou mais uma grande avenida, uma artéria da cidade que cresce e se transforma.

Quem imaginava ser o local de instalação de um dos maiores supermercados da cidade. Na mesma Oliveira Resende hoje temos um dos mais modernos e aconchegantes teatros da região, o da Acissp. De onde funcionou uma das grandes empresas geradoras de emprego na cidade, a Jugley, em seus tempos áureos, hoje é sede de repartição do Governo de Minas, com a UAI (Unidade de Atendimento Integrado), que tem a seu lado, um órgão da União, a Vara Federal do Trabalho.

Indo e vindo no tempo, percorrendo por estes caminhos até deixei de seguir o meu destino inicial que era ir em direção ao centro, porque a memória e o momento presente me fazem lembrar que as construções e a história evoluem, assim como a cidade desenvolve e com o tempo que passa. Eis um pedaço da cidade que se engrandece, que marca a história de tantas gerações que moraram, construíram famílias, muita gente nasceu e cresceu em sua extensão e nos seus arredores. Este foi, continua sendo e para sempre será um Paraíso que em seus 200 anos tem histórias para contar e motivos para comemorar, só por sua existência é motivo de muita celebração.

Como é bom ter esta vizinhança linda e ainda poder tornar a vida da nossa cidade mais doce.

Obrigado Paraíso, e parabéns pelos seus 200 anos!

CHOCOLATES BRASILCAU

@brasilcacauparaiso | @brasilcacaussparaiso

Rua Pimenta de Pádua, 1037 - Centro (35) 3660-0216 | (35) 99977-0216

PARAÍSO,
Terra dos sonhos e das oportunidades.
Onde a esperança revive a cada dia nos nossos corações.

Parabéns por seus 200 anos!

NESFA
COLÉGIO
NESFA

Maternal ao 9º ano
Ed. Bilingue
Ed. Socioemocional
Ed. Financeira

Paraíso

**é poder fazer
parte dessa
história.**


Libertas
FACULDADES INTEGRADAS

Homenagem da Libertas aos 200 anos de
São Sebastião do Paraíso.


Libertas
FACULDADES INTEGRADAS **50**
ANOS

Dois quarteirões onde se respirava música

FOTOS: Arquivo "JS"

Se propusessem, numa espécie de gincana histórica, uma volta ao passado de São Sebastião do Paraíso com a tarefa de se identificar locais onde mais se vivenciou a arte musical, sem nenhuma dificuldade se chegaria à conclusão que em apenas dois quarteirões, os situados entre as ruas Tenente José Joaquim e Carlos Bergamo, a Rua dos Antunes, onde teve seu comércio. Quase em frente havia a Academia de Música Mário Mascarenhas, sob direção da Professora Edyna Maldi Borges, pianista, acordeonista, onde estudaram e se formaram destacados músicos de Paraíso e região.

Seguindo em direção à Estação Mogiana logo abaixo morava o pintor José Colombarolli, pracinha na Segunda Guerra, que além da arte plástica era violinista, o que com

grata satisfação vim saber recentemente.

Professora Edyna Maldi era vizinha do casal Professora Aparícia Nascimento Lauria (pianista e cantora) e Caetano Lauria, violinista que deixou seu nome gravado na história musical paraense por suas memoráveis serenatas, apresentações em teatros, no Cine São Sebastião e Recreio, na Rádio Difusora. A arte musical foi transmitida aos filhos, a maestrina Mirian Lauria Mantovani, Professora de música, pianista, cantora lírica, regente de coral, ao filho José Nascimento Lauria (Zezito), violinista, saxofonista e clarinetista. Integrou a Banda de Música, Os Brasões e o Grupo Xamego.

Confrontando com Senhor Caetano residia Domingos Colombarolli. Sua esposa Nair era cantora, e suas filhas Rose e Claudete pianistas. O fazendeiro Milton Gomes morava em frente, e suas filhas foram alunas de acordeon da Professora Edyna Maldi.

No quarteirão seguinte, logo abaixo da rua Ananias Alves Ferreira, outra numerosa família de músicos. O patriarca, Benedi-

to Pinto Oliveira, clarinetista, tocou em bandas de música, que também foram grandes escolas para seus filhos Francisco (Chico Savério trompetista que atuou em orquestras), Colim (trompetista), Elzio (saxofonista), e Eliseu (trompete) além de participações em outros grupos musicais estão entre fundadores dos Brasões.

No quarteirão da Rua dos Antunes entre a Ananias Alves Ferreira e Carlos Bergamo também moravam Edilberto Múmic (participou de corais), a cantora Vilma Ozelin, o saxofonista-clarinetista Adilson São Julião, que integrou a banda de música e o conjunto musical de bailes, Zezinho e Seus Big Boys. Lucy Meire Maldi era vizinha de Adilson (no outro lado da esquina). Tocou bateria, e anos depois foi diretora da Escola de Samba Minas de Ouro.

Músicos talentosos, que por suas artes fizeram história, embalsaram sonhos, por onde passaram tornaram a vida mais leve de algumas gerações. Formariam uma fantástica orquestra, que quem sabe, foi organizada no plano celestial.



Professora Aparícia Nascimento Lauria (pianista e cantora)

A Rua dos Antunes até na década de 1960 se limitava a alguns quarteirões, a contar da Avenida Angelo Calafiori até alguns metros a mais após a

Travessa Capitão Pádua onde era interrompida nas proximidades do então ao Departamento Aquático da Associação Atlética Paraense, que na realida-

de se resumia em uma piscina. Daí em diante passava a se chamar Rua Sales Naves. Feita a ligação, a Antunes se estende até a Vila Mariana.

Parabéns Paraíso 200 anos

Merkato Veículos

Merkato Veículos

Tel.: (35) 3531-5428

FINANCIAMENTO DE VEÍCULOS EM ATÉ 60 PARCELAS

WWW.MERKATOVEICULOS.COM.BR

Avenida Dârcio Cantieri, 2.299 - Jardim América
São Sebastião do Paraíso - MG

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
NOSSA TERRA QUERIDA ESTÁ
COMEMORANDO 200 ANOS

MAGRÃO AGRO

www.magraoagro.com.br
contato@magraoagro.com.br

(35) **3531-2471**
3558-6835

AV. OLIVEIRA REZENDE, 991
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

Paraíso dos Colchões

Porque você merece dormir bem!

11 ANOS
Há 11 anos cuidando bem do seu sono!

Parabéns S. S. Paraíso! 200 anos

As melhores marcas, a melhor qualidade!

REVENDEDOR AUTORIZADO:

Probel ORTHOCRIN Castor Otobom FA COLCHÕES

TUDO EM 10X SEM JUROS

Rua Placidino Brigagão, 1161 Centro - S. S. Paraíso - MG

Telefone: 35 3558 1188

Paraíso de Antônio, Jaime e Thomé

Reynaldo Formaggio

Inconcebível, ao ouvir os sinos da Matriz de São Sebastião, não se sentir tocado. Considerado entre os dez maiores e mais sonoros do Brasil, os três sinos guardam interessante história. Não há como falar dos sinos sem mencionar Dolores Pimenta de Pádua (1888-1977). Uma das grandes beneméritas de São Sebastião do Paraíso, Dolores era filha de tradicional família da cidade. Ofertou um laboratório para a Santa Casa de Misericórdia e entre suas generosas doações, certamente destacam-se os sinos da Igreja Matriz de São Sebastião. Após uma graça alcançada, foram encomendados por Dolores durante visita à Itália e estão entre os maiores, mais pesados e sonoros do Brasil.

Os sinos badalaram pela primeira vez no dia 22 de agosto de 1936, data em que o Coronel Antônio Pimenta de Pádua, pai da doadora, completava 89 anos de vida. Pelo peso dos três e a frágil estrutura da igreja, que passava por grande reforma, a torre da Matriz desabaria pouco depois. Apenas um dos sinos sofreu danos e os três voltaram ao campanário após a conclusão das obras, onde ainda hoje, do alto de sua bela torre, emocionam paraenses e visitantes com sua maviosa sinfonia. Tombados pelo Decreto Municipal n.º 2821 de 16/06/2004, os sinos receberam os nomes de Antônio, Jaime e Thomé em homenagem, respectivamente, ao pai, esposo e sogro da doadora.

EIS AS CARACTERÍSTICAS DE CADA SINO:

• **Antônio** – peso: 2,5 t. Altura: 2,14 m.

Gravação: “GLÓRIA, LAUS ETHONOR, TIBI SIT, REX CHRISTE, REDEMPTOR”. (Tradução analítica: “Glória, louvor e honra vos sejam dados, oh, Cristo Rei e Redentor”).

• **Jaime** – peso: 1,5 t. Altura: 2,25 m.

Gravação: “VOX MEA, VOX VITAE. VOVO VOS AD SACRA. VENITE”. (Tradução analítica: “Minha voz, voz de vida. Vos chamo para o sagrado. Vinde”).

• **Thomé** – peso: 1,1 t. Altura: 1,72 m.

Gravação: “VOCA OPERARIOS IN MESSEM TUAM”. (Tradução analítica: “Convoca (Senhor), operários para vossa messe”).



FOTOS: Acervo público

Praça Com. José Honório



Dolores Pimenta de Pádua e um dos três sinos da Matriz

Anteriormente à popularização dos relógios, os sinos tinham um papel social ao orientar a população acerca das horas. Casamentos, óbitos e até incêndios, também se valiam dos sinos para comunicar a população sobre fatos urgentes.

Ao ouvir soar os sinos da Matriz de São Sebastião, lembre-se que alguém teve a feliz iniciativa de adornar o templo com três preciosas peças de arte. Gratidão à Dolores Pimenta de Pádua e a todos os beneméritos de São Sebastião do Paraíso.



Paraíso do Encanador

AMANCO WAVIN

35 3531-2150
35 99751-2150

paraisodoencanador

Av. Zezé Amaral, 325 - Jardim São José I - São Sebastião do Paraíso - MG



PARABÊNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS SEUS 200 ANOS



Comida Caseira sabor de quero mais

DISK ENTREGAS
3531-7318
99952-1652



REFEIÇÕES

Rua Letônia, 225 - Jd. Europa
São Sebastião do Paraíso-MG

LIDER Veículos

3531-2858

Parabéns São Sebastião do Paraíso pelos 200 anos história e tradição!



COMPRA - VENDE
TROCA - FINANCIÁ
DIVIDIMOS NO CARTÃO



ANIVERSÁRIO
2 anos
LIDER Veículos

GUILHERME 35 99113 - 3535

AVENIDA MONS. FELIPE, 1.065 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

Paraíso das Praças

Reynaldo Formaggio

Joaquim Mário, Imigrantes, Expedicionários. Olegário Maciel, Ferroviários, Saudade. Santa Paula Frassinetti, Inês Ferreira Marcolini, João Batista Teixeira... Bancos, árvores e flores. Sorvete, pipoca e pombinhas. Coreto, música e boa prosa. Gente, muita gente por entre suas alamedas. Algumas mais conhecidas e frequentadas, outras um pouco mais discretas, as praças são parte importante de qualquer município. Atualmente com dezenas de praças es-

palhadas por toda a cidade, até o final dos anos 1890 São Sebastião do Paraíso era dividida basicamente em três áreas ou largos como eram chamados: Largo da Matriz, Largo do Rosário e o Largo do Cemitério. Apenas o primeiro deles permanece, agora urbanizado e transformado na Praça Comendador José Honório.

O Largo do Rosário abrigava a igreja de mesmo nome e era, além do lugar de fé e devoção, principalmente da população negra, local onde acontecia a tradicional

Festa das Congadas e Moçambique. Nossa Senhora do Rosário, um dos títulos marianos mais propagados no mundo, tem sua origem em aparição registrada em 1214 na igreja do Mosteiro de Prouille, na França. A primitiva igreja paraisense foi inadvertidamente demolida em 15 de junho de 1952 para dar lugar à primeira rodoviária e abrir espaço também para a construção da agência dos Correios e Telégrafos. Hoje, em seu antigo local, se encontra a Biblioteca Municipal Professor

Alencar de Assis. Posteriormente, já em 1976, foi inaugurada a nova Igreja do Rosário, próxima ao Hospital Gedor Silveira e pertencente à Paróquia de São Judas Tadeu. A praça onde se localiza se chama Praça Cel. Antônio Rodrigues e também abriga uma bela estátua em homenagem ao Congadeiro. Dali, entre os dias 26 e 30 de dezembro, congadeiros e moçambiqueiros partem em cortejo em direção à Matriz de São Sebastião, quando têm vez as festividades da maior manifestação cultural do município.

Antonio Aparecido de Paula



Praça Com. João Pio de Figueiredo Westin



Antigo Largo do Rosário

O local onde está localizada a Praça Comendador João Alves, Praça da Fonte como é popularmente conhecida ou ainda Jardim Novo para aqueles um pouco mais

“vividos”, abrigou o primeiro cemitério da cidade. Construído em 1851, conforme consta na historiografia municipal, o Cemitério Paroquial era vinculado à Paróquia

de São Sebastião e funcionou neste lugar até o final dos anos 1890. Até receber a nomenclatura atual, Praça Com. João Alves, a praça se chamou Praça Aristides



Local do antigo Largo do Cemitério

Acervo família Alves Figueiredo

Lobo e Praça Independência. João Alves de Figueiredo (n. São Tomás de Aquino, 1852), grande benemérito, também foi homenageado com a atribuição de seu nome ao estádio da Associação Atlética Paraisense, bem como uma escola estadual. Com. João Alves falece em 1935 deixando entre sua prole, outra grande benemérita, a Comendadora Ana Cândida de Figueiredo, também homenageada ao batizar uma escola.



Comendador João Alves (1852-1935)

A POLIART SILK SCREEN, PARABENIZA SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS SEUS 200 Anos

Poliart
SILK SCREEN
Desde 1992
35 3558 6402
RUA MARIANA AMARAL 213 LAGOINHA
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO!

NOSSA TERRA ABENÇOADA ESTÁ COMEMORANDO 200 ANOS

Drogazul 24h

Tel.: (35) 3531-1172 - 3531-8556

Av. Ângelo Calafiori, 212 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

200 ANOS! PARABÉNS PARAÍSO!

MONDO CONTÁBIL
CONFIANÇA E CREDIBILIDADE

ATIVIDADE RURAL PESSOA FÍSICA E JURÍDICA | COMÉRCIO | CONDOMÍNIOS | INDÚSTRIA | MEI
EMISSORA DE CERTIFICADOS DIGITAL | PRESTAÇÃO DE CONTAS ELEITORAIS
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

155

Telefone: (35) 3558-5468
Rua João Francisco Grilo, 155
Loteamento José de Oliveira Brandão
São Sebastião do Paraíso - MG

Telefone: (35) 3534-2039
Rua Doutor Francisco Campos - 547
Loja A - Centro
Itamogi - MG

98820-5468
www.mondocontabil.com
atendimento@mondocontabil.com.br



Largo da Matriz, atual Praça Com. José Honório

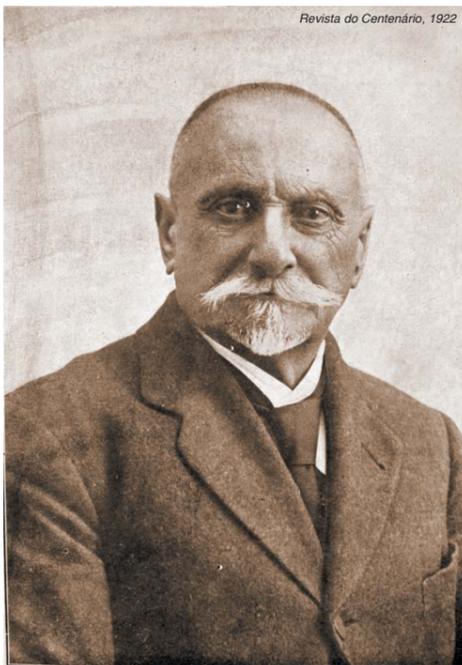
José Honório Vieira Júnior (n. Santa Rita do Passa Quatro, 1856), batiza a principal praça da cidade, a Praça Com. José Honório ou Praça da Matriz. Abastado fazendeiro, foi considerado a seu tempo, o “rei do café” de Minas Gerais. Em 1936 teve uma morte súbita quando o animal de sua montaria, supostamente assustado com uma cascavel, atirou-o fora da sela causando uma fratura no crânio e seu consequente falecimento.

A notícia da partida do “rei do café” foi publicada pelo Correio da Manhã, do Rio de Janeiro. Grande benemérito da Matriz de São Sebastião, a praça que leva seu nome anteriormente se chamava Praça Cesário Alvim. Esta praça presenciou, em diferentes momentos, seu principal patrimônio, a belíssima Matriz de São Sebastião, ser incendiada, derrubada por um vendaval, ser reformada e totalmente reconstruída. Possível local

de origem do município, foi ali que começou nossa bicentenária história, com a construção da primitiva capela em louvor a São Sebastião, no local escolhido no longínquo outubro de 1821.

Os títulos de comendador eram concedidos pelo Papa a cidadãos prestantes ou que dispunham de influência para solicitá-los. João Alves e José Honório foram contemporâneos e além de grandes beneméritos da cidade, ambos receberam o título de comendador pela contribuição ao município, suas instituições e também à Igreja.

Espaço dos mais democráticos, as praças são lugar de acolhida tanto para quem chega quanto para os que aqui vivem. Com as transformações ocorridas ao longo dos anos, cada praça teve papel fundamental no desenho histórico da urbe. Zelar por elas é dever não somente do poder público, mas mormente a cada cidadão.



Comendador José Honório (1856-1936)

Elas, as Doceiras

Sãosinha

Hoje, até os doces mudaram. As sobremesas são à base de leite condensado e creme de leite.

Antes, os doces eram doces mesmo, feitos de frutas, açúcar cristal e refinado sem os recursos químicos atuais. Atualmente, ser “festeiro” de nossas festa tradicionais é um acontecimento social como outro qualquer, pois se vai às padarias ou aos supermercados e ali compra-se os docinhos muito bem feitos, enrola-se um canudo de papel colorido, e manda-se a “prenda”.

Como era diferente ser festeiro tempos atrás; era um acontecimento empolgante na vida das famílias.

Uma vez papai e mamãe foram festeiros com o senhor Anacleto de Pádua e esposa, durante nove dias em homenagem a Nossa Senhora Aparecida. Quinze dias antes, vieram para casa a “Sá Lerídia” e a “Sá Lixandrina”, doceiras famosas.

Foram sacos e sacos de açúcar desmanchados em doces de abóbora, mamão, coco, fatias de abacaxi, laranjas em peda-

ços, laranjas inteiras, até com as “folhinhas”, limões cristalizados, enfim, tudo o que a imaginação pudesse divagar em doces e quitandinhas caseiras tinha ali.

Mamãe, além de trabalhar também nos doces, ficou mais de um mês trabalhando na feitura dos cartuchos e cestas em forma de cisne, repicando papel de seda nas mais variadas cores e delicadas combinações de tons.

Foram dias coloridos com alegria, expectativa e emoção.

Como eram queridas as doceiras paraenses, “Sá Lerídia”, “Sá Lixandrina”, “Sá Maria do só Arlindo”, “Sá Maria Tomásia”, e outras tantas “Sá Marias” que, na simplicidade de suas vidas, colocavam todo o carinho nos doces que faziam, transmitindo, assim, uma mensagem de amor aos seus semelhantes.

Serão sempre lembradas com respeito e admiração aquelas doceiras simples, mas grandes na difícil arte de fazer doces, como sempre faziam, com amor e perfeição.

(TRANSCRITO DE O CRUZEIRO DO SUL AGOSTO DE 1984)

PARABÉNS
São Sebastião do Paraíso!

200
ANOS

NÓS DA REJANE IMÓVEIS, TEMOS MUITO ORGULHO EM FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA HÁ 24 ANOS.

REJANE IMÓVEIS

Casa do Construtor
parabeniza Paraíso
pelos seus 200 anos

Av. Zezé Amaral, 65 - Jardim São José

35 99129.5404
35 3558.5404

ALUGUEL DE EQUIPAMENTOS

SUCATA SANTO EXPEDITO
Autorização Ambiental LAS-RAS nº 159/2019 / IBAMA 601172

Sucatas em Geral - Coletas de Resíduos Classes I e II

(35) 3531-8608 / 99961-8608

sucatassantoexpedito@hotmail.com

Rua Francisco Semense, 635 - Jd. Itamarati - Saida para Jacuí
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

PARABÉNS PARAÍSO PELOS SEUS 200 ANOS!
ORGULHAMOS POR ESTAR PRESENTE NESSA
CIDADE QUE NÃO PARA DE CRESCER,
DE SE RENOVAR E DE SONHAR

Estoques e comercialização:

Mercado variável, pandemia que atrapalhou toda a cadeia e atenção redobrada do produtor. Esse é o cenário da cafeicultura



Aliomar Fernandes Sobrinho,
gerente geral da Nova América Café



Athos Felipe de Souza
Souza Cafés Corretora de Mercadorias



Fernando Alvarenga,
CEO da Peneira Alta



Fernando Neto,
gerente-proprietário da Caffer Café



Gilson Souza,
Diretor da Safras & Negócios

Por Heloisa Rocha Aguiaras

Produtores, empresas cafeeiras de comercialização e armazenamento de café estão vivendo um momento de cautela, consequência da pandemia que influenciou atipicamente no mercado e uma geada que assustou. Sobre esse cenário, representantes da área de comercialização de café traçam uma análise e falam sobre um futuro próximo, de olho em, acima de tudo, fazer um alerta ao produtor para o que há de positivo e negativo.

Sobre a produção de café no mundo, o diretor da Safras & Negócios, Gilson Souza, diz que ela vem crescendo de forma não acelerada. "Saímos de uma produ-

ção média entre 145/150 milhões e agora estamos no patamar de 160/170 milhões de sacas de café. O consumo está linear e os estoques de passagem, em média, não está em menos que 32 milhões e não mais que 40 milhões.

Em relação ao consumo interno, o gerente geral da Nova América Café, Aliomar Fernandes Sobrinho, diz que houve um crescimento provocado pela pandemia. "A covid ajudou no consumo de café com aumento de cerca de 10%, pois as pessoas ficaram mais em casa, voltaram para o coador e saíram do que chamamos de monodose", diz. A Nova América está atendendo atualmente 2.220 produtores e 33



empresas de exportação e torrefação em uma região conhecida por produzir cafés de alta quali-

dade: o Sul de Minas Gerais e a Alta Mogiana Paulista.

Fernando Alvarenga, CEO da Peneira Alta, empresa que completou 19 anos e atualmente atende mais de 500 pro-

dutores em todo o Estado de Minas Gerais, diz que acredita que a pandemia atingiu negativa-

Parabéns

São Sebastião do Paraíso, 200 anos

Vamos juntos comemorar toda a força que vem desta terra

Uma história de pioneirismo,
progresso e vocação agrícola.
Terra exuberante, de solo muito rico,
clima suave e gente empreendedora.

Em São Sebastião do Paraíso o agronegócio prospera e faz a cidade crescer ainda mais bela e cada vez mais forte.

Uma homenagem da



NOVA AMÉRICA FÉ

CAFÉS ESPECIAIS DO BRASIL

DESDE 1977

Telefone: (35) 3531-2275

(35) 99200-6188
 @novaamericacafe
 @novaamericacafe

Rua José Mambrini - 605, Vila Helena
São Sebastião do Paraíso - MG

novaamericacafe@novaamericacafe.com
www.novaamericacafe.com









qual o caminho do café hoje?



FOTOS: Reprodução

mente a todos: "O maior problema enfrentado foi o aumento de custos para a produção do café".

"A pandemia trouxe dificuldade, principalmente entre os produtores mais idosos, que preferem os contatos presenciais normalmente. Com o isolamento social eles passaram a ficar em casa e isso gerou certa queda da comercialização", diz Fernando Neto, gerente-proprietário da Caffer Café, que tem 14 anos de atividade, atendendo cerca de 650 produtores de pequeno e médio portes.

Athos Felipe de Souza - Souza Cafés

Corretora de Mercadorias - com cinco anos de atuação em comercialização de café, diz que a pandemia afetou diretamente na logística interna e externa. "Os custos de produção tiveram um aumento expressivo, devido a dificuldade de obtenção de matéria-prima. E no campo enfrentamos diversos problemas climáticos o que impactou diretamente na produção".

PREÇOS E ESTOQUES

O preço atual da saca de 60 quilos, entre R\$ 1.200 e 1.600 (esse va-

lor para o arábica tipo 6) é tido como um valor razoável pelos especialistas das empresas cafeeiras com sede em São Sebastião do Paraíso. Em relação aos estoques, o volume ainda presente nos armazéns está de médio para baixo.

"Os estoques estão baixos, cerca de 80% das comercializações já feitas, inclusive contando as realizadas por meio de travas futuras, que está provocando grande problema aos produtores, que fecharam esse tipo de modalidade de negócio a R\$ 600 a saca. Agora, com o preço chegando ao dobro disso, há

produtor que não está querendo entregar o café negociado na trava. Isso traz problemas jurídicos e interfere lá fora", relata Fernando Neto.

Fernando Alvarenga diz que o estoque baixo está relacionado diretamente com o preço da saca: "Os estoques estão bem menores que o mesmo período do último ano. Essa baixa no estoque já está refletindo no aumento do valor da saca de café e esse é um valor satisfatório".

"Os estoques mundiais estão 'dá mão para a boca' - ou seja, o que tem em estoque está

sendo consumido. Houve mudanças nos estoques do destino; isso ainda está armazenado nas origens - onde se produz café, portanto Brasil e Vietnã - ainda devem ter estoques para abastecerem a demanda até que chegue a safra 2022", comenta Gilson de Souza sobre os estoques no exterior.

Athos refere-se aos estoques e preços, dizendo que a situação é realmente de alerta para cafeicultura mundial, considerando vários fatores. "Uma geada assustadora retirando cerca de 10 milhões de sacas do mercado nos próximos anos.

Segundo dados da OIC, presenciaremos um superávit no consumo de 2,63 milhões de sacas para o ciclo 2020/2021, um consumo em recuperação diante da pandemia de Covid-19, mas mostrando que poderá retornar de maneira significativa, caminhando para uma possível falta de café; ou seja, desequilíbrio na oferta e demanda. Frente a este cenário o que poderá restabelecer o equilíbrio é o aumento nos preços. Acreditamos que a médio e longo prazo teremos preços jamais vistos pela cafeicultura", finaliza ele.

Parabéns São Sebastião do Paraíso! pelos 200 anos colhendo vitórias, com seu grande potencial agrícola.



Uma homenagem da



COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DA REGIÃO
SUDOESTE MINEIRA E ALTA MOGIANA LTDA

 (35) 98863-8271



www.cooperlam.com.br



@cooperlamssp

 (35) 3531-7115

Rua José Mambrini - 620, Vila Helena
São Seb. do Paraíso - MG - CEP: 37.950-000

Praça da Matriz (Marco Aurélio Pessone)



AQUI É LUGAR DE QUEM SONHA, PROSPERA E CRESCER JUNTO.

Parabéns, São Sebastião do Paraíso,
pelos 200 anos!



PARAÍSO BICENTENÁRIO

Texto de Jonas José Nunes

ONTEM, meu Paraíso...

De São Sebastião, nas Minas Gerais,
Terra do café e dos grandes coronéis
Das famílias tradicionais, de grandes fazendeiros
Desde o tempo dos cem réis,
Dos imigrantes, e migrantes, que daqui não saíram mais
Da minha infância com bolas de gude, raíais e piões
Café de pilão com queijo Minas, pão sovado
Pão de queijo, depois forrobodó, um bom bocado!
Minhas doces recordações!
Paraíso sempre na vida nacional se destacando
Do Interventor Noraldino Lima ao Deputado Delson Scarano
Tem, ou já teve, Escola de Farmácia, primeira faculdade
ZYA-4 do Zezé Amaral, a rádio da cidade
Banco Hipotecário, Sorveteria Spósito, taça de Spumone...
Casa Belo, do José de Belo, Bar do Centro, Hotel Cosini
Joalheria Joelle, Viação Bola Azul, do Iris Caravieri,
Centros Espíritas, Pensão Ribeiro, Estação Mogiana
Assembleia de Deus, Tiro de Guerra, Casa Milograna
Correios, Farmácia Bruno, Estação Telephonica, Casa Maldini
Cortume Marizek, Liga Operária, Madeira Mambri
Sanatório Gedor Silveira, Estação São Paulo e Minas
Estádio Comendador João Alves, Cemitério, Bar São João
Casa Brasil, do Donato Picirillo, Loja do Argemirão
Padaria Ricci, Casa Estrela, Casa Campolongo
Minhas primeiras letras...Escola Coronel José Cândido,
Pernambucanas, Prefeitura antiga, Cinema Recreio,
Escola de Comércio, do Monsenhor Mancini,
Irmãs Dorotéias, Colégio Paula Frassinetti
Caixa D'água, Seminário, Lagoinha
Orfanato Monsenhor Felipe, Mocoquina...
Igreja da Abadia, Santa Casa e Campo do Operário
Ginásio Paraisense, dos Irmãos Lassalistas,
Coolapa, Campo de Aviação descendo pra vala...
Redondinho, Lajinha ou Tira-Bufo
Primeiras braçadas na natação
À noite, namorico no portão! Luz impertinente...
Domingo, missa na Matriz, eu sempre atrasado
Ouvindo a batida do belo sino, persistente
Missa das nove e meia, volta na praça
Belezas num sentido, topetes no outro,
A cada meia volta, um suspiro, uma graça...
Esperar a Matiné, namoro furtivo
Nos cinemas Recreio e São Sebastião
Mocinhos beijando mocinhas, na tela
Mocinhas sonhando mocinhos, no salão
Apaga a luz, pega na mão!
Só que de olho no pai dela...
A ferrovia a vapor, na estação
(A lenha acabou com o meu verde!)
A Igreja dos congadeiros, do Rosário,
Que hoje é apenas um quadro na parede
Clube Paraisense, Banda do Lalado, pra dançar...
Minha Associação, Baile na Liga, meu Operário
Tantas lembranças e esquecimentos...
Será que vão me perdoar?
Futebol nos campinhos da Mogiana, do Luiz Ferreira,
Do São Paulo e Minas, no Jardim América
Joguei com o paraisense Lima, do Santos,

Neto do "seu" Veríssimo, da churrasqueira
E com outros amigos de uma vida inteira!
Se falar de mais algum, apanho do resto da galera...
Mas como não falar da romântica Guardinha
dos Ipês, das Águas Quentes, de Ipomeia
Da Cruz da Nóca, Morro do Baú, dos Marques...
A Banda de Música no Coreto, da minha mente não sai
Regente maestro José Braz Nunes, meu pai!
Terno de Congadeiros e o inesquecível Chico Risada
Da dança da Folia de Reis, muito animada
Do Bafo da Onça, Dos Tratões e outros blocos
Muitos alegres carnavais...
Da varanda da Galeria se via mais
E dos congos subindo rumo à Igreja do Rosário
Histórica que foi, com desrespeito, derrubada
Pelas mãos dos escravos tinha sido construída!
Escola Campos do Amaral, Igreja Presbiteriana,
Casa Bueno, Maçonaria, Jardim Novo... Maria Engomada!
Vida engraçada...
É Paraíso! Me lembro agora
De empreendimentos demais
Banca do Alfredo, vendendo gibi e jornais
O Cruzeiro do Sul, do João Borges de Moura,
A Agência Chevrolet, do Fulvio Guidi
A Agência Ford, do Wilson Lemos de Moraes
Fusca e DKV Wemag era um sonho da idade...
Lembranças de um Paraíso de minha mocidade
Esquecer...jamais!

HOJE, Paraíso é da Acispp e dos empreendedores
Da soberana Manteiga Aviação, da família Alvarenga
Da Grande Rede Tonin, da família Tonin
Do pioneiro Azeite de Abacate, do José Carlos Gonçalves
E tantos outros empreendimentos e de seus criadores
Nas áreas do comércio e agropecuária
Das Academias literárias, esportivas e culturais
Que forjam campeões esportivos, literários e do xadrez
Do esplendoroso Clube Ouro Verde, iniciativa de sonhadores,
Sede pelo primo Rubinho Gonçalves projetada
Paraíso da Praça dos Três Poderes
Da potência pública do ex-ministro Carlos Melles
Dos deputados Rêmolo Aloisi e Antônio Carlos Arantes
Dos grandes prefeitos ao atual Marcelo Moraes
Da Arena Olímpica e inúmeras faculdades
De majestosos edifícios e indústrias notáveis
Do Jornal do Sudoeste, do destemido Nelson Duarte
Das rádios FMs e TVs de porte nacional
De um ícone do jornalismo, Gilberto Amaral

SEMPRE, Paraíso será
A Terra dos Ipês e do melhor café do mundo,
Ela irá muitos centenários viver! Nós...nem tanto!
E nem precisa, já se sente enorme encanto
Pela indescritível emoção de assistir
O Bicentenário do nosso município,
Que de Minas Gerais é um diadema!
E já se disse, mais do que isso
Seu nome em si, já é um poema...
São Sebastião do Paraíso!

Samuel da Cocheira

Feitos importantes para nossa comunidade, levados a efeito por figuras ilustres de nossa sociedade no decorrer desses últimos 100 anos, certamente, estarão sendo lembrados pelas diversas mídias nas comemorações do bicentenário.

Por outro lado, milhares de personagens simples que também tiveram papel importante na construção de nossa história terão seus nomes relegados ao fundo do baú do esquecimento.

No afã de tentar amenizar essa injusta realidade, incumbi-me de eleger um representante desse segundo grupo para fazer dele notícia no contexto das comemorações. - Samuel da Cocheira era sua alcunha.

Os viventes, paraisenses de 80 anos ou mais, haverão de se lembrar do Samuel e da sua atividade no âmbito da sociedade. Ele, no decorrer das décadas de 1930 a 1940, além de ferrador de cavalos, mantinha uma cocheira na Avenida Dr. Delfim Moreira situada nas proximidades da esquina com a rua Genaro Joelle.

Nesse período, era comum os habitantes do meio rural virem à cidade montados em cavalos, assim como era comum, em algumas fazendas de médio e/ou grande porte haverem carroções puxados por quatro ou seis burros. E esses animais tinham que ter seus cascos protegidos por ferraduras.

O Samuel, além de dar manutenção às ferraduras dos cavalos e burros do município, hospedava também esses em sua cocheira em suas vindas à cidade.

Em todas as manhãs, as-

sim que clareava o dia, Samuel era visto numa carroça puxada por dois equinos subindo a cava (uma estrada antiga ladeada por barrancos de três metros de altura) que levava até o pico da serrinha, onde havia uma grande área coberta por capim gordura.

Pouco tempo depois Samuel descia a serra, assentado sobre uma enorme carga de capim gordura em sua carroça. Isso era o alimento dos animais que hospedava em sua cocheira.

No início da década de 1940, com o acirramento da Segunda Guerra mundial e a consequente interrupção da importação de gasolina houve um aumento significativo do uso de animais de sela por parte dos ruralistas em suas necessidades de ir e virem à cidade. Com reflexos até na economia do município, nesse tempo foi crucial o trabalho desenvolvido por Samuel.

Do outro lado da avenida, quase defronte à cocheira, via-se a casa de outro personagem, simples, mas famoso por sua elegância na capacidade de exercer a atividade de leiloeiro, o Sr. Artur Pires de Moraes. Essa casa ainda reside de pé e é habitada por sua filha caçula, a professora aposentada da Escola Municipal Interventor Noraldino Lima, Adelina Moraes.

A esses e muitos outros que contribuíram, anonimamente, para o desenvolvimento de Paraíso, o nosso sincero tributo.

CLARINDO ANACLETO
DE PÁDUA NETTO
Membro Efetivo da Academia
Paraisense de Cultura

Parabéns Paraíso, 200 anos

A HISTÓRIA DA
MEDITERRANÉE IMOBILIÁRIA
SE MESCLA COM A DE
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO,
ACREDITANDO SEMPRE NUM
FUTURO PROMISSOR, NA
PUJANÇA DE NOSSA CIDADE.



IMOBILIÁRIA
MEDITERRANÉE

CRECI: MG-J-3432 CNPJ: 08.059.129/0001-87

☎ 35 3531-5252

📍 Rua Pinto Ribeiro, 635 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

20
OUT.



Matriculas abertas

FUNDAMENTAL I e II

**CUIDAR, RETORNAR,
ACOLHER, RECUPERAR, AVANÇAR,
VAMOS JUNTOS!**



AV. WESCESLAU BRAZ, 1018 B. LAGOINHA - (35) 9.9750-0721

Argemiro Rodrigues da Silva, grande homem em todos os sentidos

Ainda em minha infância conheci senhor Argemiro Rodrigues da Silva, e me impressionava com seus mais de dois metros de altura, o que lhe valeu ser conhecido como Argemirão. Era amigo de minha família, e vez por outra nos visitava. Admirava a serenidade em sua voz, e lembro-me de seu senso de humor ao relatar situações enfrentadas por seu porte físico.

Com o passar dos anos conhecendo sua trajetória humanística e cidadã, sua visão progressista, trabalho social desenvolvido, me intirei de sua grandeza interior.

No dia 4 deste mês de outubro completaram-se 128 de seu nascimento em uma fazenda, próximo ao povoado Peixoto, atualmente Goianazes, à época, município de São Sebastião do Paraíso.

Casou-se com Ana de Souza Rodrigues. Foi vereador em São Sebastião do Paraíso quando o cargo político não era remunerado. Seu primeiro projeto foi a construção de estrada entre Goianazes ao bairro rural Antinha. A prefeitura ajudou um pouco, onze amigos lhe ajudaram financeiramente e ele assumiu o restante a ser pago, além de ter trabalhado com seu carro de boi e ferramentas, “abrindo alguns quilômetros nas matas fechadas e pastos sempre com disposição e desprendimento”.

Senhor Argemiro assumiu as despesas com a festa de inauguração, “hospedou autoridades vindas de outras cidades”, e “posteriormente com ajuda de ou-

tros companheiros estendeu a estrada”.

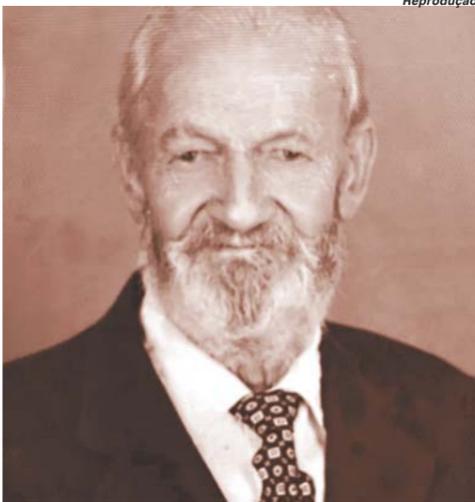
Consta que a quarta igreja em Goianazes foi construída por ele, e em 1925 também edificou o primeiro grupo escolar. Conseguiu parte da verba com a Prefeitura, a outra, com a ajuda da população. “Em 1926 comprou o primeiro automóvel e foi o primeiro em Goianazes a tirar a “carta de motorista”. Levou tratamento odontológico para a população, farmácia, correios e o primeiro gramofone, que deixou moradores extasiados. Também levou a primeira linha telefônica, puxada metro a metro pelo seu próprio esforço físico, de filhos e amigos”.

Montou uma farmácia homeopática. Escrevia cartas para um laboratório no Rio de Janeiro e eles lhe enviavam, via correio, os remédios.

Em 1929 mudou-se para a Estação ferroviária da Mogiana no bairro Ipomeia, onde montou uma “venda” de secos e molhados, e em 1938 veio para São Sebastião do Paraíso, onde também foi comerciante.

Senhor Argemiro por 40 anos foi membro atuante da Loja Maçônica Fraternidade Universal, da qual foi venerável. Teve também atuação destacada no movimento espírita paraense e regional, além de outras atividades. Foi um dos idealizadores e muito contribuiu para com a fundação do Hospital Psiquiátrico Gedor Silveira.

De família tradicionalmente católica, seu contato com a doutrina espírita foi ainda em Goianazes, através de sua irmã



Senhor Argemiro Rodrigues da Silva

Otilia que realizava cultos cristãos em sua casa, na fazenda. Como o espaço não mais comportava o número de pessoas, Senhor Argemiro a ajudou a fundar um centro espírita.

Participou da reunião de fundação de Centro União Espírita de Kardec, em São Sebastião do Paraíso, onde passou a ser assíduo frequentador. Quando senhor Juca Belmiro por motivo de força maior mudou-se para o bairro Pedrosos, Senhor Argemiro assumiu a presidência do centro que por longos anos funcionou na Vila Mariana, e atualmente tem sua sede na Rua Noruega, 110, Jardim Europa.

Reprodução

Faleceu aos 89 anos no dia 27 de maio de 1982 após embolia pulmonar provocada por complicações resultantes de uma fratura na perna, deixando exemplos de honestidade, dedicação, amizade e amor ao próximo.

Sempre dizia: “Quando trabalho para o progresso, não sinto dores, e tenho um grande sentimento de felicidade. Isso é bom demais, ajudo ao próximo e sou o primeiro a ser ajudado”.

(com informações extraídas do Livro “As Equipes de Francisco de Assis na Fazenda e na Cidade”, autoria de André Luiz de Pádua e Ana Angélica de Pádua Brunelli)

Que presente eu daria para São Sebastião do Paraíso?

200 anos e nossa cidade caminha construindo seu próprio futuro. Às vezes com passos de gigante, às vezes minúsculos, outras vezes anda para trás, mas o que parece mesmo é que nós, seu povo, vamos conduzindo o nosso Paraíso para onde estamos indo também. Importante imaginar que o que fazemos dela, é o que termos dela.

Os alunos do 9º ano do Colégio Nesfa escreveram na aula de Redação sobre o presente de 200 anos para a cidade e aqui estão alguns trechos selecionados pela professora Sílvia:

Maurílio Soares: “O meu desejo nesse aniversário é que a cidade receba uma sadia mudança na sua cultura para que prevaleçam seus princípios e as próximas gerações se sintam protegidas. Meu presente é esse. A preservação da cultura e dos bons costumes.”

João Gabriel Martins: “O que um município quer de seus cidadãos? Seria

desenvolver, tornar-se uma metrópole, com modernidades para todos os lados ou qualidade de vida dos seus moradores? Penso que é hora de refletir e discutir como podemos alcançar o melhor presente, que é esta qualidade. Se nos unirmos pelo bem coletivo, esse presente poderia ser entregue.”

Lucas Oliveira: “Um presente seria algo mais que especial, não vou dar algo material para minha cidade, e sim valores e sentimentos, passar a todos o quanto foi bom morar aqui e mostrar a ele essa cidade maravilhosa onde eu nasci e cresci.

O melhor presente é aquele recheado de valores e sentimentos, e não algo material e caro. Então, para este aniversário da cidade meu presente para ela serão valores e sentimentos, passados de boca a boca para meus filhos e amigos.”

Sílvia Pessoa Rodrigues
- MEMBRO DA APC.

Parabéns, São Sebastião do Paraíso, pelo seu aniversário de,

200 Anos

GRUPO CONTROLE
EXCELÊNCIA É O NOSSO FORTE!

Metalúrgica Formagio

A METALÚRGICA FORMAGIO, EMPRESA DO RAMO DE FERRAGENS, TRABALHANDO E SERVINDO A POPULAÇÃO HÁ MAIS DE 50 ANOS É ESPECIALISTA EM ESTRUTURAS METÁLICAS E CORTE À PLASMA. E TEM O ORGULHO DE HOMENAGEAR NOSSA QUERIDA CIDADE DOS IPÊS PELO SEU 200º ANIVERSÁRIO!

São Sebastião do Paraíso
200 Anos

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 200 ANOS DE TRABALHO E UNIÃO

TRATORMAQ
MECÂNICA DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
TELEFONE: (35) 3531-2725
RUA JOÃO RODRIGUES DA SILVEIRA, 150 - PARQUE SÃO FRANCISCO (PERTO DA PASSARELA) SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS [f](#) [i](#) [t](#) [@bijulianoreisvereadorssp](#)

Paraíso 200 Anos

“Ó! Paraíso, terra da ventura, Sempre terás um culto de amor, Teus filhos de hoje gozam a doçura Que o céu te deu um dia com trovor”



O CORRETOR QUE **MUDOU** **O MERCADO IMOBILIÁRIO** FELICITA OS 200 ANOS DE PARAÍSO!

- ✓ O corretor que **mais vende em Paraíso;**
- ✓ Mais de **60 milhões** de março de 2020 pra cá;
- ✓ **Corretor número 1** da Inbrax, sucesso de vendas;
- ✓ Único corretor a vender casas no **Cond. Jardim de Athenas;**
- ✓ **Único e Pioneiro** no Marketing Digital;


RFR
TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Rua Paraíso Antigo

A cidade de São Sebastião do Paraíso, durante anos seguidos, elegeu prefeitos que procuraram deixar algum marco da sua administração.

Para não fugir à regra, o Dr. João Mambrini Filho, quis também, apresentar à população de sua terra, um acontecimento, considerado por de grande importância administrativa: a inauguração de um trecho da Rua Alferes Patrício, compreendido entre as ruas Dr. Salvador Grau e Dr. Placidino Brigagão.

Esse trecho da rua também conhecido como "Beco", foi devidamente preparado para ser inaugurado em uma data escolhida pela Prefeitura.

Com apenas quarenta metros de comprimento por cinco metros de largura, conserva até nossos dias, um calçamento de grandes pedras graníticas de formas irregulares.

Na entrada e saída da referida via pública, foram instalados pequenos lampiões com luz elétrica fixados sobre um pedestal de tijolos revestidos com cimento, para evitar a circulação de veículos, ficando desse modo, destinado exclusivamente a pedestres.

Lateralmente, foram feitos estreitos canteiros para plantas rasteiras, ao longo das residências do farmacêutico Edmundo



Nelson Duarte/Jornal do Sudoeste

do Machado e do farmacêutico Carlos Grau.

Nos altos muros das duas residências que limitavam a Travessa, artisticamente foram pintadas pelo funcionário da prefeitura, João Rodrigues, a Igreja Matriz, uma lavoura de café da região, a Igreja do Rosário e um Produtor Rural administrando a secagem da produção de café em sua fazenda.

Escolhendo espaço na parede externa da

casa do farmacêutico Carlos Grau, fixou ali o Prefeito, uma grande placa de bronze com a narração histórica de uma Escritura passada em Cartório, na qual a Família Antunes, proprietária das terras na região, fazia doação de um terreno para construção de uma Capela, hoje Igreja Católica Matriz da cidade.

(Do livro Travessa Alferes Patrício)
HARLEY SILVA MACHADO

Deputado, ministro, secretário de Estado, presidente nacional do Sebrae: Carlos Melles

Em 1995 o paraense Carlos do Carmo Andrade Melles tomou posse para o primeiro de seis mandatos consecutivos para o cargo de deputado federal. Foi relator do Orçamento Geral da União. Na Câmara dos Deputados, presidiu a Comissão Especial da Microempresa, que aprovou a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (2006). Foi também relator do projeto Microempreendedor Individual (MEI) e da Empresa Simples de Crédito, em 2018.

No dia 9 de maio de

2000 foi empossado ministro do Esporte e Turismo no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Com realizações por todo o Estado de Minas Gerais, em sua atuação parlamentar foi determinante na implantação do Hospital Regional do Coração junto à Santa Casa de Misericórdia local, bem como na revitalização do referido hospital. Conseguiu recursos para a implantação da maternidade e nova UTI, para asfaltamento da BR 265 Paraíso - Jacuí, que passou a ter a nova nomenclatura de MGC

265 neste segmento.

Também teve ação decisiva na vinda do campus da Universidade Federal de Lavras - UFLA para São Sebastião do Paraíso. Conforme foi recentemente anunciado pelo reitor João Crisóstomo, as aulas terão início em março de 2022 para a primeira turma de alunos.

Melles foi secretário estadual de Transportes e Obras Públicas do Estado de Minas Gerais e, em 08/01/2019, tomou posse como presidente nacional do Sebrae

Cidade Acolhedora

São Sebastião do Paraíso é história, é arte, é cultura.

Uma semente plantada há dois séculos, hoje colhemos os frutos de amizade e de ternura.

Cidade acolhedora, corações amigos. Será sempre um grande orgulho para nós.

A solidariedade é imensa. As pessoas vivem em harmonia, como irmãos. Pessoas únicas que se misturam e se tornam simplesmente paraenses.

Trabalho árduo e contínuo de geração em geração. Dedicção nos mostra o quanto é capaz um povo simples, que trabalha em prol do coletivo.

Gratidão aos que colaboram com o êxito da próspera e acolhedora "Cidade dos Ipês". Fundadores deixando seu legado e sua maneira de pensar para posteridade. Deixarei aqui expressas a alegria e a satisfação de ser com muita honra paraense de coração.

Laércio Felício da Silva membro da APC

Parabéns Paraíso pelos 200 anos!

Sentimos felizes em contribuir para o bem estar em nossa cidade e oferecer o melhor conforto para quem aqui passa e utiliza das nossas instalações.

OS 200 ANOS DE PROSPERIDADE DE SÃO SEBASTIÃO PARAÍSO, RELATADA PELA FRATERNIDADE UNIVERSAL, PARABENS



Hotel das Acácias



Mais conforto e requinte pra você e toda família!



Servimos "Café da Manhã" todos os dias das 6h00 às 9h30 e também "Serviço de Restaurante" das 19h as 22h (de segunda a quinta-feira).

www.hoteldasacacias.com.br

Tv a cabo | Ar Condicionado | Frigobar | Wi-Fi

✉ reservas@hoteldasacacias.com.br

📘 www.facebook.com/hoteldasacacias

Telefone: 35 3531 1514

Rua Gedor Silveira, 350 - Centro
São Sebastião do Paraíso - MG

Paraíso: cidade bicentenária é destino para quem quer tranquilidade

Paraíso está entre as cidades mais antigas de Minas Gerais, agora que inaugura o seu bicentenário. A cidade oferece ao visitante um estilo sossegado e tranquilo, típico das cidades interioranas que agradam moradores e turistas. Pelo IBGE quase 72 mil habitantes, números esses contestados pelos paraísenses que acreditam em população acima de 80 mil habitantes, o município que chega ao seu bicentenário, possui diversos atrativos para os amantes da natureza, da culinária mineira, da cultura, do artesanato, dos esportes de ação e aventura, do clima e das paisagens típicas de Minas Gerais.

Localizada em região montanhosa, Paraíso está entre 894 a 1.183 metros do nível do mar é destino certo para quem deseja momentos de tranquilidade e descanso. Município formado por um povo hospitaleiro, ele tem em seu interior diversos lugares com belezas naturais que são atrações aos seus visitantes. A área sua área territorial corresponde a 814.925 km², e estradas vicinais que cortam todo o seu interior levando a lugares especiais.

Um destes locais é o distrito da Guardinha, onde se localiza o Morro da Mesa, bem na divisa com o estado de São Paulo. Conforme informações do Governo de Minas Gerais, desde 1720, o local é um dos cartões postais mais conhecidos de São Sebastião do Paraíso. Com 1005 metros de altitude, o

morro propicia uma bela paisagem da região. Por causa do seu formato plano, a grande formação geológica ganhou o nome como batismo. Nele encontra-se o "marco divisório" dos estados de Minas e São Paulo. Em sua encosta do lado "norte", à meia altura, existe uma gruta bastante visitada e uma capela, onde é realizada uma festa religiosa no dia 3 de maio. O Morro da Mesa é conhecido em toda a região por ser um dos locais mais belos para se assistir ao nascer e o pôr do sol, entre as serras e os montes. No topo do Morro existe uma Capela, onde são realizadas algumas missas e festas de cunho religioso.

Outro ponto de destaque é o também distrito de Termópolis. Neste território localiza-se a Estância Balneária de Termópolis onde abriga piscinas de águas termais. O local possui hotel e restaurante, com espaço para atividades físicas, esportivas e passeios na natureza. Em seu histórico há informações de que as primeiras menções sobre a existência da Estância Balneária Termópolis, datam da década de 20, mais precisamente 1921, ano de fundação da primeira fonte e construção do hotel (em estilo colonial).

Colocadas precisamente pelas "Mãos de Deus", as fontes termais minerais se entrelaçam com uma paisagem rústica, porém belíssima, aos pés de lindas montanhas a 825 m, e em meio a um vale; uma benção que faz com que o



Roberto Nogueira

"São Sebastião do Paraíso uma cidade tranquila que se destaca por suas belezas naturais e hospitalidade de sua gente"

lugar seja considerado um marco em lazer, turismo e saúde em todo o país. A estância é procurada por um público interessado em suas águas termais minerais, não só pelos seus banhos de imersão à 30°, mas também por suas ações terapêuticas no tratamento de diversas doenças.

Conhecida por ainda preservar a tradição de muitos municípios do interior do Brasil, Paraíso é daquelas cidades charmosas que mantêm o estilo pacato. Mesmo com a chegada do progresso e os avanços da tecnologia, por aqui, a correria e a agitação do dia a dia dão lugar a calma. Também do interior de seu território é possível se instalar em hotéis fazenda como Lobo da Montanha, Leão de Judá e Estâncias Ara-

ras. Em todos estes lugares é possível encontrar a típica comida mineira com seus pratos variados, quitutes, doces típicos que transformam estes lugares em verdadeiro pão de mel, uma delícia para quem gosta e pode variar o paladar. Mesmo para quem prefere se hospedar na cidade é possível encontrar hotéis confortáveis com preços de diárias acessíveis com prestação de serviço de qualidade.

Na cidade ou em seus arredores existem outros espaços que podem ser visitados. Os passeios passam pela Praça Comendador José Honório, a Praça da Matriz, onde localiza-se um dos templos religiosos mais bonitos do interior do Brasil, a Matriz São Sebastião. Não distante dali, a poucos metros de caminha-

da, está a Praça Comendador João Alves, agora com sua fonte luminosa revitalizada e que a noite apresenta um brilho e colorido especiais encantando os presentes. Os moradores mais antigos se emocionam com suas histórias vividas e marcadas por estas paragens.

No acesso a rodovia MG-050 está o Morro do Baú de Santa Cruz, com sua beleza singular e vista panorâmica de algumas regiões da cidade que já se aproximam de suas instalações, graças ao crescimento territorial da área urbana. Do outro lado de Paraíso na parte baixa localiza-se a Casa da Cultura e o Museu Municipal onde encontram-se conservados diversos fragmentos da história paraísense, com vestígios

herdados de seu povo, sua cultura em momentos épicos registrado através de fotografias, livros, revistas, quadros e acessórios.

Se antes o café era isoladamente o sabor que se recordava ao lembrar de Paraíso, atualmente outros aromas, gostos e temperos foram agregados à simbologia gastronômica ampliando o paladar das recordações. Além do típico cafezinho, agrega-se ao rol gastronômico a tradicional Manteiga Aviação, os Doces Tozzi e diversas outras marcas. Mais recentemente, o município vem se destacando pela fabricação de azeite e outros produtos derivados do abacate, tornando mais uma referência local. Também não se pode deixar de referenciar e fazer menção a produção vinícola, que está se consolidando com vinhos de paladar inigualáveis e inconfundíveis já se destacando no cenário nacional.

Há sempre um motivo para celebrar estas histórias e destacar que Paraíso em seus 200 anos não deixou para trás suas origens. Os avanços surgidos, as evoluções de todos os caminhos o trouxeram até aqui e existem muito mais a prosseguir. Por estes e tantos outros motivos a cidade continua com sua tranquilidade, com suas atrações de portas abertas a acolher os seus e a todos que por aqui chegam disponibilizando seus espaços, sabores e partilhando sua memória a quem se achegar. Parabéns Paraíso.

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS 200 ANOS

Há 41 anos o Ouro Verde Tênis Clube proporciona um ambiente aos paraísenses sofisticado e com diversas opções para prática esportiva e social

Homenagem:

Ouro Verde Tênis Clube



DIRETORIA / CONSELHO / EQUIPE



Bem-vindo a um novo Ouro Verde Tênis Clube Gestão 2021/2022

f ouroverdetenisclube

@ouroverdetenisclube

ouroverdetenisclube.com.br

Festivais de música movimentaram Paraíso

FOTOS: Arquivo Pessoal/José Rezende



Expedito Pereira (Mazaropi)



Ércio Antônio



Júri do 1º Salão da Música Popular: Lauro Soares, Maria Alice Figueiredo, Edyna Maldí Borges, Luiz Ferreira Calafiori



Conjunto "Os Sapos": José Luiz Pucci, Haroldo Figueiredo, Mauro Múmic e ao fundo Arthur Henrique

Com inspiração nos realizados pelas TVs Record, Excelsior, TV Rio nas décadas de 1960 e 1970 festivais de música foram acontecimentos culturais que marcaram época em São Sebastião do Paraíso. O Cine Teatro Recreio e o auditório do então Ginásio Industrial Clóvis Salgado sediaram alguns, com participações de compositores e músicos locais, da região e até projeção nacional, com prevalência de músicas inéditas, bem produzidas.

O "Salão de Música Popular" de 1.º a 5 de julho de 1969, idealizado e promovido pelo professor e advogado Benedito Paulo Oliveira, auxiliado por José Lázaro Volpe (Paraíso Promoções Turísticas), e a Prefeitura como coprodutora e apoiadora, foi o primeiro deles, e teve como palco o auditório do Ginásio Industrial Clóvis Salgado. Além dos de Paraíso contou com a participação de compositores/intérpretes de Itamogi, Franca, Guaxupé, Itaú de Minas, Pratápolis, dentre outras localidades.

Foram classificadas as seguintes composições: 1.º lugar,

Caminheiro de Paz, composta e interpretada por Terezinha Daher, acompanhada pelo grupo musical Os Regentes. Segunda classificada, Menino da Rua, composição de José Francisco Calazans Morato Campos e Dalton Pereira da Silva, interpretada por José Francisco. Terceira classificada: Oh Minas Gerais, autoria de Mirian Lauria, José Lázaro Volpe e Benedito Paulo de Oliveira, interpretada por Mirian. Classificada em quarto lugar, a música Garimpeiro foi composta por Messias Martins Grillo, interpretada por ele e Francisco Vitor Neves. A quinta colocada, Novo Sol, Novo Amor, foi composta e interpretada por Terezinha Daher.

Como parte da premiação, além de troféu e certa quantia em dinheiro, a vencedora Terezinha Daher apresentou-se ao vivo no "Almoço com as Estrelas", programa semanal de grande audiência na TV Tupi de São Paulo nas tardes de sábado, das 12h30 às 16h00, conduzido pelo casal Airton e Lolita Rodrigues. Foi acompanhada pelo grupo musical Os Regen-



Público prestigiou o evento

tes integrado por Oberlaender Marinzeck, Guelfo Colombo, Ricardo, Manoel Luiz, Nelson Duarte.

No programa em que Terezinha Daher cantou "Caminheiro de Paz" estavam presentes artistas de renome na época, dentre eles Nelson Gonçalves, Francisco Petrónio, Aracy de Almeida, Roberto Luna, Os Três Morais,



Professora Antonieta Símaro e seu Filho José Francisco



"Os Regentes": Nelson Duarte, Ademar Ribeiro, Berlando Marinzeck, Manoel Luiz e Guelfo Colombo



Parabéns Paraíso!
NOSSA TERRA ESTÁ COMPLETANDO 200 ANOS.
SENTIMOS ORGULHO DA NOSSA HISTÓRIA,
CULTURA, TRADIÇÃO E DE NOSSO POVO.

Lutel
Papeleria e Serviços
Tel. 3531-6938 / 3531-5284 / 99971-6938
Rua Dr. Salvador Grau, 81 - Centro - São Sebastião do Paraíso MG

LIMAQ CONCESSIONÁRIA STIHL

LIMAQ
CONCESSIONÁRIA STIHL
Roçadeiras - Pulverizadores
Sopradores - Derriçadores
STIHL
(35) 3531-2898
(35) 98836-2898
limaq.vendas@hotmail.com
Av. Zezé Amaral, 993 - Parque das Andorinhas São Sebastião do Paraíso - MG
PARABÉNS PARAÍSO PELOS 200 ANOS

Parabéns
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
200 ANOS

Melhor que parabenizar São Sebastião do Paraíso pelo seu aniversário, é poder fazer parte da sua história! Que venham os próximos anos cheios de crescimento, desenvolvimento e oportunidades.

JOSÉ EDITIS & SEBASTIÃO

Com suas dependências repletas Cine Teatro Recreio foi palco para o II e III Salão de Música Popular



José Rezende, Guelfo Colombo, José Petronilho (Paulistina),
Ercio Antônio, Toninho Marcomini e Nelson Duarte

O II Salão de Música Popular de São Sebastião do Paraíso foi oficializado pela Lei Municipal n.º 776, de 25 julho de 1969 que garantiu a subvenção do evento no período de 20 a 24 de julho de 1970 no Cine Teatro Recreio.

As músicas vencedoras foram em 1.º Campo Colorido composição de Gley Renan e João Hulmberto Lataro, em 2.º. Em 3.º lugar, Viola, composição José Antônio Rezende e Guelfo Colombo Neto.

O III Salão da Música Popular aconteceu de 26 a 30 de julho de 1971 também no Cine Teatro Recreio. A classificação final do certame foi a seguinte: 1.º lugar – Marciana, composição de José Antônio Rezende e Guelfo Colombo Neto. 2.º lugar – Alô! Como vai, vai bem? composição de Ruy Vical (Ribeirão Preto). 3.º lugar – A Margarida, composição de Terezinha Daher. 4.º lugar – Isabela, composta por Haroldo Garcia de Figueiredo. 5.º lugar – Bienal, com-

posição de Benedito Paulo de Oliveira e José Lázaro Volpe.

Os três melhores intérpretes segundo o júri, foram pela ordem, Terezinha Daher, Gilberto Garcia Escobar (que integrou o Trio Montanhês), e Rubens dos Reis Guerra.

O júri do III Salão de Música Popular foi integrado pelo cantor e compositor Abílio Manoel (de São Paulo), Valdes Rodrigues (jornalista e radialista em Franca), Professora Ana Maria Peixoto (São Sebastião do Paraíso), músico Lauro Frank Fabiano Soares (São Sebastião do Paraíso), Professora Edyna Maldí Borges (São Sebastião do Paraíso), músico Tarcísio de Oliveira (Franca), Otávio Silva (Franca), Vânia Aparecida Paulino Vieira (São Sebastião do Paraíso), Elzio de Oliveira Pinto, músico, São Sebastião do Paraíso.

A apresentação foi de Odete Nogueira de Melo, locutora da Rádio Difusora Paraisense e Valdes Rodrigues, radialista em Franca.



José Antônio Rezende

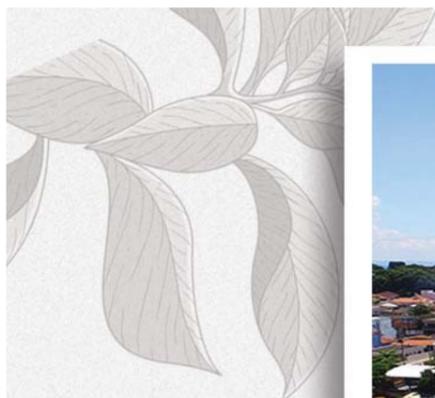


Organizadores dos Salões de Música,
Dr. Benedito Paulo Oliveira
e José Lázaro Volpe

E foi assim ...

Na voz do passado ...
No trinado agudo do inhambu ... Na faina do pica-pau...
Lamentos da juriti ...
Verdes montanhas, extensas planícies, cercadas por um véu de esmeraldas. A natureza na liberdade intensa a vagar nos arbustos e nas frondes.
A terra é boa.
Um novo templo no seio da mata!
"Aqui é o Paraíso!"
Da natureza adormecida assomas e floresces, Paraíso, menina de verdes cascatas!
Cidade hospitaleira, hospedeira acolhendo filhos de outros rincões, como toda donzela sedutora, arranca elogios de tão forte, encantadora!
Mãos entrelaçadas redesenham a tua face gentil e promissora, resguardando em teu seio memórias ainda em raiz, vencendo distâncias do velho cismante ao jovem possante que juntos caminham.
Paraíso! 200 anos!
O sonho presente no templo de esperanças, onde os sonhos assentados reiniciam novas caminhadas, rumo ao progresso.
Cimento erguendo-se aos céus em súplicas perenes, ascendendo dinâmica no cenário tropical do mundo.
200 anos, acervo de glórias, relíquias, pedaços de histórias no chão envelhecido do templo verde.
Abraço-te, Paraíso, cidade menina, cidade mulher de grande beleza.
Desfraldada a tua bandeira, exalta passado e presente.
Partes de um futuro, um todo de cultura em teu cerne imanente!
200 anos! Os pioneiros chegaram a tudo espreitando, rasgaram o chão, a semente gerando!
Parabéns, "Cidade dos Ipês", "Princesa do Sudoeste!"

DALILA M. CRUVINEL
Academia Paraisense de Cultura



São Sebastião do Paraíso tem uma grande história. No entanto, o legado de um bicentenário se torna pequeno perto do que representa para cada um de nós. A SWZ Máquinas começou aqui a construção de uma história que se entrelaça com a sua, movidos por uma paixão em comum: o café. Fizemos do seu Paraíso, o nosso também! Fica aqui a nossa gratidão por tanto e por tudo!

Parabéns, São Sebastião do Paraíso!!



Av. Vereador Gabriel Ramos da Silva, 905 - Parque Industrial II
São Sebastião do Paraíso/MG • Tel: 35 3558.4046

Há 50 anos foi realizado no Cine Teatro Recreio o III Salão de Música Popular

JOSÉ REZENDE E GUELFO COLOMBO FORAM OS VENCEDORES

José Antônio Rezende compôs a letra, e Guelfo Colombo Neto a melodia de Marciana, música vencedora do III Salão de Música Popular de São Sebastião do Paraíso, realizado no Cine Teatro Recreio em 1971. A parceria entre eles resultou em outras composições vitoriosas em festivais. A criação artística pulsou forte nas décadas de 1960 e 1970 e se traduziu em movimentos que têm lugar reservado na história mundial, como a beatlemania. No Brasil, especialmente a Jovem Guarda e os festivais de música (MPB) que serviram de espelho e inspiração, país afora.

O paraense José Antônio Rezende é eletricitário aposentado. Trabalhou em Furnas Centrais Elétricas. Cinquenta anos depois de ter sua música "Marciana", composta em parceria com Guelfo Colombo, classificada em primeiro lugar no III Salão de Música Popular de São Sebastião, ele diz "ter uma lembrança gostosa do tempo dos festivais no Brasil inteiro, época em que compositores usavam músicas para expressar protestos, até em consequência do regime em que vivíamos. E era preciso muito cuidado para que não fosse surpreendido por uma investigação. Eram jovens que tinham o prazer de participar de um movimento cultural, musical", enfatiza.

"Fiz a música em parceria com o Guelfo, e nossa proposta era estar entre os participantes do festival, deixar na história algum resultado de nossa participação. O grande mérito dos troféus que rece-



Divulgação

bemos se deve a capacidade dele como músico. Até então, eu escrevia algumas ideias que me ocorriam, mas nos chamou a atenção é que de repente despertou na juventude um movimento muito bonito, sem a ansiedade de ser o primeiro colocado, que nunca me passou pela cabeça", disse.

José Antônio lembra que jovens compositores se espelhavam em Milton Nascimento, Caetano, Chico Buarque, nos irmãos Marcos e Paulo Valle, Gilberto Gil, Edu Lobo, Théó de Barros, Geral-

do Vandré que produziam melodias e letras bem trabalhadas. "Tomávamos como exemplo e procurávamos seguir aquela linha".

Nossas músicas eram compostas em uma varanda, lugar sombreado, fundo da casa em que eu morava, próximo à Praça São José. Guelfo procurando acordes para serem encaixados nas letras. Para nós foi algo maravilhoso. Sempre participávamos com três músicas nos festivais. No III Salão inscrevemos Pinho Incessante, Luta sem glória e Marciana. A que

eu esperava ter maior possibilidade de se classificar era Pinho Incessante, no entanto foi desclassificada, recorda-se Rezende.

Conforme conta, Marciana foi um tema alternativo, pois queria uma música que não fosse protesto. Como a corrida espacial entre os Estados Unidos e União Soviética estava em evidência, falava-se muito em seres alienígenas e havia músicas com esse tema. O compositor Sérgio Murilo gravou a música Marcianita, e inspirado nela fez uma sátira, onde em

certo trecho a letra questionava, "Marciana onde é que você se meteu, até hoje você não apareceu".

O prêmio que queríamos era participar. Cine Teatro Recreio lotado, torcidas se manifestando. Uma música muito bonita que concorreu foi "A voz do negro", composta por Walkíria Furlan, de Guaxupé, e eu pensava que seria a vencedora. Outro concorrente muito querido e aclamado foi o Haroldo Garcia de Figueiredo, líder do grupo Os Sapos, lembra.

Marciana estava entre as cinco finalistas e meu ego foi alimentado quando começamos ouvir gritos pedindo nossa música. Ficávamos aguardando juntos, e à medida que apresentadores foram anunciando as composições vencedoras, a euforia deixava a gente até com falta de ar, de tanta emoção. Marcou muito em minha vida aquele primeiro lugar, principalmente pelo nível muito bom do festival que teve a participação de compositores de Paraíso e região, de Brasília, Franca, Guaxupé resalta José Rezende. Outro fato marcante conforme relata, foi a alegria de ter sido acompanhado pela banda paraense Os Brasões.

A contribuição de Doutor Benedito Paulo Oliveira para com a arte e cultura paraense é enfatizada por José Rezende. "Além dos Salões de Música, ele também promoveu exposições de pintores. Paraíso respirava arte. Era muito comum ao caminhar pelas ruas ouvir som de piano, acordeon, violões, vindo das residências, era terra

de nossos sonhos, época que nos deixou grande saudade.

"Tenho gratidão por ter vivido naquela época, Deus foi muito bom para nossa juventude, tínhamos liberdade de ficar com um grupo de amigos conversando sentados num banco da Praça Comendador José Honório, caminhar pela madrugada, participar de serenatas, sem ter medo".

Aprendemos ser exigentes em termos de música, ouvimos grandes orquestras, big bands, cantores, houve transições de estilos na música brasileira e internacional, foram décadas férteis, na MPB, com a qualidade de músicos e compositores do Clube da Esquina, da música castelhana, italiana, que tocaram nossos corações e me ensinaram valorizar a arte de executar um instrumento.

Depois de aposentar-se José Rezende retornou para São Sebastião do Paraíso e participou de grupo seresteiro e de banda voltada para um repertório dos anos 60 e 70. Atualmente se dedica à música católica. "Uma inspiração que vem do Alto e me toca espiritualmente. Mas continuo acrescentando acordes dissonantes que aprendi com o Guelfo", afirma.

Sobre o estilo de composições que lhe renderam alguns troféus em festivais, foi uma fase, como ocorreu com outros compositores, "até porque aprovado no concurso para Furnas, fui embora, e encontrei tipo de música diferente ao qual não me adaptava, uma esfriada também até por falta de parceiro".

PARABÉNS PARAÍSO!

São 200 anos de história, crescimento e desenvolvimento

Vereador Sérgio Aparecido Gomes

PARABÉNS PARAÍSO

200 ANOS

ARISTELA 16 ANOS
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

ATENÇÃO TOTAL A VOCÊ - CRECI PJ 3659

VENDA - COMPRA - LOCAÇÃO - ADMINISTRAÇÃO RESIDENCIAL
FONES: 3531-4967 e 3531-3544
e-mail: imobmaristela@oi.com.br www.imobiliariamaristela.com.br
Rua Dr. Placidino Brigagão, 1019 - São Sebastião do Paraíso/MG

P **AUTOESCOLA PESSONI**
A direção mais segura!!!

- PRIMEIRA HABILITAÇÃO A e B
- CURSO DE RENOVAÇÃO
- CURSO DE RECICLAGEM
- RENOVAÇÃO DE CNH
- TRANSFERÊNCIA

(35) **3558-1035**
(35) **98873-3578**

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 200 ANOS

RUA DR. PLACIDINO BRIGGÃO, 1.720 - CENTRO - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG.

Hospital Gedor Silveira, seis décadas de vida dentro dos 200 anos de Paraíso



FOTOS: Reprodução

O hospital que em 2022 completa 60 anos de existência é parte integrante da história dos 200 anos de São Sebastião do Paraíso, que é comemorado neste 25 de outubro de 2021. Sua premissa é acolher com amor, como influência positiva na recuperação e melhor qualidade de vida dos usuários da rede de saúde mental. Mesmo passando por um processo de renovação em sua diretoria o propósito é celebrar em conjunto com a cidade este momento histórico vivido pelos paraísenses, da qual a instituição sente orgulho em participar.

Os anos se passaram e a instituição tornou-se referência para atendimento psiquiátrico para 154 municípios do Sul, Sudoeste Mineiro que fazem parte de quatro regionais de saúde pública.

Embora tudo tenha começado de maneira humilde e modesta, a ideia e a semente plantada para se criar um Hospital Psiquiátrico surgiram por volta de 1961 em um sonho que tornou compromisso. Em 1962 surgiu então a Fundação Gedor Silveira, instituição social sem fins lucrativos. Já em 1967 sob a direção do benemérito Guilherme Giubilei, tinha início o processo de enfrentamento dos desafios no projeto lançado. Sua dedicação perdurou por vários anos quando deixou a presidência em 2015 e passou a atuar como

vice-presidente, cargo que ocupou até 2019, ano de seu falecimento.

Vários beneméritos participaram das diretorias que se seguiram ao longo do tempo, como Waldir de Souza e tantos colaboradores, muitos deles anônimos, que seguem dando suas contribuições e emprestando seus serviços à instituição, não importando a função que exerça. A Psicóloga Organizacional Camila Oliveira, é quem fala deste caminho percorrido pelo Hospital Gedor Silveira, no contexto dos 200 anos de São Sebastião do Paraíso. “Estamos acompanhando a trajetória da cidade e evolução da sociedade como um todo. É motivo de orgulho participarmos como parte integrante deste momento histórico de Paraíso”, diz.

Camila conta que o hospital busca sempre se aprimorar no campo da saúde mental para oferecer o melhor serviço para as pessoas da comunidade e segue acompanhando esse processo evolutivo na forma de pensar o cuidado em saúde. “Seguimos acompanhando todas as mudanças, principalmente em relação as doenças mentais, o sofrimento mental e seus desdobramentos. Algo que iniciou há tantos anos com um projeto pequeno e modesto que era construir um abrigo. A proposta foi ganhando forma e evoluindo. A demanda foi aumentando tanto, ao pon-

to que hoje temos 160 leitos e atendemos a 154 municípios”, enumera.

O fato de ser referência para outras regiões é resultado de um trabalho sério. “É uma conquista, pois, vimos ao longo dos anos muitos outros hospitais do mesmo segmento serem fechados, porque não aderiram às mudanças que o próprio desenvolvimento da sociedade e o saber da ciência nos pedem”, explica a psicóloga. Ela destaca que todos os anos a instituição se abre para receber as inovações do setor. “Vêm as auditorias, as fiscalizações e o que fazemos é estarmos abertos para as alterações que se fazem necessárias. Isso é acompanhar o progresso da humanidade dentro de um processo evolutivo de maneira positiva”, explica.

Como todo projeto muitas dificuldades tiveram de ser superadas. “Aqui as pessoas que cuidavam da instituição sempre tiveram este olhar voltado para o cuidado mais humanizado. E sempre buscando atualizar-se principalmente em termos da hospitalização consciente”, enfatiza.

O hospital possui um relacionamento muito bom com o CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial) onde é realizado um trabalho continuado. “O paciente passa por aqui e dá a sequência no tratamento lá. Temos um diálogo muito bom neste sentido justamente visando este objetivo de bem servir.

O paciente só vem para cá através da plataforma do SUS fácil, uma vez que é identificado ser demanda para uma observação diária em um momento de crise”, avalia. No Hospital Gedor Silveira, o paciente passa por um projeto terapêutico que tem duração máxima de até 90 dias, quando volta para o lar e é acompanhado pela equipe do CAPS e outros dispositivos da rede de saúde mental.

Dentro do contexto dos 200 anos de Paraíso o Hospital Gedor Silveira é tido como um filho. “Pensamos assim, como um membro integrante da comunidade paraísense. “Esta forma buscamos a todo tempo promover e trazer para a cidade um adicional em um município que é pleno, com boas referências e que promove o tratamento à saúde mental de forma consciente”, aponta Camila. No presente a ser ofertado para a sociedade neste momento está o desejo de que a cidade esteja sempre aberta ao saber e a ciência. “São requisitos entre tantos outros que trazem esta clareza das nossas necessidades, somos sujeitos desejosos e nada mais justo que desejar que São Sebastião do Paraíso possa estar aberto para estas particularidades, a este desenvolvimento de sua terra e de nossa gente. Como presente daria uma chave que abre o portal da sabedoria para que as demais decisões que norteiam a cidade

sejam tomadas com sabedoria e empatia”, completa.

Ainda dentro do processo de renovação pelo qual a instituição está passando o pensamento é de que todos os que estão à frente desta proposta de mudança de diretoria estejam empenhados em fazer um trabalho digno. “São colaboradores que vestem a camisa mesmo, porque tem esta vontade maior de abraçar esta causa, do cuidado humanizado na saúde mental. Lutamos com afinco por isso. São pessoas que estudam e trabalham para um serviço de saúde mental compreendendo este aspecto da uma dimensão humana”, enfatiza.

Com o olhar lançado à frente, voltado para o futuro, os objetivos propostos para os anos vindouros apresentam a disponibilidade para renovar sempre que preciso. “Nossas portas estão abertas, neste momento ainda com algumas restrições por conta da pandemia, mas temos o Programa Portas Abertas para que a comunidade possa vir conhecer nosso trabalho, o espaço que nós temos. Recebemos estagiários de várias universidades, trabalhamos cada vez mais para que o Hospital Gedor Silveira seja um dispositivo onde a comunidade como um todo conheça o que é feito e abrace também conosco, seja parceiro, nos apoie e que possamos trabalhar juntos”, acrescenta.

Camila Oliveira felicita os paraísenses em nome da Fundação Gedor Silveira. “Queremos parabenizar a todos que de forma direta ou indireta trabalham para a construção da São Sebastião do Paraíso que temos hoje. Um desejo muito grande de que as próximas gerações tenham a visão de que alguém pensou com tanto carinho antes e que eles possam continuar nesta linha de desenvolvimento e crescimento com a mesma vontade e dedicação de seus antecessores para uma cidade que é tão acolhedora e aconchegante”.

Ela ressalta que o hospital caminha no sentido de ofertar o melhor em sua área. “Temos buscado os melhores colaboradores, para compor o corpo clínico, temos uma equipe multiprofissional muito bem capacitada. Queremos, então, levar ao conhecimento da comunidade paraísense, aos usuários da rede de saúde mental, de que estamos trabalhando como um todo, com muita vontade, determinação para levar um atendimento de excelência para estes filhos de Paraíso, muito embora atendamos também pessoas de outros lugares. Nosso carinho especial para os filhos desta terra que necessitam de um cuidado em saúde mental, que se sintam acolhidos e protegidos porque podem contar com o hospital em um momento de crise, numa dificuldade maior”, finaliza.



NASCEMOS EM PARAÍSO PARA SERVIR A REGIÃO E CUIDAR DAS PESSOAS.

Nos 200 anos de São Sebastião do Paraíso, o Hospital Gedor Silveira tem uma história inspiradora de 60 anos de trabalho na assistência médico hospitalar. Assim como na construção desta bela cidade, não faltaram desafios. Como os pioneiros paraísenses fundadores da cidade, também nossos pioneiros nos deram uma missão, e isso nos encoraja a seguir em frente. Somos de Paraíso, estamos na região, vivemos para servir.

Parabéns Paraíso pelos seus 200 anos.

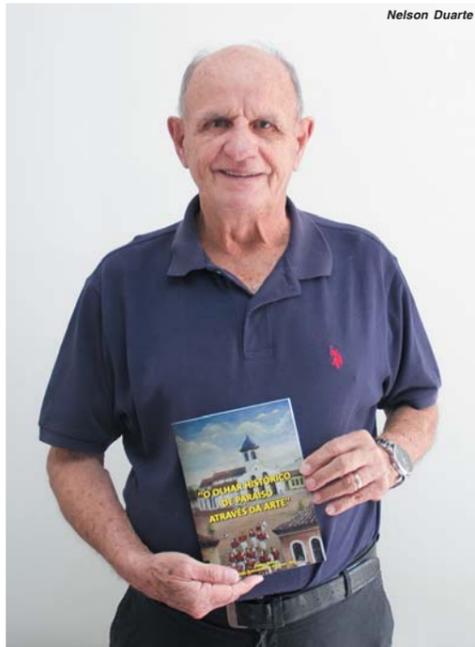
FUNDAÇÃO
GEDOR SILVEIRA

“O olhar histórico de Paraíso através da arte”

“O olhar histórico de Paraíso através da Arte”, autoria de Pedro Dilson Costa Coutinho, é um livro que retrata a história de São Sebastião do Paraíso, ilustrado com fotos de telas pintadas por ele. “Algumas feitas de propósito para caracterizar o que consta nas narrativas de historiadores”, salienta.

Trata-se de trabalho iniciado há uns seis anos. “Comecei a escrever com base em conhecimentos colhidos em livros antigos, sobre atos representados nas telas. A primeira delas, “Isto é um Paraíso”, óleo sobre tela, retrata a célebre frase do diálogo entre o capitão Antônio Soares Coelho e Antônio Antunes. A primeira capela, o manancial do Rio Santana, a Igreja do Rosário, a Vila de São Sebastião em 1875 na imaginação do autor, o incêndio na Igreja Matriz, sagração da nova matriz, o cruzeiro 1900, lançamento da pedra fundamental do alicerce da atual torre da Igreja Matriz São Sebastião, Rua Paraíso Antigo, alusão às Folias de Reis, Congadas, Moçambique além de tradições e costumes, também foram retratadas em telas por Pedro Dilson, e estampadas no livro.

O gosto pela pintura, conforme explica, vem desde sua pré-adolescência. “Estava com uns doze anos, comecei pintando pratos de minha mãe. Ia à Casa Santa Terezinha e comprava bisnagas de tinta a óleo. Foi assim, até começar com telas.



Pedro Dilson Costa Coutinho

Algo que aconteceu naturalmente”.

Além de telas, Pedro Dilson juntamente com o ex-vereador João Francisco de Souza (Borracha), pintou a abóboda da Loja Maçônica Fraternidade Universal, trabalho que mereceu elogios pela arte e bom gosto. “Foi em 1998, achamos que para as comemorações do centenário da loja seria necessária a pintura. A anterior, obra do pintor José Colombaroli era muito bonita, mas se fazia necessário estar dentro da

ritualística prevista”, conta Pedro Dilson.

“A gente não faz distinção entre uma tela em relação a outra. Normalmente faço cópias, retratando o que vejo”, disse ao ser perguntado, se entre as muitas obras de sua autoria, há uma que aponte como preferida. “Por ser cheio de detalhes, difícil de ser concluído, desenvolvido a partir de pequena fotografia que me foi dada pelo veterinário Joel Cintra Borges, de saudosa memória, gosto muito do quadro que tenho em

minha sala, réplica de “Eis o Homem”, cujo original (Ecc Homo) é do italiano Michelangelo Merisi da Caravaggio.

Com base em pesquisas feitas em vasta documentação no âmbito maçônico, Pedro Dilson, filiado à Loja Maçônica Fraternidade Universal, da qual já foi venerável, ressalta o importante papel exercido pela maçonaria no desenvolvimento paraense, desde a fundação do município. “Em 1821 membros da loja estavam naquele ato que possibilitou a nossa Paraíso de hoje, linda, maravilhosa. O primeiro venerável da Fraternidade Universal foi o primeiro agente executivo (prefeito) do município paraense, José Aureliano de Paiva Coutinho que era fenomenal Luiz Sanches de Lemos, segundo juiz de direito, é um dos fundadores de nossa loja. E assim tem sido ao longo desses dois séculos, seja na atuação das lojas maçônicas ou individualmente por seus membros, nos mais diversos segmentos”, enfatiza.

Foi interessante pesquisar de outras formas, porque consegui ver algo que normalmente não é escrito na história oficial, salienta Pedro Dilson ao citar que o médico Dr. Afonso Pedralli, venerável da Loja Maçônica Fraternidade Universal por mais de vinte vezes, foi um dos fundadores da Santa Casa de Misericórdia. Era diferenciado, a fachada da Fraternidade Universal foi idealizada por ele. “Não sei

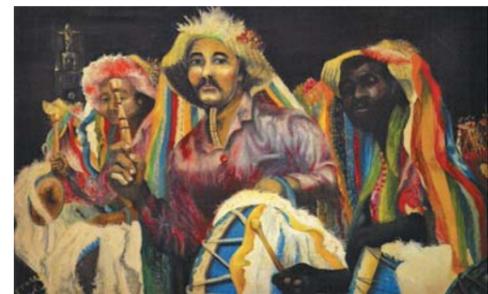


“Eis o Homem” - Reprodução óleo sobre tela - 2001

de onde era. Há informações que teria vindo de Franca, Capetinga ou Cássia. Fui àquelas cidades, mas não consegui mais detalhes”, explica.

Nascido em São Paulo, Pedro Dilson Costa Coutinho, se diz mais paraense que paulistano. Sua família mudou-se para São Sebastião do Paraíso em 1955, e aqui seu pai exerceu função como oficial do Exército.

Casou-se com a paraense Regina Formagio. Técnico em Fumas Centrais Elétricas, trabalhou nas usinas de Furnas, Estreito, Funil (no Rio de Janeiro) e Itumbiara, no Estado de Goiás. “Sempre me considerei paraense, antes mesmo de receber o título de cidadania”. Depois de aposentar-me, voltei para minha origem, Paraíso que chega ao seu bicentenário, conclui.



“Congada” - óleo sobre tela - 1996

BICENTENÁRIO

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO. 200 ANOS!

PEDRO DELFANTE
VEREADOR

Nossa cidade está em Festa! Parabéns pelos 200 anos.

AMAZONAS MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
DO BÁSICO AO ACABAMENTO

AMAZONAS

Rua Desembargador Jorge Fontana, 275
SÃO JUDAS - SAÍDA PARA SÃO TOMÁS
3531-1303 e 98831-9633

São Sebastião do Paraíso

200 anos

Hoje, nossa grandiosa Paraíso completa 200 anos! E que riquíssima história construiu! Uma longa caminhada de conquistas e inovações foi e ainda é percorrida com garra e maestria. Terra linda, gentil e fértil, uma referência na produção cafeeira de Minas Gerais desde o século XIX! Com suas características geográficas ideais, sempre estendeu as mãos, amparando o produtor! Permitiu e apoiou o sucesso nacional e internacional da produção cafeeira local, visando o melhor para o desenvolvimento econômico e social do seu povo. Paraíso, és um pedaço de céu abençoado.

Aplaudimos e almejamos que nossa cidade se mantenha um lugar acolhedor e próspero, fazendo jus ao seu nome.

Feliz Aniversário!
Votos da Equipe Safras&Negócios

SAFRAS & negócios

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, 200 ANOS

Uma rica história. E para nós, um grande orgulho em fazer parte dela.



Parabéns a todos os paraenses!

Unimed São Sebastião do Paraíso: fundada em 16 de dezembro de 1992, parceira da comunidade paraense e presente nos principais acontecimentos da cidade desde esta data.

www.unimedssp.coop.br

ANS - nº32.735-2



Siga e curta:

@unimedssp | Unimed São Sebastião do Paraíso

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

somos
COOP

Unimed
São Sebastião
do Paraíso

Covid-19: a luta de quem enfrenta esse monstro diariamente*

Pessoal da Saúde e profissionais da linha de frente que sofrem com a sobrecarga que a doença trouxe

Era uma terça-feira, dia 25 de fevereiro de 2020, quando o Ministério de Saúde brasileiro confirmou o primeiro caso de Covid-19 diagnosticado em um homem de 61 anos, que havia chegado de uma viagem à Itália, onde contraiu o coronavírus. Começava a saga de enfrentamento a uma doença totalmente nova, de alto risco e que provoca grande sofrimento aos acometidos em boa parte dos casos.

São 608 dias (até 25/10/2021) da doença que assolou o mundo inteiro, provocando a morte de 280 pessoas em São Sebastião do Paraíso; 603 mil no país e 4,55 milhões no mundo (dados de até 15/10/2021, quando a matéria foi fechada). Deixa um rastro de dor, medo e incertezas. Arrebata um verdadeiro exército de profissionais que estão até hoje na batalha para enfrentar esse monstro que tem, em média, 120 nanômetros de tamanho, mas com potência para causar uma das maiores pandemias vivenciadas pela humanidade.

E o que se sabe depois desse período em relação à doença ainda é pouco perto de sua força destruidora. "Um dos desafios importantes é lidar com o tempo da doença que tem suas fases: A primeira é a fase viral, a segunda são as complicações. Ajuda ter rapidamente o diagnóstico, e é preciso mudar a cultura sobre essa doença, respeitando-a, respeitando o tratamento, as recomendações médicas e seguindo o que é preconizado. Quando a pessoa apresenta os primeiros sintomas - tosse, cefaleia, perda de olfato e prostração - deve

procurar imediatamente um pronto atendimento da Covid, buscar um médico e não se esconder", diz o médico ortopedista Luciano Constantini, coordenador por um ano da UTI Covid da Santa Casa de São Sebastião do Paraíso, coordenador da emergência há cerca de oito anos, diretor técnico (por um período) e membro da comissão de enfrentamento à Covid-19, que teve a responsabilidade de estruturar o hospital e implantar todos os protocolos em relação à doença.

Seu conselho desde então, até os dias de hoje: "Tem que se prevenir por meio da vacina, usar máscara, continuar a fazer o distanciamento, evitando aglomerações, usar o álcool em gel, fazer a higienização das mãos. Todas essas ações são nossa responsabilidade social. Temos obrigações e deveres em relação à pandemia, cada um tem que fazer sua parte para proteger a si e ao outro. E rezar, cada um na sua religião, nunca perder a fé e a esperança", diz o médico.

De acordo com a secretária de Saúde do município, Adelma Lúcia da Silva, cerca de 500 profissionais da Saúde municipal estiveram no enfrentamento da doença na UPA e nas UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e na união de todos os estabelecimentos do setor para realizar um atendimento o mais amplo possível. "nas últimas semanas, houve uma redução dos números de casos positivos e óbitos no município, com taxa estável de ocupação hospitalar na semana do último dia 15/10, em torno de 10%". Segundo o médico, "agora

o cenário está mais confortável, mais estável, porém não devemos baixar a guarda. A diminuição dos casos vem do empenho pela vacinação. A população sendo imunizada trouxe a baixa nos números de infectados. Ainda existem casos graves, na UTI, mas em menor número. A vacina está cumprindo seu propósito.

É hoje, Adelma informa que o cenário está se acalmando: "Estamos fazendo o possível para vacinarmos o quanto antes toda a população, mas contamos com as remessas que são enviadas pelo Estado. Já iniciamos a vacinação para as pessoas com 17 anos sem comorbidades e continuamos evoluindo com as segundas doses e doses de reforço para os idosos. Estaremos atentos aos números, monitorando a doença em nosso município, seguindo as normativas preconizadas e avançando com a imunização".

UMA VIDA, UMA BATALHA

A secretária de Saúde Adelma conta que "ao notar os primeiros casos, a equipe iniciou a capacitação dos profissionais da rede e a divulgação das ações de prevenção da patologia de acordo com os protocolos vigentes da Secretaria do Estado de Saúde de Minas Gerais".

O médico Luciano Constantini descreve a situação: "Tivemos épocas de UTIs e enfermarias lotadas, profissionais sobrecarregados física e psicologicamente, apesar de o hospital ter dado todas as condições de trabalho, por meio da



Arquivo Santa Casa de Paraíso

provedoria, da diretoria e da nossa Comissão de Enfrentamento ao Covid-19 (com a cardiologista Rachel De Oliveira, diretora técnica que assumiu depois que eu saí, em conjunto com o também cardiologista Rodrigo de Lima Russo e o chefe de infectologia, José Carlos Costa Júnior). Montamos um time que lutou para tentar enfrentar a doença. Houve escassez de sedativos e bloqueadores neuromusculares, o que nos impôs uma grande dificuldade do manejo do paciente."

Outra dificuldade é que pouco se sabe ainda sobre como cada pessoa reage à doença. "Uma hora o paciente está bem, em poucas horas pode piorar e essa piora é muito rápida. É uma doença agressiva que traz consequências e sequelas. Não existe um remédio que tenha evidências científicas robustas para o tratamento, que não é clássico ou bem definido. Tem

paciente que, infelizmente, não responde a nada, apesar dos esforços de todas as manobras e dedicação da equipe. Tudo o que se faz pelo paciente, o corpo dele não reage, porque a doença vai medindo forças com os médicos", explica Luciano. Para enfrentar tais desafios, a Santa Casa abriu uma UTI com 47 leitos, a fim inclusive de receber pacientes da região, uma tarefa que requer muito dos profissionais envolvidos. "Muito foi cobrado dos médicos e da equipe multiprofissional (enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas e todos os profissionais). Colocaram uma carga muito grande de responsabilidade em nossas costas. Sempre fizemos tudo com todo carinho e humanismo, mas nem sempre foi possível trazer os resultados que a gente esperava: a cura do paciente. O estado se agrava, alguns jovens, outros mais velhinhos, não reagindo ao plano terapê-

utico. Apesar de todos os esforços, acabamos perdendo uma vida, isso é muito pesado, não é fácil até hoje", conta o médico.

MEDO

"No auge da doença nos deparamos com várias situações em que tivemos que cuidar até mesmo de nossos próprios familiares, inclusive dos membros da nossa própria equipe. A linha de frente se baseou muito além de cuidados técnicos e profissionais, gerando aprendizado e fortalecendo nosso trabalho de equipe", conta Roselaine Aparecida de Oliveira, que atualmente é coordenadora da UTI Covid e atuou como enfermeira assistencial na Santa Casa desde o início da sua carreira.

Os profissionais de saúde dizem que o grande receio era "não conseguir atender a todos que necessitassem e perder colegas de trabalho e familiares", como aponta a secretária de Saúde. O médico Luciano relata receio semelhante: "Tínhamos muita preocupação com nossa família. Não conhecíamos direito a doença, pouco se sabia do Covid-19, sabíamos das experiências vividas na Europa e na China e realmente ficamos muito preocupados, não só com nossa saúde, afinal víamos muitos profissionais da saúde lá fora falecendo por terem se contaminado. Meu medo era também levar alguma coisa principalmente aos meus dois filhos - um menino de 5 e uma menina de 4 anos, e para os familiares próximos".

continua ao lado...

Parabéns Paraíso pelos 200 anos, temos orgulho em participar do seu crescimento

MARTONI CONSTRUTORA | **construai Martoni** | **BM PALACE HOTEL**

(35) 3539-2278 | PRAÇA DOS EXPEDICIONÁRIOS, 21 MOCOQUINHA | www.martoni-construai.com.br | (35) 3539-2260 | CONSTRUAI - MARTONI | (35) 3531-2105 | BM PALACE HOTEL

São Sebastião do Paraíso, 200 anos! Parabenizamos a população por essa data especial

MEGA CONTABILIDADE

Av. Itália, nº 1.525 Jardim Europa

FONE: (35) 3531-3240

mega@uai.com.br

ARIZO TADEU DA SILVA CRC - MG 66471 (35) 3531-3240

Parabéns São Sebastião do Paraíso pelos seus 200 anos.

META IMOBILIÁRIA

Fones: (35) 3531-3125 99936-3373

www.metaimobiliariassp.com metaimobiliarialda@hotmail.com

Rua Gedor Silveira, 83 Loja 06 - Centro São Sebastião do Paraíso-MG

Crecl 2854 P.J - 4ª Região

O PIOR MOMENTO

Para a secretária Adélma, o pior momento da pandemia era não ter certeza se haveria leitos disponíveis para todos que necessitassem após a cidade ter 100% de ocupação dos leitos disponíveis.

O médico Luciano Constantini teve a experiência de estar mais perto ainda da doença: "No auge da pandemia, perdi minha avó para a Covid e meus pais foram infectados. Meu pai precisou ser internado, ficou na enfermaria e melhorou. Minha mãe ficou uma semana na UTI com quadro gravíssimo. Cuidar da minha mãe foi o momento mais difícil da minha carreira. Eles sobreviveram, mas perdi minha avó (emocionou-se). Foi assim que experimentei a Covid em todos os seus aspectos. Por que eu estive nessa experiência? Com tudo isso, fui preparado para tratar da minha mãe e assim tratar de todos os meus pacientes, tanto no aspecto técnico, como humano".

Para ele, dezembro de 2020, fevereiro e março deste ano foram os momentos mais tensos. "Estávamos trabalhando sobrecarregados, cansados; um ano de pandemia. Os hospitais da região lotados e ficamos muito tensos com a carga de trabalho que aumentou e os pacientes apresentavam um quadro muito grave. No auge, foi muito difícil segurar psicologicamente, tanto para os médicos mais experientes, quanto para os novos de casa. Lidar com uma doença que conhecemos pouco e pouco se sabe sobre o tratamento, nos deixava angustiados e nos trazia agonia. Mesmo fazendo de tudo, o paciente grave não evoluiu. Salvamos muita gente e, como no mundo inteiro, tivemos perdas e, hoje, nos lembramos da maioria. Cada caso a gente se apega ao paciente, com a luta dele e não tem como não nos envolvermos, isso foi o mais difícil", relata.

A enfermeira Roselaine diz que "o enfrentamento ao coronavírus foi um trabalho árduo, baseado em dedicação e atividade humanizada. Dentre muitos sentimentos, o medo e a insegurança foram driblados em prol do cuidar dos pacientes de maneira individualizada. Exigiu

do profissional afimco, determinação, coragem e amor à profissão. Competência técnica e científica são de importâncias inegáveis diante do desafio de uma nova doença, porém, a empatia e a persistência se mostraram grandes aliados para executar as adaptações diárias necessárias".

OS COLEGAS

"Infelizmente, perdemos alguns colegas de trabalho, verdadeiros guerreiros", conta a secretária de Saúde.

O médico Luciano conta que perderam pessoas importantes. "Os pacientes que perdemos eram o amor de alguém. Todos conhecem uma história de alguém que teve uma perda para a Covid. Perdemos o colega cardiologista Maurício Borges Marques e isso foi muito difícil. O médico residente Frederico Isolani de Andrade ficou muito grave. Lutamos por ele e se saiu muito bem. O caso foi muito impactante para nós, porque era um médico da linha de frente que contraiu a doença, foi para UTI em altíssimo risco. Temos uma enfermeira que trabalha conosco na linha de frente - um dia perdemos a avó dela e no dia seguinte, a mãe. Perdemos na semana passada o pai de uma doutora, que

também atuava na linha de frente. Toda perda é difícil aceitar", diz.

"Valorizo muito a minha equipe não só nas salas de emergência como nas UTIs; médico não trabalha sozinho, tem que ter uma equipe multidisciplinar: pessoal da enfermagem, do raio X, da limpeza, do laboratório, da fisioterapia, esse é nosso exército com forças unidas para lutar. Quero agradecer a toda a equipe, todos os profissionais de saúde envolvidos no cuidado ao paciente, no hospital, na UPA, nas UBSSs, pessoal da recepção, enfermagem, seguranças, quero agradecer o trabalho conjunto e estamos vencendo. Parabenizar toda a minha equipe", diz o médico Luciano Constantini.

***Esta matéria é uma homenagem do Jornal do Sudoeste a todos os profissionais da área da Saúde, e aqueles que lhes deram e dão suporte na linha de frente no combate à Covid-19. A todos, nosso mais profundo agradecimento!**

A entrevista com o médico Luciano Constantini pode ser vista na íntegra no site do Jornal do Sudoeste <http://www.jornaldosudoeste.com.br/noticia.php?codigo=210530>

NOTA DE RECONHECIMENTO E AGRADECIMENTO

No decorrer desse ano de árduo trabalho, o que já ocorre cotidianamente, mas que em virtude da pandemia da COVID-19 foi mais intenso, a Mesa Diretora da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO, por seu Provedor e toda a Irmandade, vem agradecer o esforço de todos os profissionais Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Psicólogos ligados diretamente à assistência dos pacientes e aos colaboradores do corpo administrativo do Hospital, como forma de reconhecimento do trabalho e da dedicação em prol dos nossos pacientes.

A SANTA CASA sente-se honrada com este quadro de profissionais que, todo dia, luta para a recuperação e a promoção da nossa saúde.

A SANTA CASA vem por esta nota, reconhecer o tratamento humanizado dispensado a todos que necessitam deste Hospital.

Assim, externamos o nosso eterno reconhecimento e agradecimento.

São Sebastião do Paraíso-MG, 18 de outubro de 2021.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
FERNANDO MONTANS ALVARENGA - Provedor

Cara a cara com a doença

Prefeito Marcelo Moraes buscou enfrentar o coronavírus para proteger a população e fez um embate pessoal com a doença

Por Heloisa Rocha Aguiar

A Covid-19 veio como um furacão arrasador em todo o mundo. Quando os primeiros casos surgiram, ninguém sabia o quão sério a doença poderia ser. E assim foi em São Sebastião do Paraíso, onde os casos se agravaram, no início do mandato do prefeito Marcelo Moraes, e do vice Dr. Daniel Tales.

"Nós não imaginávamos que seria como foi. Estávamos vindo do total relaxamento que aconteceu com as festas do fim do ano anterior e não conseguimos segurar o que veio depois", conta o prefeito.

Na tentativa de fornecer atendimento a todos os pacientes, Marcelo e Dr. Daniel implantaram o "Centro Covid", em prédio próximo à UPA (Unidade de Pronto Atendimento), a fim de facilitar o trânsito de quem poderia precisar de atendimento mais especializado em relação ao coronavírus. Foram abertos 21 leitos, com a infraestrutura de um hospital de média complexidade.

"O objetivo era que ninguém ficasse sem atendimento. A ideia inicial era a de que, se o paciente chegasse à UPA com sintomas da doença, com um quadro mais grave, ele poderia ir para o Centro Covid, onde receberia análise dos médicos, os primeiros medicamentos, oxigênio, exames e o que mais precisasse. Era uma maneira de dar alívio a quem chegasse com a saturação baixa, passando mal e ali teria cuidados que iriam lhe garantir a vida", conta Marcelo.

O espaço custa aos cofres municipais cerca de R\$ 500 mil por mês e está sendo mantido com recursos próprios. "Estamos segurando os gastos municipais, não gasta-mos com nada fora do orçamento e por isso ainda estamos controlando a questão de recursos para o enfrentamento da Covid", relata.

Como os números de contaminados e de mortos foi crescendo, Marcelo tomou medidas mais duras para tentar controlar a pandemia na cidade. Foi junto com suas equipes fechar bares e restaurantes onde havia aglomerações e festas clandestinas.



Prefeito Marcelo Moraes

"Sempre fui junto como forma de apoio para meu pessoal e para tentar conscientizar as pessoas. Tínhamos números que comprovavam que a circulação de pessoas só aumentava, principalmente à noite, por isso travamos uma essa briga", diz.

O resultado é que o prefeito acabou sendo acometido pelo coronavírus, em uma época em que não havia mais leitos de UTI na cidade e seu estado era crítico. "Foi quando o médico Luciano Constantini me fez usar um equipamento chamado VNI, que ajudou que eu voltasse a respirar melhor e fez com que eu melhorasse", lembra.

O prefeito comemora a realidade atual: "Estamos com um número pequeno de contaminados e o cenário está controlado. O planejamento é retornar à vida normal quando 75% da população estiver vacinada. Hoje estamos com 50% de pessoas com a imunização completa e cerca de 95% da população já tomou a primeira dose. Não corremos o risco de ficar sem vacina, então acredito que em novembro vamos conseguir chegar a essa fase, desde que as pessoas continuem respeitando o vírus e a gravidade da doença", finaliza ele.

SÃO 200 ANOS DE HISTÓRIA E MAIS DE UMA DÉCADA DE MUITO TRABALHO

O deputado estadual Cássio Soares parabeniza a população paraense pelos 200 anos de história, relembrando os mais de 10 anos de trabalho realizado em busca de melhorias para essa importante cidade.

- Recursos e respiradores para a Santa Casa de Misericórdia;
- Liberação de recursos para reforma da Escola Estadual Paraense;
- Liberação de recursos para reforma da Escola Estadual São João da Escócia;
- Recursos para o Hospital Gedor Silveira;
- Ambulâncias e veículos para a saúde;
- Van para transporte de pacientes do TFD;
- Melhorias para a ACCA - Associação de Combate ao Câncer;
- Microônibus para o Consórcio Intermunicipal de Saúde;
- Torre de Celular para o distrito de Guardinha;
- Melhorias para o Lar São Vicente de Paulo (asilos);
- Mesa pedagógica para a APAE;
- Veículo para o CRAS;
- Equipamentos para a UPA.

*Recursos de emenda parlamentar destinadas pelo deputado e trabalho junto ao Governo de Minas.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

200 anos

200 ANOS DE PARAÍSO.
200 ANOS DE HISTÓRIA.
A Santa Casa faz parte disso.

SANTA CASA
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

Pioneirismo, ciência e m... levam o abacate de Paraíso

Aproveitamento de 100% da fruta rende azeite, cosméticos e até inseticida

Por **Helôisa Rocha Aguiaras**

“A gente nunca para de sonhar, pois sonhar é viver”. Essa frase é do engenheiro agrônomo José Carlos Gonçalves e é o ponto de partida para o seu negócio, que tem crescido a cada dia – a Flor de Abacate e a marca Paraíso Verde.

Há cerca de seis anos, José Carlos, maior produtor do país de abacate da variedade Breda – a predileta dos brasileiros – tinha o sonho de acabar com o desperdício da cultura, dando destino aos frutos que, com defeitos, não podiam ir para o

mercado. Hoje, com a sua marca e produtos patenteados, autorizados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e registrados na FDA (Food and Drug Administration/Estados Unidos), José Carlos diz que a realização do seu sonho veio com um grande projeto transformador.

Com uma produção média de 4 a 5 mil toneladas por ano, o engenheiro agrônomo abastece o mercado de abacate do Oiapoque ao Chuí, literalmente. A variedade Breda é exigente, requer cuidados a mais em relação a outras variedades da fruta, com pomar plantado em 600 hectares de área, em sete

propriedades diferentes, em São Tomás de Aquino, Jacuí, Cássia, Ibiraci, em São Sebastião do Paraíso e uma em Cajuru (interior de São Paulo). Propriedades que geram a própria energia, reutilizam água da chuva, reutilizam madeira (lenha é oriunda das podas no cafezal e nos abacateiros) e trabalham de maneira sustentável ambientalmente.

Essa distribuição da produção por vários outros municípios forma uma rede no entorno de São Sebastião do Paraíso que, segundo José Carlos, dificulta um pouco a administração do negócio, mas facilita o escoamento da fruta para

todo o território nacional. O centro de gestão e a fábrica, no entanto, estão em Paraíso. “Um dos meus objetivos é sempre levar o nome da cidade para onde os produtos forem”, diz ele.

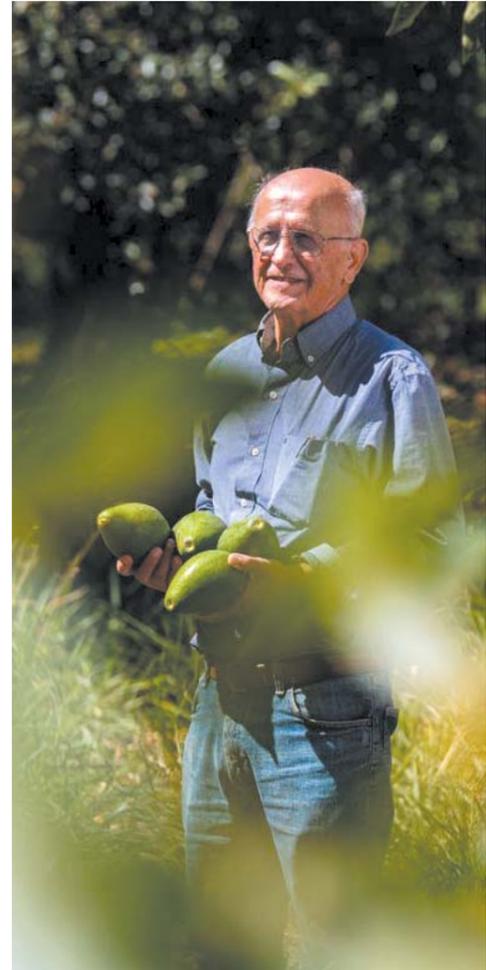
OAZEITE DE ABACATE

Em 2014, em parceria com a Epamig (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais), fez a primeira extração de 100 litros do azeite de abacate para testar o maquinário que até então havia instalado.

Para começar a realizar seu sonho, José Carlos Gonçalves passou a estudar muito mais do que já o fazia normalmente. Viajou muito e se cercou dos melhores especialistas em farmacologia, química, em bioquímica, engenharia e tantos outros profissionais que formam sua equipe. Somado a eles está a família – “trabalhamos todos juntos: minha mulher, meu filho, minha filha e até minha nora, que deixou o consultório de fonoaudiologia e há dois anos contribui conosco. Minha filha mora nos Estados Unidos e está abrindo caminhos por lá, obteve até o registro na FDA”, conta ele, orgulhoso.

Para fazer o azeite, enfrentou uma série de problemas que foram surgindo ao longo dos anos e de toda a implantação da atividade. “Tivemos que aprender a desenvolver os produtos e, para isso, tivemos que aprender também a desenvolver processos, a desenvolver modos de gestão e muito mais. É preciso humildade para entender que nessa vida aprendemos todos os dias e foi assim que chegamos até aqui”. O resultado é uma indústria que possui equipamentos totalmente nacionais.

Reprodução



Engenheiro agrônomo José Carlos Gonçalves





JG Figueiredo
Laboratório de Análises Clínicas

Laboratório JG Figueiredo, tradição e saúde!

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS 200 ANOS.

Juntos, há vários anos, construindo a história, cuidando de você.

CONVÊNIOS:
CASSI, Saúde caixa, Ampara, GEAP, PROMED, Premium Saúde, Saúde Itaú, CONAB, Funerárias, Empresas (Admissionais, Periódicos, demissionais), Particulares...

Realizamos exames pra COVID 19 Todo mês com uma campanha, consulte-nos.

RUA JOSÉ BRUNO 89 MOCOQUINHA - FONE E WHATSAPP 3531-4990

PARABÉNS, SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
NOSSA TERRA QUERIDA ESTÁ COMPLETANDO **200 ANOS**

VEREADOR LISANDRO JOSÉ MONTEIRO

“Eu vim para servir”

Parabéns
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO 200 ANOS



agência publicaz

ciência e muito trabalho de Paraíso para o mundo

O “até aqui” a que se refere José Carlos inclui um contrato de fornecimento do azeite extravirgem de abacate com a rede de supermercados Pão de

Açúcar, que vai revender o produto em todo o Brasil. E o desenvolvimento, por meio de tanto estudo e pesquisa, de mais produtos que podem ser

extraídos do abacate, como, por exemplo, a farinha comestível feita com a polpa.

“Pioneirismo custa caro, desenvolver essa tecnologia foi muito difícil e estamos aprimorando ainda. Temos consultores nos atendendo constantemente, estudos e investimentos permanentes”, conta ele.

E como uma coisa levou à outra, os estudos sobre os produtos possíveis do abacate levaram à produção de uma linha de cosméticos, também feita com o azeite, com creme hidratante para as mãos e corporal, sabonete líquido facial, creme nutritivo para o rosto, hidratante labial, manteiga corporal, sabonete tradicional e muito mais. A fruta é rica em vitaminas A, E, em ômega 3, e é poderoso antioxidante, qualidades fundamentais na cosmética, tendo a Coreia como um cliente poderoso em um futuro próximo, país com larga experiência na indústria cosmética de alta qualidade.

E os estudos não param. Estão sendo desenvolvidos três tipos de maionese feitos, claro, com abacate: o convencional, o light e o vegano. Já foram enviadas ao Japão amostras de azeite comestível em pó, a pedido daquele país. Há planos de fabricar manteiga de abacate.

E como José Carlos sempre trabalhou para que a fruta fosse inteiramente aproveitada e para que não haja nenhum tipo de desperdício nos processos, está também sendo desenvolvido um inseticida, totalmente natural, feito com o caroço de abacate. Inicialmente, deve ser utilizado como formicida, mas possivelmente será potente para controle de outros insetos.

O que é que o azeite de abacate tem?

O azeite do abacate possui enzimas e ômega 3 e 6 que combatem a leucemia, outros tipos de cânceres e protege a próstata. O abacate contém mais luteína que qualquer outra fruta e essa substância é importante para prevenir catarata e a degeneração macular; tem também vitaminas A, B6, C e E, que são fundamentais para proteção da vista. A luteína também é capaz de melhorar o raciocínio. As taxas de vitamina E encontradas na fruta são capazes de controlar os níveis de açúcar no sangue e ajudar a combater o envelhecimento precoce.

O ácido oleico que existe no azeite de abacate é uma gordu-

ra boa que ajuda a reduzir o colesterol ruim (LDL) e a aumentar o colesterol bom (HDL). Tem também uma substância chamada betasitosterol, que auxilia a manter em dia a saúde do coração. Ainda seus lipídios, vitaminas, ácidos graxos, ômega 3 e antioxidantes alimentam a produção de células de defesa, fortalecendo a imunidade e tem propriedades cicatrizantes. Tem poder de fornecer saciedade, ajudando quem precisa fazer dietas para perda de peso.

Por tantas potencialidades, José Carlos diz que há ideia de buscar parcerias com a indústria farmacêutica. “O abacate está dominando o

mundo, porque se descobriu que ele é como um elixir de longa vida. Há inúmeras aplicações na medicina, para manutenção da saúde e na cosmética. É uma fruta muito versátil e seus benefícios são incontáveis”, ressalta o engenheiro agrônomo.

José Carlos acredita que há muito ainda por fazer, mas, para ele, incentivo é o que não falta: “Estou descobrindo coisas que jamais pensei que iria conhecer e com muita empolgação. Tenho 80 anos e necessário me atualizar sempre, é um desafio bom e muito prazeroso trabalhar com produtos saudáveis e poder auxiliar na saúde das outras pessoas”.



Reprodução



Nelson Duarte/Jornal do Sudoeste

Por ocasião de sua visita a Paraíso no início do mês, o governador de Minas Gerais Romeu Zema e sua equipe estiveram na empresa Paraíso Verde, sendo recepcionados pelo proprietário José Carlos Gonçalves e seus colaboradores. O governador elogiou a produção de azeite de abacate e todas as instalações que chamou de “muito bem estruturadas. É um mercado promissor, hoje quase inexistente, e que pode dinamizar o agronegócio na região”, disse.

Parabéns
São Sebastião
do Paraíso

200
Anos

Em cada canto, uma beleza. Em cada beleza, muitas histórias! Nós da Prodoeste nos sentimos honrados em poder contribuir para o desenvolvimento dessa cidade.

Mercedes-Benz
A marca que todo mundo confia.

Prodoeste
Av. Engº Washington Martoni, 160, São Sebastião do Paraíso - MG • (35) 3539-2000

No trânsito, dê sentido à vida.

Domingo cedo, há 46 anos é dia de treino para o Carreiros F.C.

Quem passa nas manhãs de domingo pelas imediações do Estádio Irmãos Capatti, conhecido como "Campão do Ginásio", ao lado da Arena João Mambri, presença um animado bate-bola que vai das 7 às 10 horas. A movimentação, no entanto, se inicia bem mais cedo, quando começam a chegar os primeiros integrantes da equipe do Carreiros F.C., hoje em dia mesclada por outros profissionais, além de filhos de carreiros que ficaram nas vagas deixadas por seus pais. É uma história de amizades e conquistas iniciada há 46 anos, completados meados desta semana, no dia 20 de outubro.

Conforme relembra Noraldino José da Rocha foi o gosto pelo esporte que o motivou, juntamente Alcécio Paschoini e José Pedro Machado, formar a equipe, inicialmente apenas com carreiros. "O prefeito Waldir Marcolini nos deu a primeira bola, o José Caran da Transportadora São Pedro, onde eu trabalhava, também nos ajudou, e sempre estava presente assistindo nossos jogos", disse.

Os treinos que tradicionalmente acontecem aos domingos de manhã, conforme explica, é porque muitos carreiros que faziam parte do time saíam em viagem na parte da tarde. "Quando formamos a equipe, meu pai Sebastião José da Rocha (o Baiano) trabalhava com o Monsenhor Mancini na Escola de Comércio e na Rádio, era muito amigo dele, pediu autorização para treinarmos no campo. Monsenhor era muito



Nelson Duarte

rígido, mas autorizou. Com o tempo o campo passou para o município, que também tem nos concedido autorizações, disse Noraldino.

O fato de jogadores chegarem bem cedo é por conta de um critério adotado: no treino não há lugar garantido. À medida em que chegam, eles vão assinando seus nomes em uma lista, e os 22 que marcam primeiro iniciam jogando, e poderão jogar o tempo todo. Na sequência, ou seja, do 23 em diante, são os reservas. Quando algum integrante se cansa, ou quer ceder seu lugar, também por ordem de chegada, entram os reservas. "Houve época que alguns chegavam às cinco horas", salienta.

O Carreiros FC disputou a Taça Paraíso e foi campeão por três vezes, e disputou partidas amistosas na região e em cidades paulistas. "Formamos bom time. Houve campeonato que do começo ao fim não perdemos para nenhum time. Jogávamos em

Cássia, Itai, Pratápolis, Capetinga, Ribeirão Preto. Depois não quisemos mais participar de campeonatos, e ficamos apenas com os treinos. Sempre digo que não queremos jogador bom, queremos amigos. A vitória é ninguém se machucar", afirma.

Noraldino era volante na equipe. Há seis anos passou por cirurgia na coluna e no pé, e não

joga mais, mas diz sentir falta, e todos os domingos lá está. Leva os uniformes, o material para os treinos, e acompanha a partida, entremado com o cafezinho levado pelo Zezinho Biriré, o primeiro a chegar, que há mais de dez anos se integrou aos Carreiros, e é seu atual tesoureiro. "Ele é animado e me ajuda muito", enfatiza Noraldino.

Tigrão, Dito Sapateiro e Timburé também são integrantes do Carreiros há um bom tempo, têm histórias para contar. Muitos integrantes da equipe se foram ao longo desses 46 anos. "Renovou o time, muitos morreram. Aceitamos atletas mais novos, sendo filhos de ex-jogadores. Vinham acompanhando seus pais, e hoje estão jogando, e além

de carreiros houve a abertura para que jogadores de outras profissões treinem com a gente".

Cada participante contribui mensalmente com pequena quantia para ajudar nas despesas para lavar uniformes, pagamento de árbitros e do churrasco de confraternização anual, da qual participam familiares de jogadores. "É uma festa muito boa. Anteriormente era no salão da paróquia São José, depois no barracão cedido pelo Lisandro Monteiro, que nos ajuda muito. Não fizemos no ano passado e não teremos neste também por causa da pandemia. Houve paralisação nos treinos e o caixa ficou fraco".

"Vivi muitos anos fora daqui, retornei e não saí mais. Sempre falo que moramos no céu", conclui Noraldino José da Rocha, ao falar sobre o bicentenário de São Sebastião do Paraíso, e comemorando os 46 anos de existência do Carreiros F.C.



Primeiro time



PARABÉNS PARAÍSO, 200 ANOS.
Orgulho de fazer parte desta história!

ESCRITÓRIO

Minas Contábil

CONTADOR RESPONSÁVEL:
EMERSON ANTÔNIO MAIA

CONSULTOR EM GESTÃO DE RH
CRM/MG:077550
CRC/SP: 077550SP1

SIRIUS CONTABILIDADE E ACESSÓRIA S.S. LTDA.

Fone: (35) **3531-3355 / 99943-3355 / 99952-3909**

minascontabil@paraisonet.com.br Praça Com. João Alves, 208 - Centro
www.minascontabilssp.com.br São Sebastião do Paraíso - MG

PARAÍSO, 200 ANOS!
Temos orgulho dessa cidade que faz parte da nossa HISTÓRIA!

Micalce

CALÇADOS - CONFECÇÕES - BOLSAS - MALAS

Rua Doutor Placidino Brigagão, 2147 - Lagoinha - 3531-2134
Rua Pimenta de Pádua, 1249 - Centro - 3531-2349
São Sebastião do Paraíso - MG

MINAS GRILL RESTAURANTE

Aqui se come bem!

PARABÉNS PARAÍSO, 200 ANOS

DISK MARMITA - MARMITEX | Tels.: 3531-7816 - 3531-8645
RUA PINTO RIBEIRO, 709 - CENTRO 99228-3332

BAIXE NOSSO APP

MINAS GRILL RESTAURANTE

FAÇA SEU PEDIDO
MEUS PEDIDOS
INFORMAÇÕES
COMPARTILHE

Horário de atendimento:
Todos os Dias
Das 10h30 às 14h30

UaiRango delivery ifood

A história do centro de São Sebastião do Paraíso vista atrás de um balcão

Ao longo de 50 anos de atividades comerciais no centro da cidade, Milton Delfante foi testemunha viva de grandes transformações que marcaram a história de Paraíso.

FOTOS: Arquivo Pessoal

Nascido em 1947 em São Sebastião do Paraíso o senhor Milton Delfante viu a transformação acontecer diariamente durante cerca de 50 anos no centro da cidade. Bancos, comércios, hotéis, cinemas e até mesmo a praça da matriz passaram por mudanças marcantes e que mostram como o comércio movimentou uma das áreas mais valorizadas da cidade. Milton Delfante começou a trabalhar no comércio aos 12 anos de idade. Começou na Casa Jamil, estabelecimento que ficava na rua Pimenta de Pádua. Passou ainda pela Casa Primavera, onde hoje é o Cine A, depois pela Casa Dois Irmãos (atualmente Castro Modas) e a loja A Maioral Confeções, que funcionava onde hoje é a Desfile Calçados. Em 1978 ele abriu sua própria loja, a Milton Confeções, que funcionava na rua Coronel Francisco Adolfo, número 19. Até que em 1985 mudou de ramo e abriu um Bar e Pastelaria do Milton.



Milton Delfante

O estabelecimento comercial funcionou até meados de 1983 quando ele se aposentou. Pouco depois prestou concurso para a Guarda Municipal de Paraíso no qual foi aprovado e trabalha até hoje. "Já estou me preparando para me aposentar da Guarda. Já cumpri meu papel junto à instituição", analisou Milton Delfante.

Ao longo de todo esse tempo mudanças e transformações foram testemunhadas por ele. Bancos e comércios que deixaram de existir, a abertura e o encerramento das atividades do Cine São Sebastião e a reforma da Praça da Matriz são lembranças sempre comentadas por este senhor que é um entusiasta e apaixonado pela cidade.

"Quando comecei a trabalhar no comércio era totalmen-

te diferente. A rodoviária ainda era onde hoje é a Biblioteca Municipal Professor Alencar Assis, existia a escola de Farmácia onde hoje é o Banco Itaú. A Caixa Econômica Federal era na praça da Matriz onde hoje é a loja Pé Quente Calçados, depois a agência mudou para a rua Coronel Francisco Adolfo, onde atualmente é a Compasso Calçados antes de se fixar no endereço onde está agora. O Banco do Brasil também já foi ali na mesma rua, onde hoje é a Miveste antes de ir para o local atual", lembra Delfante.

Milton lembra ainda de outras agências bancárias que existiam nas proximidades da praça. "O Santander era antigamente o Banco da Lavoura, depois passou a ser Banco Real, até este ser comprado. Na es-

quina da frente onde atualmente é a Candiani Joias funcionada o Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, que depois passou a ser o BEMGE (Banco do Estado de Minas Gerais). E na praça da matriz havia o Banco Credireal, embaixo do edifício que leva o mesmo nome", lembrou.

Ao longo dos anos Delfante viu a reforma da Praça Comendador José Honório realizada pelo então prefeito Waldir Marcolini e destaca que a reforma obrigou os desfiles da congada e do carnaval a mudar de local. "Os desfiles de congada e carnaval eram na lateral da praça que depois foi transformada em calçadão. Passavam os ternos e escolas de samba em frente ao antigo Cine São Sebastião e a Lanchonete Achei. Eram apresentações



lindíssimas", recorda Milton.

Os costumes da época também são lembrados, como o *footing* na praça da Matriz. "Era um costume da época. As moças caminhavam num sentido e os rapazes na direção contrária e ocorriam as paqueras que depois eram celebradas com o amendoim torrado e com a pipoca que eram vendidos na praça", destaca o senhor Milton que lembra ainda as grandes filas para as disputadas sessões das 18h30 e das 20h30 no Cine São Sebastião. "O Cine São Sebastião funcionava onde hoje é o Magazine Luiza e as filas chegavam na esquina da Casa Dois Irmãos, hoje Castro Modas, principalmente em filmes como "Os 10 Mandamentos" e "Ben Hur" que foram grande sucesso. Era onde a mocidade se divertia, além das famosas "vacas pretas" e "vacas amarelas" da Sorveteria Spósito, que para nossa alegria funciona até hoje", comemora.

Depois de lembrar vários



fatos do passado, Milton Delfante olha com alegria para a época que passou diariamente no centro de Paraíso. "Vi grandes transformações acontecerem. Pude presenciar o desenvolvimento de nossa cidade de uma forma muito rápida e com alegria recordo desses momentos", analisou o ex comerciante que também se alegra com o atual momento de Paraíso.

"Nossa cidade está bonita, boa para se viver, bem cuidada e bem administrada. Fico muito feliz de ter sido testemunha de uma parte dessa sua história e contribuído nesses 200 anos de nossa amada São Sebastião do Paraíso", finalizou emocionado o agora eficiente e prestativo Guarda Municipal.

(Luiz Fernando de Souza)

Hoje, todos da Aviação desejam um parabéns caloroso a esse lugar que, carinhosamente, chamamos de

Casa.

Parabéns, São Sebastião do Paraíso!

Colégio Galileu desenvolve várias atividades em homenagem aos 200 anos de Paraíso

O Colégio Galileu, sempre preocupado em construir uma educação significativa para seus alunos e sentindo-se parte da história de São Sebastião do Paraíso e de seu povo, organizou várias homenagens para a festa de 200 anos.

No final de setembro deu-se início à 2ª Gingalileu que teve como tema justamente o aniversário da cidade e sua história. Provas relacionadas a fatos históricos, curiosidades, personalidades motivaram os alunos. Mas, as comemorações e o estudo começaram antes.

Desde o primeiro semestre, os alunos do oitavo ano do ensino fundamental II desenvolveram um projeto fotográfico com o título de "Paraíso 200 anos: Permanências e Transformações", na disciplina de História, com o professor João Pedro Menezes Jacinto. Os alunos revisitaram cenários de São Sebastião do Paraíso, com o objetivo de conhecer a história da nossa cidade em seu bicentenário. O projeto foi inspirado no ensaio feito pelo jornalista e comunicador Kaio Barreto, que realizou o ensaio sobre a cidade histórica de Ouro Preto - MG, com o nome de "Muito Além da Tiradentes".

Com início no mês de maio, e durante seu desenvolvimento, os alunos fizeram um bate papo com o jornalista Kaio Barreto para que pudessem sanar eventuais dúvidas sobre fotografia e aprender sobre técnicas utilizadas para um resultado melhor,



Desfile das fanfarras de Paraíso



Antigo Terminal Rodoviário de Paraíso



Lagoinha nos anos 70



Lagoinha entre os anos 40 e 50

FOTOS: Divulgação

aprendendo sobre iluminação e aplicativos que podem melhorar a qualidade das imagens.

Na abertura da Gincana, no final de setembro, houve uma roda de conversa apresentada aos alunos com os historiadores Luiz Ferreira Calafiori e Ana Paula Horta, e os conhecedores de nossa história, Sebastião Pimenta e Reynaldo Formaggio.

Os alunos escolheram fotografias antigas da nossa cidade, e a partir delas realizaram uma sobreposição, uma espécie de "foto da foto", com o intuito de refletir sobre as permanências e transformações ao longo das décadas em cenários simbólicos de Paraíso. Eles se organizaram em grupos e escolheram as fotografias de cenários como por exemplo: a Lagoinha, o antigo terminal rodoviário, a antiga sede do Colégio Galileu, e imagens das antigas fanfarras que desfilavam pela cidade. Na sequência, as imagens foram expostas no Colégio, como forma de compartilhar com os demais educandos a experiência inédita.

Toda a escola sentiu-se envolvida, inserida e motivada por esses projetos. Alunos, principalmente, sentiram-se escritores, jornalistas, fotógrafos, artistas e esportistas, protagonistas participantes de uma história de 200 anos.

O Colégio Galileu parabeniza São Sebastião do Paraíso e seus moradores. Juntos, construiremos outros 200 anos.



COLÉGIO GALILEU




3531-8128
Rua Mariana Amaral, 100 - Lagoinha
São Sebastião do Paraíso - MG

ACADEMIA PARAISENSE DE CULTURA 35 ANOS

Casa de todas as gentes,
gentes de todas as artes,
conduzidas com maestria
ao templo da Luz, imanente
à Beleza, à Harmonia,
na casa de todas as gentes,
gentes de todas as artes!
O gênio cultor visionário,
da Luz empresta as sementes,
a mão desfolhando o fadário
aprimorando vertentes,
a arte florindo viçosa
na casa de todas as gentes,
gentes de todas as artes!
Assim nasceste, APC,
da alma de nobre cultor
seguindo a curva ondulante,
estética, arte, cultura,
bússolas aduzindo o norte,

raízes e frutos colhidos
no cálice do amor!
Trinta e cinco anos decorridos
no refino da Literatura,
na Música, na Pintura,
na alquimia de todas as artes.
Trinta e cinco corações
alicerçando valores,
Brasão Hino e Estandarte
cultuando com louvores
a Rosa que setembro manifesta
bebendo da água mais pura,
de vertente promissora
que a cultura nos empresta.
Na casa de todas as gentes,
gentes de todas as artes!
Parabéns, APC!

DALLIA M. CRUVINEL
Academia Paraisense de Cultura

PARABÉNS PARAÍSO, 200 ANOS!

CASA
MILANEZE
EMPÓRIO GOURMET
Desde 2010

NACIONAIS E IMPORTADOS:
Vinhos, cervejas artesanais, chocolates, massas, molhos e temperos, aperitivos, castanhas, milho crocante, amendoins, queijos, presuntos (Jamon e Parma) e patês.

POSSUÍMOS UMA VARIEDADE DE EMBALAGENS PARA VOCÊ MONTAR E PRESENTEAR!



Além da nossa parceria com MÁRCIO PRIETO, preparando nossos hambúrgueres artesanais.

PROVOLETA

Av. Monsenhor Felipe, 265 A, Vila Dalva
(35) 3531-6082 - 98867-1423

PARABÉNS PARAÍSO!
Há 200 anos, abençoada por boas mãos.



Homenagem:
Colombaroli Clínica e Saúde

Diretor Técnico Médico: Dr. Matheus Colombaroli
Médico Ginecologista e Obstetra: CRM/MG: 37.217 - RQE: 26.077
Rua dos Antunes, 928 - Centro - São Sebastião do Paraíso - MG
(35) 3558-1515 (35) 9 8831-1515 (35) 9 8846-0926

25 DE OUTUBRO

EM CADA
CANTO, MUITAS
HISTÓRIAS.

Parabéns a São
Sebastião do Paraíso,
pelos seus **200 anos** de
encantos e histórias.



FOTO: Fama Photo Studio

200
anos

Somos cheios de orgulho e amor por essa terra, temos a honra de fazer parte de sua história e cooperar com o seu desenvolvimento.

 **SICOOB**
Paraisocred

www.sicoobparaisocred.com.br •    Sicoob Paraisocred

Central de Atendimento Sicoob: 0800 642 0000 / Regiões Metropolitanas: 4000 1111 • Ouvidoria: 0800 725 0996 / Atendimento nos dias úteis – das 8h às 20h
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 / www.sicoob.com.br • Canal de comunicação de indícios de ilicitude: www.sicoob.com.br

O embate entre famílias tradicionais nos séculos XIX – XX em nossa região

Jamais poderemos esquecer este lema que norteia todo acontecimento do passado da humanidade: "Vasto horizonte, ampla visão que capta a verdade e a memória, o seu nome é História".

Sabe-se que em todas as cidades existem malentendidos relativos a política, divisas de terras e outras contendas. Pois bem, em crônica anterior já relatei aqui no Jornal do Sudoeste a respeito da contenda entre as famílias Mateus Garcia (avô do benemérito João Alves de Figueiredo) e seu primo Januário Garcia, de Lavras (MG), no ano de 1841. Desentendimento que quase levou a uma tragédia, e foi posta em prova a valentia dessas célebres famílias.

Há também uma contenda trágica na vizinha cidade de Arceburgo em 1893, que ocasionou a morte na própria família Longo, fundadores de Arceburgo.

Mas São Sebastião do Paraíso não fica atrás, houve também



FOTOS: Reprodução

contendas e mal-entendidos. A primeira foi entre as famílias Comendador João Alves de Figueiredo Júnior e o Comendador José Honório Vieira, para verificar divisas de terra. Atuou como advogado da família Figueiredo, Dr. José de Souza Soares, e Dr. João Caetano da Cunha, para a família do Coronel José Honório.

Sabe-se que esses dois advogados eram baluartes da época e houve repercussão em

jornais cariocas (1933). Numa célebre frase o ilustre Dr. José Soares proclamou: "Eu lhe julgo pelas suas próprias palavras", ou ainda: "Cada um julga os outros por si".

Finalmente o embate entre famílias Pimenta – Resende, no final de 1920, contra a família Figueiredo, e que ocasionou a morte de um rapaz inocente, pois o clima estava tenso, e o estouro de uma bomba de festa junina no coreto da

praça, por agitador irresponsável, motivou, então, tumulto e troca de tiros, e ceifou a vida do jovem que estava na multidão.

Todos esses acontecimentos requerem um livro para serem compreendidos, e faremos oportunamente.

E sirva de exemplo, pois nesses episódios de famílias sempre há perdas de ambos lados, não há vencedores e nem vencidos.

Sebastião Pimenta Filho
CRONISTA – HISTORIADOR.

Homenagem a Paraíso

Minha Paraíso querida
Terra de sonho e esperança
Aos seus duzentos anos de vida
Quanto amor! Quanta alegria!

Terra de São Sebastião
Seu padroeiro, grande guerreiro!
Que protege este solo amigo
Das pragas e do perigo

Seus cafezais é o ouro verde
Onde a grandeza impera
E eleva além das fronteiras
O nome de nossa terra

Em seu seio se encontra
Sonhos e esplendores
Suas praças e jardins
Segredam muitos amores

Seus ipês quando florescem
Despertam na alma ardente
Saudade de um passado distante
Do tempo de adolescente.

Os seus filhos se orgulham
Com o encanto que encerras
O seu nome diz tudo
Paraíso! Como sois bela!

Isabel Christina Libório Netto

PARAÍSO

Sob um céu azul anil
fica essa "terra estremeçada"
que quando um visitante vem
não compra passagem de partida.

Nesse lugar quando o sol beija o horizonte,
para no outro dia despontar embelecido
deparamos com imagens estonteantes
que nos diz que somos povo favorecido.

Aqui o andar cumpre a sua meta
a gente descobre a sabedoria da terra,
tropeça nas ilusões e esperanças secretas.

Em cada esquina pessoas guerreiras
lutam por um lugar ao sol, altaneiras,
porém sem esquecer que vivemos no Paraíso.

Maria Rita C. P. Miranda,

Feliz 200 anos!

Parabéns a São Sebastião do Paraíso e a nossa gente que supera seus desafios, com olhar no futuro, mas tendo como base e orgulho o seu passado.

**Vereador
Zé Luiz do
Supermercado
Erika**

www.zeluizdoerika.com.br

Sorveteria Parabéns PARAÍSO, 200 anos!
Há 110 anos nossa alegria é fazer parte do seu crescimento

spósito

FONE: (35) 3531-3882
Praça Com. José Honório, 60 - Centro - São Sebastião do Paraíso - MG

CREA 36.936 / AUTORIZAÇÃO AMBIENTAL Nº 05634/2017 ALVARÁ Nº 12.584

Telefone: (35)
3531-2393 / 99975-5120

concrelarssp@gmail.com

Av. Francisco Feliciano Pereira, 251 - Parque Industrial - São Sebastião do Paraíso - MG

PARABÉNS PARAÍSO!
"SOLUÇÃO CONCRETA"

Há 44 anos acreditamos no trabalho e desenvolvimento de nossa querida cidade.

1977 2021
44 ANOS
CONCRELAR

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO 200 ANOS



Antonio Carlos
ARANTES
DEPUTADO ESTADUAL

ROMEU ZEMA
GOVERNADOR DE MINAS GERAIS

Temos muito a comemorar graças a nossa parceria com o Governador Romeu Zema.

QUASE
R\$ 70 MILHÕES
EM RECURSOS ASSEGURADOS EM 3 ANOS PARA
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

EDUCAÇÃO

UM FUTURO MELHOR PARA AS NOSSAS CRIANÇAS E JOVENS



TOTAL EM RECURSOS:
MAIS DE R\$ 31,6 MILHÕES

✓ **R\$ 30 MILHÕES**
para a conclusão e ampliação nas obras da
UFLA Campus Paraíso

✓ **R\$ 1,6 milhões** para
escolas estaduais:

- E.E. Benedito Ferreira Calafiori
- E.E. Com. Ana Cândida de Figueiredo
- E.E. São João da Escócia
- E.E. Comendador João A. Figueiredo
- E.E. Paraisense
- E.E. Clóvis Salgado
- E.E. Paula Frassinetti
- E.E. Prof.ª Inês Miranda Almeida
- E.E. Coronel José Cândido

OBRAS

PARAÍSO,
UM VERDADEIRO CANTEIRO DE OBRAS

TOTAL EM RECURSOS:
R\$ 25,4 MILHÕES

- ✓ **R\$ 24 milhões** para o trevo das rodovias MG-050 e BR-491. (Que vai gerar em torno de 200 empregos na obra)
- ✓ **R\$ 1,4 milhão** para o asfaltamento da estrada da Guardinha.



SAÚDE

ATENDIMENTO DIGNO E HUMANIZADO,
UM DIREITO DE TODOS



TOTAL EM RECURSOS:
APROXIMADAMENTE
R\$ 4 MILHÕES

- ✓ **R\$ 3,5 milhões** para a Santa Casa
 - ✓ **R\$ 225 mil** para o Hospital Gedor Silveira
 - ✓ **R\$ 150 mil** para a instalação do Posto de Coleta de Sangue

SEGURANÇA

PROTEGENDO NOSSAS FAMÍLIAS,
NA CIDADE E NO CAMPO.



TOTAL EM RECURSOS:
MAIS DE
R\$ 1 MILHÃO

- ✓ **R\$ 500 mil** para a instalação da delegacia especializada em crimes na zona rural.
- ✓ **R\$ 110 mil** para o Corpo de Bombeiros
- ✓ **R\$ 60 mil** para equipamentos para a Guarda Municipal
- Além de 3 viaturas para a Polícia Militar e 1 veículo para área prisional.

SOCIAL

CUIDANDO DE QUEM MAIS PRECISA



TOTAL EM INVESTIMENTOS:
R\$ 400 MIL

- ✓ **R\$ 200 mil** para o Asilo São Vicente de Paulo
- ✓ **R\$ 40 mil** para a APAE
- ✓ **R\$ 35 mil** para a Casa São Francisco
- ✓ **R\$ 50 mil** para a Associação dos Torcedores Solidários do Sudoeste
- ✓ **R\$ 25 mil** para a Associação Renascer para a Vida
- ✓ **R\$ 50 mil** para a ACA.

E AINDA TEM MAIS

R\$ 5 MILHÕES EM RECURSOS PARA PREFEITURA ATRAVÉS DO ACORDO COM A VALE, AÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO, COM A PARTICIPAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO, TRIBUNAL DE JUSTIÇA, TRIBUNAL DE CONTAS E DEFENSORIA PÚBLICA, QUE FOI APROVADA PELA ASSEMBLEIA E TEVE TRABALHO FUNDAMENTAL DO DEPUTADO ESTADUAL ANTONIO CARLOS ARANTES.

TODAS ESSAS CONQUISTAS SÓ FORAM POSSÍVEIS COM A UNIÃO DE TODOS, GOVERNO DE MINAS, PREFEITURA E CÂMARA MUNICIPAL!

ANTONIO CARLOS ARANTES, O DEPUTADO DE PARAÍSO, QUE DÁ RESULTADO, TRABALHA E MELHORA A VIDA DE TODOS

ENCICLOPÉDIA HISTÓRICA São Sebastião do Paraíso – 200 Anos” é lançada na APC

Em sessão solene da Academia Paraisense de Cultura (APC), presidida pela acadêmica Leila Yunes na noite de 13 de outubro, houve o lançamento do livro “Enciclopédia Histórica - São Sebastião do Paraíso – 200 Anos”, autoria do acadêmico historiador, Luiz Ferreira Calafiori.

Ao sodalício que teve como mestre de cerimônia a acadêmica Edyna Maldí Borges compareceram acadêmicos, familiares do autor e convidados..

Mensagem exordial em homenagem ao Dr. Luiz Ferreira Calafiori no lançamento da Enciclopédia Histórica

200 Anos 1821 – 2021
Sinto-me honrada em estar representando todos os irmãos com esta Mensagem Exordial. Obrigada Presidente Leila pela oportunidade.

Toda hora é hora para se perguntar: Quem sou eu? De onde eu vim? Qual é a minha história?

Infelizmente nossa geração não recebeu educação de valores, que levaria a preservar bens móveis e imóveis e revelaríamos épocas e história das nossas gerações. Obras arquitetônicas, patrimônios familiares foram jogados por terra.

Que sonho seria: Abrir espaço para o novo, o moderno que o progresso impera, compartilhando o artigo que revela as histórias. Imagino a riqueza de conter em si o passado e estar contido no futuro, abraçando o presente.

Felizmente existem filhos da terra que se dispuseram a batalhar pela historiografia paraisense começada há mais de um século, por dedicadas almas apaixonadas, sensíveis e generosas. Muitos demonstraram seus sentimentos em telas, músicas, versos, histórias, por uma cidade cuja paixão sustenta nossos destinos, alimentando nossa confiança e gratidão cuidando para que os idos não se percam e os vindos tenham histórias para conhecer.

Defrente estes guardiões está nosso Dr. Luiz Ferreira Calafiori.



Nelson Duarte

Palavras de Dr. Luiz: “Escrevo para guardar a história e produzir memórias para o futuro”. Isto é ser cidadão, ser irmão, ser pai, filho. Dr. Luiz não é mais um ser individual, é um ser coletivo.

Vou ressaltar aqui alguns trechos do texto de Dr. Luiz, na Antologia dos 30 Anos da APC, que dizem muito de sua expressão emocional:

DIVULGAR PARAÍSO É PRECISO – Urge utilizar dos modernos meios de comunicação da comunidade paraisense, mostrando sua importância como cidade polo do Sudoeste Mineiro. Explícita o somatório de atributos da gentil natureza, como solo fértil e agricultável e em especial, próprio para a cafeicultura que foi a vertente promissora para o desenvolvimento do município. Realça o clima que é absolutamente salubre pela sua altitude.

Dr. Luiz grita com o coração: **DIVULGAR PARAÍSO É PRECISO**.

Os ornamentos são riquíssimos: A lagoinha, o Morro do Baú de Santa Cruz com o Cristo Redentor, o Morro da Mesa, são guardadores naturais e a nossa proteção.

Defende a localização privilegiada do distrito sede, servida

por importantes rodovias e provida de excelente aeroporto, fundamentais para a elevação do nível de vida do município.

DIVULGAR PARAÍSO É PRECISO. Saliento o poder do comércio, pecuária, agronegócios, parques industriais, rede estudantil pública e privada de qualidade, rede bancária, hoteleira, assistencial e hospitalar. Casa da Cultura, Museu Histórico, bibliotecas, Jornal do Sudoeste, TV Sudoeste, Academia Paraisense de Cultura, tradicionais Congada e Festa de Reis, extensa produção literária cultuando um povo que busca a evolução e conhecimento.

DIVULGAR PARAÍSO É PRECISO!

Comungo com Dr. Luiz esta paixão! Difícil é não se alongar ao falar destas personalidades tão integradas no desenvolvimento evolutivo e promissor de um povo.

Não posso detalhar as conquistas pessoais de Dr. Luiz, pois isto está com Dalila em seu currículo, mas posso dizer que me sinto preenchida e gratificada com o lançamento de Efemérides e Enciclopédia Histórica de São Sebastião do Paraíso – 200 anos.

Um elevado presente ao povo paraisense. Eterna gratidão aos apaixonados por Paraíso que consolidaram estas obras.

Imortalizada em seu hino “a Terra Estremecida”, na força do homem com seu machado, foice, arado, corajosos pioneiros que começaram as picadas e ranchos, não pela ambição do ouro, pois sabiam aqui não existir, mas por outra riqueza; a vontade de plantarem suas famílias, o primeiro sonho cultuado por um homem.

Assim as sementes humanas foram se expandindo na gleba de terras doadas ao redor da capela no bailado do vento, em doce cismar, as mensagens do Coração da Terra iam chegando: Filhos, os ipês já florescem,

É chegada a hora
De espalhar as sementes,
Neste leito nupcial
Que espera,
E vem gestar!
As irmãs nuvens,
Se recolhem, em reservas de chuva.
O abraço do vento,
Com o beijo do sol
Se comungam,
Criando forças para brotar!
E vem chegando o verde,
Nos corredores nascendo,
Encontrando o horizonte
Sob o céu que vem descendo.
E sem muita demora,

Vê-se um manto, em branca renda,
De um cafezal em flor ...
E os botões, virando fruto ...
De verde, ficando rubros.
Pintando o vale,
Em aquarela multicolor!
E os compadres, já chegados,
Se reunirão para a colheita,
Num encontro de amizade,
E gratidão pela empreita!
Filhos sem demora
Enchem de milho o paiol,
Serão dourados os sonhos
Pelo olhar da esperança.
Os animais no terreiro
As galinhas, os porquinhos,
Servirão à família!
E para as crianças os ovinhos! ...
Filhos, amem esta terra que é promissora
Tem protetor de nascimento.
A lua aqui sorri mais,
E o sol, a pediu em casamento ...

Francisca Borges da Cunha Zanin – membro da APC.

CURRÍCULO

Na sessão solene da Academia Paraisense de Cultura em que houve o lançamento da mais recente obra do historiador Luiz Ferreira Calafiori, a acadêmica Dalila Mirhrib Cruvinel fez a leitura de currículo do autor, por ela elaborado.

Coube-me a honra de feitura e leitura da biografia do emérito escritor, autor, Dr. Luiz Ferreira Calafiori a quem parabenezo por mais uma vez divulgar nossa Paraíso com a recente obra “Enciclopédia Histórica – São Sebastião do Paraíso 200 anos”.

O mundo atual seria um deserto árido sem o aparecimento, de vez em quando, de homens de tempera, idealistas sensíveis, francos e cordiais, atuantes exemplos, prestantes cidadãos.

23 de setembro de 1934. Luiz chega, o caçula dos quatorze filhos do casal, Professor Benedito Calafiori e Dona Suzana Moura Calafiori, de saudosas memórias.

Os primeiros passos na formação educacional, na Escola Campos do Amaral com a excelente professora, educadora, Maria Soares de Paula e Silva. Seguidamente: Ginásio Paraisense,

Curso Técnico em Contabilidade na Escola de Comércio São Sebastião, adaptação ao curso científico no Colégio Estadual de Taquaritinga, São Paulo, Faculdade de Direito de Uberaba – turma 1968.

Lecionou por 32 anos consecutivos na Escola Técnica de Comércio São Sebastião, 10 anos na Escola Estadual Paraisense e igual período na Clóvis Salgado. Quinze anos na FACEAC, hoje Faculdade Libertas, onde foi diretor por quatro anos. Uma vida de trabalho e dedicação em favor da terra natal.

Idealizador do CD Sinos de Paraíso, visando divulgação cultural do município. Em parceria com a TV Sudoeste e o Departamento de Cultura Municipal, de escolha popular das Sete Maravilhas de Paraíso em 2010.

Autor da peça teatral histórica: “E assim surgiu Paraíso”, peça em três atos. Fundou o povoado Três Fontes e doou aquela comunidade, juntamente com sua esposa Vanira, a capela dedicada à Nossa Senhora da Aparecida.

Criação da Vila Cristo Rei, com distribuição de terrenos doados pela benemerita família Dr. José de Oliveira Brandão, fonte de partida para os demais loteamentos populares.

Interventor e presidente da 41.ª Subseção da OAB MG, diretor do TG 04-025, presidente do Rotary Club local, membro do conselho consultivo da Santa Casa de Misericórdia, presidente da Academia Paraisense de Cultura e do Conselho Patrimonial Histórico.

Recebeu honrarias e títulos: Grão-Mestre da Ordem Municipal do Braço e Ordem Municipal do Mérito Municipal. A Comenda da Ordem Internacional dos Jornalistas e da Cruz do Emigrante pela Academia Brasileira de Arte e Cultura, Láurea “Pero Vaz de Caminha” pelo Instituto Histórico e Cultural do mesmo nome, advogado destaque 1984 pela Subseção OAB-MG

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 200 ANOS!



É uma honra homenagear nossa abençoada cidade

DUAS EMPRESAS TRABALHANDO PARA MELHOR ATENDER O CAFEICULTOR



Agromar
Peças Agrícolas



Agromar
Mecanização



Agromar
Peças Agrícolas

PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

JACIO TDI SAMEI (35) 3531-7903 9.9878-1770

ROLAMENTOS, CORREIAS, MANCAIS, ÓLEOS, GRAXAS, CANECAS, VARETAS, POLIAS, LONAS, ENGRENAGENS, CORRENTES E VAZADEIRAS



PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AGROMAR

- COLHEITA MECANIZADA
- TRINCHA PESADA PARA TRITURAR PÉ DE CAFÉ
- ESQUELETADEIRA E DECOADEIRA DE CAFÉ
- PLANTIO E BATEDOR COVA DE CAFÉ

MATRIZ - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG - AV. BRASIL, 718 - VILA HELENA
CONTATOS: (35) 3531-7903 (35) 99878-1770
FILIAL - CAMPOS GERAIS-MG - RUA DR. ALFREDO BARBALHO CAVALCANTE, 585-A - BAIRRO PRIMAVERA (35)3853-2452



OBJETIVO NHH

Conectado ao mundo novo

São Sebastião do Paraíso

UMA CIDADE, UM POVO, UMA CULTURA E 200 ANOS DE HISTÓRIA PARA CELEBRAR.

200

anos

MATRÍCULAS ABERTAS



Ensinos Fundamental, Médio e Pré-Vestibular

35 3531 3712
R. Dr. Placidino Brigagão, 1275 Centro



Luiz Ferreira Calafiori

HISTORIADOR LUIZ FERREIRA CALAFIORI COMENTA SOBRE SUA MAIS RECENTE OBRA

O historiador acadêmico Luiz Ferreira Calafiori por ocasião do lançamento de seu livro Enciclopédia Histórica, dia 13 de outubro, na Academia Paraisense de Cultura fez o seguinte pronunciamento:

“Caríssima Irmã de Alma”, presidente Leila Yunes, excelentíssimo Sr. Dr. Matheus Colombaroli, preside da Unimed em São Sebastião do Paraíso, excelentíssimos membros de seu douto Conselho Diretor, diletos Irmãos e Irmãs de Alma da APC, prezados convidados que igualmente ilustram com suas presenças esta sessão solene de lançamento do livro “Enciclopédia Histórica”, que reverencia o bicentenário de fundação de nossa querida cidade.

Devido ao surgimento, há quase dois anos da pandemia causada pelo terrível coronavírus, que vem sendo combatida com todos os recursos científicos e econômicos possíveis em todos os países, inclusive em nosso país, esse gigantesco problema gerou uma nova realidade mundial em todos os sentidos e atuações humanas, inclusive no que diz respeito à maneira de se comemorar datas históricas constantes dos calendários nacional, estadual e municipal.

Mas, com criatividade, determinação e o indispensável apoio material popular e/ou de entidades particulares bem estruturadas e competentes administradas, iniciativas positivas têm sido realizadas nesse sentido e ainda muita coisa pode acontecer tomando-se, é claro, todas as precauções recomendadas pelos órgãos ligados à vida e a preservação da saúde.

Na minha condição de apaixonado pela história municipal, antes do início do ano passado, me dediquei em reunir os principais fatos acontecidos e dignos de destaque em nosso município, desde a doação do “Patrimônio de São Sebastião”, pela família Antunes Maciel, até a atualidade. Concluído mencionado trabalho, cheguei à seguinte conclusão: como conseguir meios para publicá-lo, diante de minha manifesta falta de recursos financeiros, e em face da atual conjuntura econômico-financeira,

restritiva em todo o país?

Aí, veio-me à luz, enquanto assistia pela televisão o “Terço Pai da Misericórdia”, isso em 20 de março do corrente ano. Então, resolvi enviar um ofício à douta diretoria da Unimed, tradicional e conceituadíssima cooperativa operadora de planos de saúde, fundada em 1992, sediada em nossa cidade, mas com abrangência regional, incluindo por exemplo os municípios de São Tomás de Aquino, Jacuí, Itamogi, e que conta em seu quadro com 52 médicos cooperados e 11 médicos credenciados, mais de 7.300 clientes, e que adota como missão “fornecer serviços de saúde com alto padrão de qualidade e atendimento humanizado, torna-los acessíveis a um maior número de pessoas e oferecer condições de trabalho dignas aos cooperados e colaboradores.

No mencionado ofício, historicamente que em tempos outros, datas comemorativas com a do primeiro centenário e do sesquicentenário, nossos dirigentes municipais, escolas, entidades culturais e o povo entusiasmado, comemoraram mui festivamente mencionadas efemérides. Mas agora o clima é outro. Entretanto, como dissemos acima, com criatividade e planejamento, alguma coisa pode e deve ser feita, pois bicentenário, é bicentenário.

Ao final, pedi o apoio financeiro para que o referido livro pudesse ser publicado e distribuído pela Unimed, aos seus associados, bibliotecas escolares, públicas e privadas, órgãos culturais, etc., tudo a bem da divulgação cultural paraisense. Tal apelo, depois de ser metodosamente apreciado pelo douto Conselho Consultivo, mereceu a devota aprovação, o que ensejou a presente sessão festiva de lançamento.

A vista do exposto, aqui nos encontramos para externar a maior gratidão à Unimed em nosso nome e em nome da cultura paraisense, por tão sublime gesto, que tornou possível esta noite memorável justamente nesta casa que representa a fina flor da manifestação cultural de nossa querida Paraíso. À Unimed, nossa calorosa salva de palmas. Ela merece!”

Luiz Ferreira Calafiori,
Professor, Advogado,
Historiador, membro da APC.

Uma história que merece ser contada

MULTICLIP/ Pedro Delfante



Dr. Matheus Colombaroli

(Prefácio do livro Enciclopédia Histórica – S. S. do Paraíso 200 Anos)

Quando menino, estudei na Escola Estadual Coronel José Cândido, do pré-escolar até a antiga quarta-série, tendo tido aulas com as professoras Walterce Grillo, Benedita Theodoro, Sônia Abraão, Sílvia Aparecida Mano e Neusa Maria Avelar (incrível como a mente das crianças guarda saudosamente os nomes das primeiras professoras).

Foi nessa época que entrei em contato com a história de São Sebastião do Paraíso, com a construção da capela dedicada a São Sebastião e o oportuno comentário dos fundadores, comparando as belezas locais a um paraíso. Assim surgiu a cidade de São Sebastião do Paraíso, em Minas Gerais, que ora completa seus 200 anos.

Na atualidade, com tantas informações sendo geradas e disponibilizadas continuamente, torna-se difícil selecionar o que ler e aprender, e muita coisa se perde. Porém, entendo fazer parte do nosso desenvol-

vimento de cidadão paraisense conhecer a história de onde moramos, como chegamos até aqui e como podemos seguir adiante. É uma das histórias que precisam ser contadas e, para tanto, precisa ser escrita, arquivada e divulgada.

A Unimed, uma cooperativa de trabalho médico fundada em 1992 nessa cidade, tem como uma de suas premissas basilares a ação na comunidade onde se situa, inclusive na parte cultural, incentivando as diversas formas de expansão do conhecimento.

E nesse contexto, achamos importantíssimo contribuir um pouco, atuando ativamente na divulgação da obra do grande historiador paraisense Dr. Luiz Ferreira Calafiori. Que as futuras gerações possam conhecer melhor nossa cidade através das suas pesquisas e palavras.

E viva São Sebastião do Paraíso!

Dr. Matheus Colombaroli
Médico paraisense, Diretor
Presidente da Unimed
São Sebastião do Paraíso
e leitor de história

**NO ANO EM QUE PARAÍSO COMPLETA 200 ANOS,
A J. SILVA MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO/REDE GMINAS,
PRESENTEIA A CIDADE COM UMA LOJA ÚNICA.**

Única no Endereço, única no atendimento,
única nos preços e condições dos seus produtos.

É ONDE VOCÊ ENCONTRA DE TUDO PARA
SUA CONSTRUÇÃO EM UM ÚNICO LUGAR.

Parabéns ao povo paraisense pelos 200 anos
de trabalho de construção de uma cidade Única.



JÁ ESTAMOS ATENDENDO NA AV. WENCESLAU BRAZ, 1.700 - 3531-2261 e 99807-6186
Em breve, faremos a inauguração com muitas ofertas imbatíveis.

Richard Cândido leva o nome de Paraíso para toda América do Sul

Jogador que cresceu em São Sebastião do Paraíso passou por vários clubes do futebol brasileiro e está atuando pelo Atlético Paranaense e disputa a final da Copa Sul-americana.

Luiz Fernando Souza

Nascido em Campinas interior de São Paulo em 1994, e desde os quatro anos de idade morando em São Sebastião do Paraíso o jogador de futebol profissional, Richard Cândido, é um paraisense de coração e leva o nome da cidade por toda a América do Sul, já que o time no qual ele atua está na final do campeonato continental promovido pela Conmebol (Confederação Sul-americana de Futebol) a ser realizada no dia 20 de novembro em jogo único na cidade de Montevidéu, no Uruguai, contra o, também brasileiro, Red Bull Bragantino.

Desde sua chegada a Paraíso, Richard relata uma rotina de muita luta e superação de sua família para se sustentar. Desde pequeno, como a maioria dos garotos, ele sonhava em ser jogador de futebol e sua grande paixão era praticada todos os dias. “Minha infância foi tran-

quila, eu sempre fui muito família e brincava muito na rua. Sempre alimentando o sonho de ser jogador e buscava alguma forma de realizar esse sonho”, comenta Richard.

Aos poucos ele viu esse sonho ir se concretizando com a possibilidade de integrar as categorias de base do Atlético Monte Azul, de Monte Azul Paulista. Passou depois pelo Comercial Futebol Clube de Ribeirão Preto, pelo Sport Club Atibaia, também do interior de São Paulo, até ser descoberto por um olheiro do Fluminense Football Club do Rio de Janeiro onde passou a integrar o elenco profissional do time, e tornou-se titular do meio campo da equipe carioca.

Por suas atuações no Fluminense, Richard foi contratado pelo Sport Club Corinthians Paulista clube no qual ele foi campeão Paulista em 2019. Com as mudanças de técnicos no time paulistano o jogador de São Sebastião do Paraíso foi empre-

tado ao Clube de Regatas Vasco da Gama do Rio de Janeiro. Após o término do contrato de empréstimo à equipe Carioca o jogador foi emprestado ao Club Atlético Paranaense.

Na equipe do Paraná Richard está na final da Copa Sul-americana, passou pela fase de grupos e oitavas de final de forma invicta. Nas quartas de final eliminou a LDU do Equador com uma grande vitória em Curitiba. Na fase semifinal conseguiu duas grandes vitórias contra a tradicional equipe do Peñarol do Uruguai e enfrentará o Red Bull Bragantino numa final brasileira da competição em jogo único. O time paranaense tenta seu segundo título na competição.

“É minha primeira final internacional. Estou muito feliz pois acredito estar vivendo o melhor momento de minha carreira jogando um bom futebol. Estamos bem colocados



Reprodução

ciais e que me acolhem e a minha família de forma sensacional. Agradeço a Deus pela estrutura e por tudo que me concedeu. Me sinto um paraisense e espero muito desenvolvimento e coisas boas para essa cidade maravilhosa”, completou o jogador.

Richard ainda mandou um recado aos jovens que, como ele, sonham em ser jogadores profissionais de futebol. “Nunca desista dos seus sonhos. Na minha carreira fui ridicularizado, desprezado e diminuído, disseram que eu não conseguiria e que estava me iludindo e o que mais vai ter é isso. Mas eu sempre falo que quanto Deus tem algo preparado para sua vida, pode se levantar quem for que isso vai se cumprir. Sempre persista, independentemente de qualquer coisa. Nunca desistam dos seus sonhos! Essa é a mensagem que deixo para todos os jovens de Paraíso”, reafirmou Richard.

na tabela do Brasileirão (Campeonato Brasileiro de Futebol), na final da Sul-americana e na semifinal da copa do Brasil. Essa é uma das melhores temporadas e o trabalho tem sido sensacional. Espero deixar minha marca na história do clube”, analisou Richard.

Com relação aos 200 anos de Paraíso Richard

lembra do acolhimento e carinho desde sua chegada à cidade e do orgulho que as pessoas que ele encontra demonstram de ver um jogador saindo do município e brilhando no cenário nacional de um esporte tão competitivo no país como o futebol. “Só tenho a agradecer. Todas as pessoas que conheço de todas as classes so-

200 ANOS
São Sebastião do Paraíso

Parabéns querida cidade!!!

(35)3531-1774
Av. Ângelo Calafiori, 456
Centro - São Sebastião do Paraíso - MG
@dra.marinesgil

Dra Marinês Ferreira Gil
ODONTOLOGIA
CRO 14.998

200 anos
Parabéns Paraíso!
Cidade empreendedora de um povo guerreiro e batalhador

FEED BACK
CONTABILIDADE
FONE: (35) 3531-1690

www.feedbackcontabilidade.com.br feedbackassessoriacontabil@gmail.com
Rua dos Antunes, 1058 - São Sebastião do Paraíso - MG

Paraíso 200 anos
Parabéns!

A Principal
55 anos

/Lojaapincipal
Rua Soares Neto, 586
São Sebastião do Paraíso, MG

(35) 99838-1622
(35) 3531-1832

NHN
Viagens e Turismo

(35) 3531-5737
(35) 3531-1596
(35) 99225-4520

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO PELOS SEUS 200 ANOS

RUA DR. PLACIDINO BRIGAGÃO, 1380 - CENTRO

PARABÉNS SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

**NESTA DATA ESPECIAL, EM QUE PARAÍSO COMPLETA 200 ANOS,
REAFIRMAMOS NOSSO COMPROMISSO DE CONTINUAR
TRABALHANDO A CADA DIA MAIS PARA
O ENGRANDECIMENTO DE NOSSA CIDADE**



OBJETIVA
CONSTRUTORA E LOTEADORA

FOTO CIDADE: Willian Jackson

ALFENAS/MG - RUA GABRIEL MOURA LEITE, 243 - FONE: (35) 3291-3633

PASSOS/MG - RUA DEP. LOURENÇO DE ANDRADE, 109 - FONE: (35) 3522-9253

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO/MG - AV. MONSENHOR FELIPE, 586 - VILA DALVA - FONE: (35) 3531-5793

www.loteadoraobjetiva.com.br

Nas comemorações dos 200 anos de Paraíso congadas terão a parte religiosa

Congadeiros e moçambiqueiros alegaram impossibilidade de realização de eventos para arrecadação de recursos durante o ano como um dos motivos, além do risco de contaminação por corona vírus

Luiz Fernando Souza

A mais tradicional festa e muito esperada por grande parte da população paraísense, as congadas, serão realizadas em partes neste ano de 2021 em que se comemora o bicentário de São Sebastião do Paraíso. Isso porque os desfiles noturnos não serão realizados como de costume entre os dias 26 e 30 de dezembro. A festividade contará apenas com a parte religiosa durante o dia e as missas que serão celebradas em homenagem aos seus santos padroeiros. Em 2020 a festa também deixou de ser realizada pelo mesmo motivo.

A decisão partiu dos próprios congadeiros e moçambiqueiros e foi comunicada à prefeitura durante reunião realizada no último dia oito de setembro. Mesmo com o avanço da vacinação e a diminuição nos casos de contaminação e mortes causadas pela doença, os representantes dos ternos de congo e moçambique acharam por bem não realizar os desfiles noturnos na praça da matriz, como tradicionalmente acontecia, alegando que ainda existe risco da circulação do vírus que poderia fazer o número de contaminados aumentar, além da questão financeira, uma



Arquivo "JS"

vez que as agremiações realizam eventos durante todo o ano para arrecadação de recursos para custear as vestimentas, instrumentos e demais despesas.

“Mesmo com os recursos repassados pela prefeitura o valor não é suficiente para colocar nosso terno de congo na rua. Não é só comprar tecido e mandar fazer as camisas, temos muitas outras despesas, inclusive de manutenção do terno durante o ano todo. Como não podemos fazer nossos bingos e demais eventos para arrecadação, não conseguimos fazer um desfile à altura da tradição do Bela Vista somente com o dinheiro da comissão orga-

nizadora”, explicou a representante do terno de Congo Bela Vista, Luci Fidélis de Souza.

“A decisão foi unânime e durante a reunião não houve manifestação de nenhum representante de ternos de congo ou moçambique que fosse a favor da realização dos desfiles noturnos da festa. Todos estão pensando primeiro na segurança dos seus componentes e de todos que iriam à praça da matriz acompanhar os desfiles, além da questão financeira”, completou Luci.

Até mesmo os representantes do reinado da festa acharam a decisão acertada. “Nossa festa contempla um grande e diverso público que não

temos como controlar o número de pessoas e distanciamento. Muitos congadeiros perderam parentes e amigos e não estão em condições emocionais de enfrentar este momento. A maioria dos ternos não tem condições financeiras para desfilar pois não realizaram seus eventos para arrear fundos. Além da frequência nos e o controle de vacinação de seus componentes”, analisou a Princesa do Congo, Francisca Helena Eustáquio.

Os representantes dos ternos destacaram que a parte religiosa da festa será integralmente cumprida, com o levantamento das bandeiras, a busca das rainhas durante os dias

e as missas em louvor aos santos da festa. “Iremos cumprir todo o lado religioso da congada, pois conseguimos dessa forma controlar os componentes, já que a quantidade para fazermos essa parte é menor, e não aglomera o povo na praça como nos desfiles da noite. Desde o dia oito de dezembro até o dia 30 iremos cumprir nossa sina” afirmou a representante do terno de Moçambique Nossa Senhora do Rosário, Eliane Silva Oliveira.

Na reunião em que a decisão foi tomada, estavam presentes os representantes da Prefeitura de Paraíso, entre eles o prefeito Marcelo Moraes que explicou as medidas que

seriam tomadas pela administração para a realização da festa, com mudanças estruturais e organizacionais de forma a melhorar as condições de desfiles e repasses de recursos para os ternos.

Com a decisão da não realização dos desfiles noturnos, foi discutida na mesma reunião a possibilidade de realização de lives que seriam transmitidas pelo YouTube e pelas TV's em local fechado e com restrição do número de componentes de cada terno. Proposta que ainda está em discussão e análise pelas partes envolvidas.

“Parabenizo a forma como foi conduzida a reunião pelo prefeito Marcelo Moraes e sua equipe com representantes de ternos de congo, moçambique e do reinado. Quanto aos 200 anos de São Sebastião do Paraíso vamos orar, cada um com a sua crença, e pedir proteção para que o mais rápido possível estejamos todos vacinados e protegidos contra esse coronavírus e que em 2022 tenhamos vencido essa pandemia e possamos comemorar, com muita segurança, nosso final de ano com o retorno de nossa amada festa da congada”, finalizou a representante do terno de congo Filhas de Paraíso, Marilene Luciano de Oliveira.

São Sebastião do Paraíso, 200 anos.

Parabenizamos a todos os paraísenses por esta data tão especial!



CONTABILIDADE SÃO JUDAS

Desde 1983
contabilizando o seu sucesso

Av. Dr. Delfim Moreira, 2.110 - Lagoinha - Telefone: 3539-2200 - São Sebastião do Paraíso - MG - csj@csj.cnt.br

HÁ 27 ANOS, FAZEMOS PARTE DESSA HISTÓRIA!

Parabéns, Paraíso!

200 anos

25 OUTUBRO
ANIVERSÁRIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO.

Priscila
A SUA PERFUMARIA

@perfumariaprisila
R. Pimenta Pádua, 1413
(35) 3558.7440
Pç. Com. José Honório, 44
(35) 9 8811.1963

DF PNEUS
bandag **BRIDGESTONE**

**NO CAMPO OU NA ESTRADA
REFORMA QUALIFICADA
É COM A DF PNEUS**

PNEU AGRÍCOLA "PARA DURAR MAIS"

- REFORMA DE PNEUS DE CARGA E AGRÍCOLA
- TRUCK CENTER COM SERVIÇOS DE BORRACHARIA, MECÂNICA, ALINHAMENTO, BALANCEAMENTO, CANGAGEM E OUTROS.

Serviços em Pneus de Tratores

AVENIDA DÁRCIO CANTIERI, 1.700 - JARDIM EUROPA
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG
TEL.: (35) 3531-3124

PARABÊNS PARAÍSO PELOS SEUS 200 ANOS!

PARAÍSO DAS AVES

Reynaldo Formaggio

A ornitologia é o ramo da zoologia que se dedica ao estudo das aves. É uma das poucas ciências beneficiadas pela contribuição de amadores. Já a observação de aves é uma atividade recreativa praticada por amadores e que cada vez mais encontra adeptos em todo o planeta. Os Estados Unidos concentram a maior parte de observadores de aves, mas atualmente o hobby é difundido em todas as partes do mundo e praticado por um público bastante heterogêneo. Além de uma atividade recreacional, a observação de aves é vista como ciência cidadã, dada a importante contribuição na conscientização, preservação, catalogação e compartilhamento dos dados levantados.

Atualmente São Sebastião do Paraíso se encontra na 6ª colocação no Estado de Minas Gerais, em número de espécies catalogadas. A cidade se situa em uma área de transição entre os biomas do cerrado e da mata atlântica, tornando o município rico em espécies animais.

Conversamos com três

Adalberto Landgraf



Mocho-diabo
(*Asio stygius*)

observadores de aves que colaboram para o registro e preservação das espécies identificadas no município.

O médico cardiologista **ADALBERTO LANDGRAF**, 64, é natural da cidade paranaense de Cornélio Procopio e desde 1984 reside em São Sebastião do Paraíso. (página 66)

Graduado em Ecologia, **JOSÉ CARLOS ALVES PIN-**

TO atua na gestão da fazenda de sua família e também presta consultoria na área de meio ambiente e geotecnologias na ViaVerde Tech. (página 67)

ALINE PATRÍCIA HORIKAWA, 41, é técnica em meio ambiente e atualmente vive no Japão, onde trabalha em uma empresa do ramo alimentício e, em paralelo, realiza trabalho de pesquisa com aves migratórias na região em que vive. (página 68)

Segundo nossos entrevistados, entre as 365 aves já registradas no município, as mais comuns são o joão-de-barro, sabiá, bem-te-vi, sanhaço, beija-flor, tucanos e garças. Comuns e abundantes atualmente, há de se destacar que, até há cerca de três décadas, o canário-da-terra-verdadeiro foi muito caçado e se tornou raro na natureza em nossa região. Depois, fruto de uma legislação mais impositiva e fiscalização intensiva, a população desta espécie foi aumentando.

Muitas vezes a ave é comum, mas por se camuflar muito bem, torna-se di-

José Carlos Alves Pinto



Sai-azul
(*Dacnis cayana*)

fícil encontrá-la. Um bom exemplo é a ave mãe-da-lua ou urutau, como também é conhecida. Trata-se de uma ave com hábitos noturnos, mas com sorte, poderá ser vista durante o dia. Essa espécie pode ser observada em algumas praças da cidade.

Entre as aves raras, nossos observadores afirmam que as migratórias são as mais difíceis de serem registradas. Muitas vezes

fazem uma pausa para se alimentar e passam apenas alguns dias ou poucas horas no local. É preciso sorte para estar no momento em que elas estiverem passando. Isso ocorre muito com aves aquáticas ou aves que buscam alimentos perto de rios e represas, como colhereiros, narcejas e patos.

Outras espécies como os caboclinhos, também visitam a região na época da migração, mas sua população está diminuindo a cada ano. Os motivos principais são a perda do habitat e caça ilegal. Na região são poucos os locais onde podem ser vistos, sendo que algumas espécies já deixaram de passar pelo município.

Um grupo formado por Aline Horikawa, seu esposo Gerson e os amigos José Tadeu Quintino, Adalberto Landgraf, José Oliveira - o Zezinho, entre outros, surgiu na década passada com o objetivo de pesquisar e registrar as aves em todas as regiões de Paraíso. Segundo recorda Horikawa, nas fazendas, sítios, regiões de cerrado e Mata Atlântica, e também dentro da cidade, o resultado foi muito além do

Aline Horikawa



Urutau ou Mãe-da-lua
(*Nyctibius griséus*)

esperado, pela riqueza e diversidade apresentadas. O grupo também recebeu observadores de diversas partes do Brasil.

Além dos membros do referido grupo, dezenas de outros observadores em São Sebastião do Paraíso, seja atuando individual ou coletivamente, compartilham do hobby de fotografar e registrar as espécies encontradas no município e região.

PET SHOP

Super Pets

RAÇÕES - MEDICAMENTOS - ACESSÓRIOS - BANHO & TOSA - ATENDIMENTO VETERINÁRIO

3551-3101-99254-9394

AV. MONSENHOR MANCINI, 1048 - VILA DALVA - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

BANHO E TOSA

Buscamos e entregamos seu amigo!

Temos uma equipe completa, com veterinário experiente para atender seu amigo!

Parabéns!

São Sebastião do Paraíso

200 ANOS

UMA HOMENAGEM DA EQUIPE E-CTARE

e-ctare

www.ectare.com.br 35 9 9742 1301

SUA PRODUÇÃO VIRA DINHEIRO ASSIM QUE SAI DA FAZENDA

MAKITA BRASIL

40 ANOS trazendo soluções para todos os segmentos

40 ANOS de Brasil

Makita

1981 - 2021

A Makita parabeniza São Sebastião do Paraíso pelos 200 anos

Para conferir nossas soluções procure nossos parceiros credenciados:

MAGRÃO AGRO

(35) 3531-2471 e 3558-6835

AV. OLIVEIRA REZENDE, 991

3E FERRO E AÇO

Tel.: (35) 3558-5144

(35) 98862-3842

NOVO ENDEREÇO:
AV. DÁRCIO CANTIERI, 2.070

PARAÍSO DAS AVES

por Reynaldo Formaggio

Adalberto Landgraf na observação de pássaros



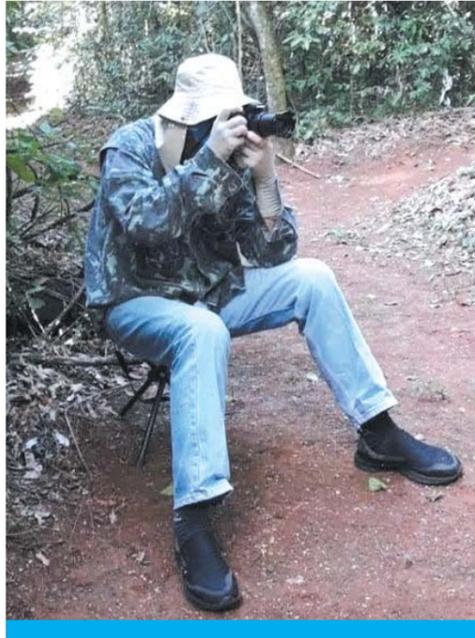
Choca-barrada
(*Thamnophilus doliiatus*)



Azulão
(*Cyanocopsa brissonii*)



Teque-teque (*Todirostrum poliocephalum*)



Choca-de-chapéu-vermelho
(*Thamnophilus ruficapillus*)



Bico-de-pimenta (*Saltator fuliginosus*)

Adalberto Landgraf relata que seu interesse pelos pássaros vem desde a infância, sendo que a partir de 2014, passou a fotografá-los.

Landgraf utiliza uma câmera Canon SX70HS, com zoom óptico de 65x e se vale do registro do canto dos pássaros baixados do site WikiAves e reproduzido no celular como forma de atraí-los.

Do jardim de sua casa, localizada próxima à prefeitura, ele já registrou através de suas lentes, 65 espécies de aves.

Landgraf destaca que alguns municípios possuem grupos de observadores de pássaros, mas diz preferir os grupos de Whatsapp, onde combinam as incursões.

Além disso ele compartilha algumas dicas para quem deseja se aventurar por este universo: "Usar equipamentos leves, roupas camufladas com as cores da vegetação, ficar em silêncio, evitar movimentação brusca, conhecer os hábitos de cada espécie, tentar chegar o mais próximo possível e não esquecer de levar água, protetor solar e repelente de mosquitos".



Frango-d'água-azul
(*Porphyrio martinicus*)



Ariramba-de-cauda-ruiva
(*Galbula ruficauda*)



Cardeal-do-nordeste
(*Paroaria dominicana*)



Surucua-variado
(*Trogon surrucura*)



João-bobo
(*Nystalus chacuru*)



Chopim-do-brejo
(*Pseudoleistes guirahuro*)



Sanhaço-de-fogo
(*piranga flava*)



Fim-fim
(*Euphonia chlorotica*)

PARABÉNS PARAÍSO PELO ANIVERSÁRIO DOS 200 ANOS

MW MARCENARIA
CASA LINDA

SOLICITE SEU ORÇAMENTO:
(35) 9 9951-3579 - TIM (35) 9 9913-6674 - VIVO
@marceniariacasalinda

Rua Nanina Sposito, 77 - Vila Nova - São Sebastião do Paraíso - MG

TEIA AGRÍCOLA
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

NA COMEMORAÇÃO AOS 200 ANOS DE
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO
PARABENIZAMOS TODA A POPULAÇÃO
PELA DATA ESPECIAL

SÃO TOMÁS DE AQUINO - MG - Av. Clemente Santana, 965 - Centro
Tel.: (35) 3535 1556
SANTO ANTÔNIO DA ALEGRIA-SP | Rua Nove de Julho, 191
Parque das Paineiras - Tel.: (16) 3668-9072

RESTAURANTE DO PADRINHO

PARABÉNS PARAÍSO PELOS 200 ANOS!

REFEIÇÕES - ARROZ COM FRANGO - CANJA - SORVETE
(35) 3531-1802
RUA GERALDO MARCOLINI, 1551 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

PARAÍSO DAS AVES

por Reynaldo Formaggio

José Carlos Alves Pinto na fazenda da família



Canário-da-terra-verdadeiro
(*Sicalis flaveola*)



Curicaca
(*Theristicus caudatus*)



Garibaldi
(*Chrysomus ruficapillus*)



Gavião-caboclo
(*Buteogallus meridionalis*)



Gavião-carcará
(*Caracara plancus*)

A observação de aves é uma atividade bem antiga na vida de José Carlos Alves Pinto. Com o desenvolvimento da fotografia digital aliado às câmeras com muita capacidade de aproximação (zoom) e de fácil operação, Alves Pinto aprofundou-se no registro fotográfico de aves e da fauna em geral. Para a prática da atividade utiliza uma câmera Nikon Coolpix P610 e uma Canon SX30.

Além disso, ele destaca a riqueza da diversidade presente em nossa região: "Tenho o registro de 132 espécies de aves na fazenda onde trabalho. E sei de espécies que ocorrem em outros locais e nunca as observei em minha fazenda. Por exemplo, a campainha-azul, que pode ser observada nas proximidades de Termópolis".

Dentre as mais raras, Alves Pinto destaca o urubu-rei. "Trata-se de uma ave muito bonita. É mais fácil encontrá-la na região da Serra da Canastra. Entretanto, gostaria de mencionar aqui também o japu, um pássaro da família do pássaro-preto, que vive geralmente em grupo de vários indivíduos. As populações desta espécie estão aumentando no nosso município, felizmente".

Por fim ele compartilha as seguintes dicas: "Adquira uma câmera de fácil utilização, que caiba no seu orçamento e comece. As praças, jardins e pomares já são uma fonte de muitas espécies. Faça os registros e procure identificar as espécies".

Alves Pinto ainda não faz parte de nenhum grupo de observadores, mas pontua que tais grupos são muito bons para a troca de experiências, rede de contatos e potencialização de aprendizado.



Maracanã-do-buriti
(*Orthopsittaca manilata*)



Pica-pau chan-chan
(*Colaptes campestris*)



Rolinha-caldo-de-feijão
(*Columbina talpacoti*)



Inhambu-chororó
(*Crypturellus parvirostris*)



Japu
(*Psarocolius sp*)



Príncipe ou verão
(*Pyrocephalus rubinus*)



Urubu-rei
(*Sarcoramphus papa*)



Seriema
(*Cariama cristata*)

Desde 1991

Chopani, há 30 anos fazendo amigos e história

Parabéns Paraíso pelos 200 anos!

CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

3531-7070

200 ANOS PARAÍSO PARABÉNS!

CONTABILIDADE SÃO SEBASTIÃO

CONTADORES:
Cesar Augusto Meles e Eduardo Augusto Meles

Rua Soares Neto, 729 - Centro
Tel.: (35) **3539-8200**
São Sebastião do Paraíso - MG

SOLAR PARAÍSO

Energia Fotovoltaica e Materiais Elétricos

PRODUZA SUA PRÓPRIA ENERGIA ELÉTRICA E REDUZA SUA CONTA EM ATÉ 95%

(35) 3531-6582 / 99990-6582

Av. Zezé Amaral, 300 - Vila Ipê | S. S. do Paraíso - MG

CONFORTO DENTRO DE CASA AGILIDADE AQUI FORA

eco energy

(35) 9 9898-5566
@ecoenergyparaíso
ecoenergyparaíso.com.br

PARAÍSO DAS AVES

por Reynaldo Formaggio

Aline Horikawa e o jequitibá milenar de Guardinha



Colhereiro (*Platalea*)



Freirinha (*Arundinicola leucocephala*)



Gavião-de-rabo-branco (*Geranoaetus albicaudatus*)



Anhuma (*Anhima cornuta*)



Jacurutu (*Bubo virginianus*)



Mocho-dos-banhados (*Asio flammeus*)



Campainha-azul (*Porphyrospiza caerulescens*)



Tucanuçu (*Ramphastos toco*)

O interesse de Aline Horikawa pela observação de pássaros começou na chácara da família e posteriormente, em 2010, começou a fotografar.

“Naquela ocasião, não conhecia muitas pessoas, mas ao me inscrever no site WikiAves, que é referência nacional sobre observação de aves, me surpreendi com a quantidade de espécies que poderia encontrar na região, algumas aves eu nunca tinha ouvido falar. Através do site conheci outros observadores de Paraíso, isso fez com que meu interesse aumentasse. Durante o meu curso técnico, realizei um trabalho no Parque da Serrinha. Durante um ano fiz levantamento da fauna e foram registradas 90 espécies de aves. Espero que a população tenha consciência da importância do parque e da riqueza que já existia dentro dele”.

“Minha espécie preferida é o soldadinho, o canto é bonito, dá para ouvir de longe dentro da mata e é uma ave que pode ser vista em vários lugares da região”.

Aline ainda destaca o desconhecimento como fator prejudicial à preservação das espécies: “As corujas são símbolo de sabedoria, mas ainda causam medo em algumas pessoas, são lendas que acabam prejudicando essas espécies. Em Paraíso encontramos muitas corujas e entre elas a maior coruja do Brasil, a jacurutu, espécie também difícil de ser observada”.

Como dica para aqueles que pretendem se iniciar na observação de aves, Aline aconselha a fazer um comedouro em casa e oferecer frutas como banana, mamão, laranja e sementes para atrair os pássaros. Também sugere utilizar uma câmera simples, superzoom, por ser leve e fácil de carregar.



Beija-flor-de-peito-azul (*Amazilia láctea*)



Periquito-rei (*Eupsittila aurea*)



Soldadinho (*Antilophia galeata*)



Polícia-inglesa-do-sul (*Sturnella superciliaris*)



Caboclinho de barrinha-vermelha (*Sporophila hypoxantha*)

• PARA SABER MAIS

Dentro da plataforma WikiAves, site sobre observação de aves, há uma página de São Sebastião do Paraíso, com registros de vários observadores paraenses. Basta acessar: <https://www.wikiaves.com.br/cidade.php?c=3164704>
Para celebrar os 200 anos da cidade e a diversidade de nossa fauna, apresentamos os leitores do JS com uma primorosa seleção das mais variadas espécies de aves. Todas as imagens foram captadas dentro do município de São Sebastião do Paraíso.

Parabéns São Sebastião do Paraíso!

dadá supermercado

AV. OLIVEIRA REZENDE 500, BRÁZ - TEL: 3531-3040

NESTA DATA ESPECIAL EM QUE PARAÍSO COMPLETA **200 ANOS**, APROVEITAMOS PARA REAFIRMAR NOSSO COMPROMISSO DE TRABALHAR CADA VEZ MAIS POR SEU DESENVOLVIMENTO

Parabéns PARAÍSO pelos 200 anos!

MADEIREIRA PARAENSE

MADEIRAS E MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Fones: (35) 3531-1590 - 3531-5257 - (35) 99147-1123

www.madeireiraparaense.com atendimento@madparaense.com